Na ultima página:
★ Inquerito policial para o combate do cambio negro das licenças de exportação e importação.
★ Ato de desagravo dos Centros Academicos.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Terça-feira, 11 de Janeiro de 1949 | NÚMERO 834

Na terceira página:
★ O Senado não ficará de braços cruzados.
★ Pacificação do P.T.B. paulista — entrevista do senador Salgado Filho.

Truman enviou ao Congresso o mais elevado orçamento de tempo de paz

"Devemos assegurar a defesa nacional"

FIXADAS AS DESPESAS EM CÊRCA DE QUARENTA E DOIS BILHÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, 10 (AFP) — O presidente Truman apresentou hoje ao Congresso o novo orçamento dos Estados Unidos, representando o mais importante orçamento de tempos de paz já elaborado no país.

Fixa as despesas na soma global de 41.857.777.869 dolares, superior à do exercicio anterior, que foi de 40 milhões. As receitas são fixadas em 40.981.645,347 dolares.

WASHINGTON, 10 (AFP) — "Devemos assegurar a defesa nacional" — diz o presidente Truman, na mensagem que enviou hoje ao Congresso, justificando o aumento dos creditos militares.

Realmente, as despesas militares dos Estados Unidos, que eram de 11.800 milhões de dolares no exercicio anterior, são avaliadas para o novo exercicio em 1.267 milhões, com um aumento de 3 bilhões e 467 milhões de dolares.

A mensagem afirma ainda que o aumento das despesas militares abrangem um programa prevendo até mesmo a mobilização imediata dos Estados Unidos, em caso de uma eventualidade internacional que torne essa mobilização necessaria.

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O presidente Truman enviou ao Congresso o orçamento do ano fiscal de 1949/1950, o qual ascende a 41.857.677.869 olares e ao mesmo tempo solicita a majoração dos impostos federais em 5.969.000 de dolares.

Na mensagem que acompanha o orçamento, o presidente Truman declara que isso era o menos que a nação podia inverter "no atual periodo de incertezas" e que "o orçamento do governo dos Estados Unidos é muito elevado porque sua responsabilidade é enorme".

O orçamento do ano fiscal de 1949/50, que começa a 1.o de julho deste ano, é o maior na historia dos Estados Unidos em tempos de paz e supera o do atual ano fiscal em 1.600.000 de dolares. Quase a metade do orçamento se destina a preparativos militares e ao auxilio ao bloco de nações livres anticomunistas. Com efeito, Truman designou para gastos com a defesa nacional a soma de 14.268.000.000 de dolares e para o "Plano Marshall" e outros assuntos internacionais urgentes 6.349.000.000 de dolares e advertiu que espera solicitar, posteriormente, outra verba para fins militares diretamente ligados à Europa ocidental. Truman declara em sua mensagem que não se incluiu uma soma para esse fim no novo orçamento, porque ainda não se decidiu qual o total de dinheiro que se necessitará.

Para pagamento aos veteranos inclui-se a importancia de ...... 5.500.000.000 de dolares — ...... 1.300.000.000 menos que no ano fiscal corrente — e para pagamento de interesses sobre a divida publica a soma de 5.550.000.000 de dolares. Para as demais atividades do governo, tais como controle das vias fluviais para evitar inundações, conservação do solo, programas agricolas, instrução publica, construção de moradias, previdencia social e gastos administrativos, foi designada a soma de 10.000.000.000 de dolares. Desta, 725.000.000 são para o programa de energia atomica, que talvez possam ser considerados tambem como gastos para a defesa nacional.

Em sua mensagem, diz o presidente Truman:

"O orçamento reflete a realidade de nossa posição internacional e nossa preocupação para manter a economia nacional forte e em progresso. Esta nação é hoje o mais poderoso baluarte da liberdade no mundo. As duas guerras mundiais e o perigo entre uma e outra convenceram o povo dos Estados Unidos de que sua segurança e tem-

(Conclui na 2.a pagina)

Em estado de alerta a poderosa frota britanica do Mediterraneo

Preparada para entrar em ação

CONSIDERADO PROVAVEL O BLOQUEIO TOTAL DAS COSTAS PALESTINIANAS

LONDRES, 10 (UP) — A Grã-Bretanha colocou a sua poderosa força naval do Mediterraneo em estado de "alerta", concentrando-a em Malta, que está a apenas quarenta e oito horas de navegação da Capital judaica, Tel Aviv.

Afirma-se tambem que poderosos destacamentos navais ingleses foram enviados para o porto de Acaba, na Transjordania e sobre a costa do Mar Vermelho.

O governo de Londres está tambem tomando outras medidas que julga conveniente para debelar a crise.

O primeiro ministro Clement Attlee entrevistou-se com o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin e, depois, convocou o Comitê de Defesa Nacional, do Ministerio, para uma reunião de emergencia que teve lugar na residencia oficial do primeiro ministro "Downing Street, 10". Estiveram presentes o marechal de campo sir Willian Slin, novo chefe do Estado Maior Imperial; lord Fraser, chefe do Estado Maior da Armada; e lord Tedder, comandante das Forças Aereas.

Despachos procedentes de Chypre indicam que estão sendo esperadas "brevemente" naquela base naval britanica novas unidades navais. Os circulos bem informados de Londres não desejaram comentar essas informações.

"Não podemos revelar a posição dos nossos navios — disse um porta-voz do Almirantado — pois isso seria expô-los a um ataque".

Uma fonte bem informada disse que a Grã-Bretanha possui no Mediterraneo uma força naval "muito bem distribuida" e que os navios que a compõem estão prontos para entrar em ação a qualquer momento.

Um informante disse que a frota do Mediterraneo é composta por um esquadrão de cruzadores, duas flotilhas de "destroyers" e mais alguns submarinos, fragatas, porta-aviões, o que totaliza umas cinquenta unidades.

A esquadra está sob o comando do almirante sir Arthur Power e o esquadrão de cruzadores está sob o comando do contra-almirante Earl Mountbatten.

Entre os porta-aviões figuram o "Triumph" e o "Oceãn". Entre os cruzadores o "Liverpool" e o "New Castle", cada um deles com nove mil e cem toneladas de deslocamento e mais os cruzadores leves "Phoebe" e "Eucalus", cada um dos quais com cinco mil e quatrocentas toneladas.

Circulos chegados ao Almirantado revelaram que o velho couraçado "Vanguard", de quarenta e duas mil e quinhentas toneladas, deixará brevemente a sua base em Devon Port para participar das manobras navais anglo-americanas que terão lugar no Mediterraneo.

Frisa-se que essas manobras já estavam programadas muito antes de se sonhar com uma crise entre a Inglaterra e Israel.

O "Vanguard" havia sido adaptado para conduzir a familia real em sua viagem à Australia, viagem essa que foi cancelada em virtude do estado de saude do monarca.

Até o momento não existe qualquer indicio sobre o efeito que terá nas projetadas conversações de paz judaico-egipcias a crise surgida entre os governos de Londres e Tel Aviv, em consequencia da derrubada de cinco aviões militares britanicos pelos judeus.

Todavia, não se acredita que os britanicos procurem prejudicar essas conversações, não obstante as manifestações feitas em Tel Aviv, de que os britanicos mobilizaram a sua frota no Mediterraneo especificamente a fim de "tor-

(Conclui na 2.a pagina)

WASHINGTON APOIARÁ A AÇÃO DE LONDRES

Prevê-se em Nova York a desvalorização do cruzeiro

PROGNÓSTICO FEITO POR BANQUEIROS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 10 (INS) — Os banqueiros norte-americanos fazem figurar o Brasil e a Argentina entre as nações latino-americanas que talvez desvalorizem suas moedas este ano para tratar de reforçar seu comércio de exportação. Cita-se tambem o Peru entre as nações que possivelmente desvalorizarão sua moeda. Os comentarios sobre este assunto vieram confirmar as previsões feitas, recentemente, por Camile Gutt, deritor-gerente do Fundo Monetario Internacional, que disse que era "muito possivel" que varias paises latino-americanos desvalorizassem suas moedas num futuro proximo.

Os circulos de cambio estrangeiros que estão em contato com a situação sul-americana citam o Brasil como já tendo adotado um numero de importantes reformas fiscais. Acredita-se nestes meios que uma vez terminado este trabalho preparatório, o Brasil poderá revalorizar sua moeda e obter um máximo de beneficio do estimulo que espera dar às exportações e das restrições que fará às importações. Os mais otimistas peritos sobre assuntos monetarios opinam que é possivel que o Brasil revalorize no próximo mês o cruzeiro de 18 e meio por dolar para 23 ou 24 por dolar. Com respeito à Argentina, não existe uma opinião tão certeira sobre se o peso argentino, que agora é cotado a razão de 5 por dolar, será revalorizado ou não dentro de pouco tempo. Todavia, em fontes relacionadas com o governo argentino, diz-se que ele se pode ver forçado a aceitar devido a escassez de dolares que enfrenta para comprar maquinarias industriais e materias-primas, o que vem retardando o grande programa de industrialização nacional.

Ademais, assinala-se nestas fontes que nos primeiros dez meses de 1918 as importações norte-americanas na Argentina assinalaram uma redução de 40% em relação com o mesmo periodo do ano anterior. Todavia, a Argentina conseguiu vencer, com êxito, as suas necessidades de petróleo estabelecendo um acôrdo com a Venezuela, por intermedio do qual trocará o seu trigo por aquele precioso liquido.

No caso em que a Argentina decida desvalorizar sua moeda, a crença geral é de que o novo tipo de cambio será de uns dez pesos por dolar no lugar da cotação atual de cinco por dolar.

TROCA DE MENSAGENS SOBRE O GRAVE INCIDENTE EM NEGEV

TRYGVE LIE CONFERENCIOU COM O REPRESENTANTE BRITÂNICO NA O.N.U.

CAIRO, 10 (UP) — O jornal vespertino "Al Zamane", aludindo "esferas arabes bem informadas", informa que os Estados Unidos apoiarão a Grã-Bretanha na divergencia atual entre o Egito e Israel, em Negev.

Segundo o diario em questão, um informante arabe declarou que "os Estados Unidos se sentem obrigados a apoiar a Grã-Bretanha, em vista do perigo de que a Russia explore, em seu proprio beneficio, a situação na Palestina".

LONDRES, 10 (U.P.) — Um porta-voz da chancelaria britanica indicou esta tarde que o governo de Londres está procurando conseguir o apoio dos Estados Unidos para a posição que assumiu diante da crise entre Israel e a Grã-Bretanha.

Essa crise foi provocada pela derrubada de cinco aviões militares britanicos por patrulhas aereas israelitas, na sexta-feira passada.

O porta voz declarou que foram trocadas numerosas mensagens entre Londres e Washington, porem, não quis adiantar o conteudo das mesmas.

Todavia, as esferas bem informadas sugerem que os britanicos estão especialmente ansiosos para conseguir uma frente unida com os Estados Unidos, ante a crise, para impedir a interferencia dos sovieticos na situação.

Nos dois anos em que o problema tem estado entregue às Nações Unidas os britanicos e norte-americanos têm agido numa frente comum e solida, a fim de impedir a interferencia dos sovieticos.

LAKE SUCCESS, 10 (U.P.) — O sr. Trygve Lie conferenciou em particular com o delegado britanico nas Nações Unidas, sr. Therence Shone, num esforço para diminuir a tensão entre a Grã-Bretanha e Israel.

Esse esforço do sr. Lie visa evitar o fracasso das proximas negociações entre os egipcios e judeus para estabelecer um armisticio entre eles, na Palestina.

Nem o sr. Shone e nem nenhum funcionario das Nações Unidas quis dizer aos jornalistas algo sobre as conversações. Todavia, soube-se que o sr. Lie tem a esperança de solucionar essa crise de uma maneira amigavel e satisfatoria para ambas as partes.

Ontem, à noite, o secretario-geral da ONU conferenciou com dois funcionarios do governo de Israel.

O secretario-geral das Nações Unidas interveio no caso enquanto o Estado judaico preparava um protesto oficial contra o governo britanico, a fim de entregá-lo ao Conselho de Segurança, e os britanicos, por seu lado, preparavam uma acusação contra os israelitas.

Nos circulos chegados às Nações Unidas teme-se que a disputa provoque o fracasso das negociações para armisticio, entre os judeus e egipcios.

Essas conversações serão iniciadas quarta-feira proxima, na Ilha de Rhodes, sob os auspicios do mediador da ONU, sr. Bunche.

Entrementes, a delegação britanica em Lake Success desmentiu as informações de Tel Aviv de que o governo britanico havia entregue armas aos egipcios, inclusive aviões de "caça" de jato propulsão no valor de duzentos milhões de dolares, violando assim a ordem do Conselho de Segurança, proibindo o fornecimento de armas nos beligerantes na Palestina.

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Um porta-voz do Departamento do Estado qualificou a derrubada de cinco aviões da Real Força Aerea Britanica, pelos israelitas, de "lamentavel incidente", e disse que os Estados Unidos têm confiança de que tal fato não interferirá nas negociações de tregua.

Esperada a qualquer momento a queda de Tientsin em poder dos comunistas

PREPARA-SE O GENERALISSIMO CHIANG KAI SHEK PARA PARTIR RUMO A FORMOSA

SHANGAI, 10 (UP) — E' esperada dentro de 48 horas a queda de Tientsin.

SHANGAI, 10 (UP) — Circulos oficiais declararam que os comunistas possuem forças suficientes no setor de luta de Tientsin para dar a qualquer momento, o tiro de misericordia nos defensores dessa cidade.

SHANGAI, 10 (UP) — Circulos autorizados de Tientsin declararam que cerca de 280 mil soldados comunistas estão atacando as defesas nacionalistas daquela cidade, tendo já ocupado a estação norte. Essa estação ferroviaria já se acha dentro de Tientsin, por trás da muralha que circunda a cidade.

NANQUIM, 10 (AFP) — A emissora comunista anuncia a liquidação de um grupo de exercito de Touy Ming, que se achava cercado há mais de um mês a sudoeste de Hsuchow.

NANQUIM, 10 (AFP) — Se bem que não tenha sido recebida até agora qualquer confirmação nacionalista da noticia anunciada pela emissora comunista, segundo a qual foram liquidadas a sudoeste de Hsuchow as forças do general Touy Ming, anuncia-se de fonte geralmente bem informada que os aviões que todos os dias restabeleciam o referido grupo de exercitos voltaram agora às suas bases, sem lançar seus carregamentos.

Este fato seria uma confirmação automatica da noticia da emissora vermelha.

NANQUIM, 10 (AFP) — Anuncia-se de fonte vermelha que os comunistas, acentuando sua pressão no setor de Young Chen, ocuparam o quartel-general do 13.º exercito nacionalista, comandado pelo general Limi.

NANQUIM, 10 (UP) — Regressou hoje a esta Capital o ministro sem pasta Chang Chun, o qual havia partido para a China Central em missão especial do governo nacionalista. A missão que levou o aludido ministro ao coração da China foi o de persuadir os comandantes nacionalistas existentes na China Central a porem termo à sua «insubordinação polida» às ordens do generalissimo Chiang Kai Shek.

SHANGAI, 10 (Arthur Goul, correspondente da U. P.) — Ficou praticamente confirmada a noticia de que Chiang Kai Shek irá brevemente à ilha Formosa "para umas ferias", quando se divulgou que lá já se encontravam seis automoveis e numerosos objetos pessoais do generalissimo e de sua esposa.

Apesar da negativa oficial, ninguem que esteja bem inteirado da situação duvida que Chiang Kai Shek se está preparando para partir rumo à Formosa.

Uma fonte norte-americana informou que os residentes de Formosa não estão muito satisfeitos com a noticia de que o generalissimo e sua esposa lá chegarão dentro em breve.

Dita fonte acrescentou que o povo não vê com simpatia a perspectiva de um governo dividido, mantendo-se Chiang Kai Shek numa posição em que o povo chinês o chame novamente ao poder se algum dia não desejar viver sob o regime comunista.

A senhora Sun Yat Sen, viuva do fundador da Republica da China e madrasta do primeiro ministro Sun Fo, autorizou ao Escritorio de Fundo de Auxilio à China, a dizer, em seu nome, que carecem de fundamento as informações de que ela participa nas atuais manobras politicas.

Correram boatos insistentes aqui e em Nanquim de que a senhora Sun Yat Fo abandonaria o exilio que espontaneamente se impôs, politicamente falando, para se unir aos liberais e progressistas, grupo que os comunistas aceitaram como mediador na guerra civil.

NANQUIM, 10 (AFP) — Um porta-voz do governo nacionalista desmentiu a noticia da proxima partida do generalissimo Chiang Kai Shek para a Ilha Formosa, declarando: "Estou autorizado a desmentir categoricamente as noticias segundo as quais o generalissimo Chiang Kai Shek iria, em breve, repousar na Ilha Formosa. Essas noticias são simples boatos sem qualquer fundamento."

Adido comercial hungaro no Brasil

BUDAPEST, 10 (AFP) — O governo hungaro nomeou um adido comercial junto à embaixada do Rio de Janeiro. Trata-se do sr. André Gal, ex-diretor geral adjunto da Sociedade Anonima do Comercio Exterior da Hungria.

Compra de aviões pela Síria

ANKARA, 10 (AFP) — O governo sirio iniciou demarches junto ao governo turco visando a compra de aviões, segundo noticias de boa fonte. Acrescenta-se que as autoridades turcas estudam atualmente o citado pedido.

Maior ajuda do Banco Mundial a paises latino-americanos

O EMPRÉSTIMO DE SETENTA E CINCO MILHÕES AO BRASIL

WASHINGTON, 10 (UP) — O presidente do Banco Mundial, sr. John McCloy, declarou hoje que essa organização ocupar-se-á de aumentar sua ajuda às Republicas latino-americanas, em seus planos de fomento, como preliminar da aliança de emprestimos.

McCloy declarou em sua primeira entrevista à imprensa, após o seu regresso de uma viagem pela America Central, que os paises pouco desenvolvidos estavam muito necessitados de maior ajuda para o plano de sua industrialização e projetos agricolas, e que a dita ajuda deva ser prestada até que esses paises fossem elegiveis para receber os emprestimos. Declarou que para conseguir isso, tornavam-se necessarios os serviços dos engenheiros civis e eletricistas, assim como de peritos economicos. Todavia, realçou que as companhias particulares tambem devem interessar-se pelos problemas do fomento da America Latina, se é que serão conseguidas melhoras em ampla escala, em futuro proximo.

O sr. McCloy opinou que em algumas zonas da America Central, a mecanização da agricultura havia sido retardada pelo fato de os agricultores não estarem treinados para o uso adequado e a operação de conservação de tratores e maquinaria similar. Declarou que eram necessarios melhores metodos de distribuição e armazenagem.

Por outro lado, o sr. McCloy declarou que os parlamentos do Brasil e Chile haviam aprovado os emprestimos previamente autorizados para esses paises, a proposito da irrigação e energia eletrica e que os contratos seriam firmados dentro em breve.

O emprestimo ao Brasil foi de setenta e cinco milhões de dolares e ao Chile de dezesseis milhões de dolares.

McCloy delarou que o Banco Mundial não necessitava de vender seus titulos no mercado, agora, desde que havia fundos adequados disponiveis para fazer emprestimos, provenientes do capital atual. Finalmente, manifestou a possibilidade de que o Banco pretenda mais adiante desenvolver o programa de revitalização florestal na America Latina.

WASHINGTON, 10 (UP) — Os circulos diplomaticos latino-americanos em Washington, mostram-se satisfeitos com a nomeação do sr. Dean Acheson para o cargo de secretario de Estado dos Estados Unidos, em substituição ao sr. Marshall.

Dizem esses circulos que o novo secretario de Estado dará maior importancia às relações interamericanas.

Considera-se Acheson como um funcionario capaz de dirigir construtivamente as relações pan-americanas, tratando-as mais no terreno da economia, educação e bem-estar social, do que estritamente no terreno diplomatico.

NOVA YORK, 10 (AFP) — Em termos altamente elogiosos, o jornal "News" comenta o acordo concluido recentemente, entre as usinas americanas de aparelhamento eletrico Westinghouse e as fabricas brasileiras Eletromar.

"Esta nova modalidade de contrato é inedita e promete excelentes resultados. Apraz-nos dar alguns detalhes sobre o acordo", declara o comentarista, acrescentando: "Para todos os interessados, esta transação americano-brasileira parece ser amistosa e fecunda e não custará um centimo aos contribuintes norte ou sul-americanos."

Formulando a esperança de que esse acordo entre duas companhias permita a industralização do Brasil em breve prazo e ofereça ao mesmo tempo um escoadouro brasileiro aos produtos Westinghouse, o jornal, propondo a outras empresas dos Estados Unidos a imitação do exemplo, declara: "Aconteça o que acontecer, este desejo dos americanos, de ajudar o Brasil a industrializar-se, parece digno de aprovação, quer do ponto de vista dos negocios, quer sob o aspecto politico."

Reorganiza-se o nacional-socialismo na Alemanha

BERLIM, 10 (UP) — O general Lucius D. Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, declarou hoje que "há indicios de que os grupos nacionalistas que se movimentavam subterraneamente na Alemanha, desde a queda do nacional-socialismo, estão começando novamente a erguer as suas cabeças".

À PRAÇA

ELEVADORES ATLAS S. A.

DECLARAÇÃO

Com referência ao temerário pedido de falência apresentado por Ginio Chico Crespo, temos a declarar que já efetuamos o depósito do total da duplicata, isto é, de Cr$ 87.601,00 em juizo, para a devida impugnação.

Temos ainda a declarar que fomos vitima de falseamento no peso da mercadoria a que se refere a citada duplicata, conforme processo que corre pela Delegacia de Furtos.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949

ELEVADORES ATLAS S.A.

(a) Dr. Luiz Dumont Villares
Presidente

Portugueses de São Paulo apoiam a candidatura Norton de Matos

GRANDE "MEETING" DA OPOSIÇÃO NA CIDADE DO PORTO

LISBOA, 10 (AFP) — O serviço de propaganda do general Norton de Matos, candidato oposicionista à presidencia da Republica, publicou esta tarde o texto da seguinte mensagem dirigida ao general por um grupo de portugueses residentes em São Paulo:

"Os portugueses democratas residentes em São Paulo decidiram, por aclamação, comunicar a v. exa. o apoio que entusiasticamente emprestam à candidatura de v. exa. para a presidencia da Republica e a admiração muito respeitosa que merece o nome ilustre de v. exa. A sua candidatura é a unica oportunidade de regresso imediato e pacifico de Portugal a ter respeito pelas liberdades individuais, que constituem, inegavelmente, a tradição do povo português. (aa.) Tomaz Pimentel, José Ferreira Granada, capitão João Sarmento Pimentel, Gonçalves Paratudo e Francisco Oliveira Lopes."

LISBOA, 10 (AFP) — Contrariamente à decisão primitivamente anunciada, os antigos dirigentes do Partido Socialista Português decidiram apoiar a candidatura do general Norton de Matos à presidencia da Republica. Num comunicado, o partido convida todos os socialistas "a votar pelo candidato da oposição democratica e a colaborar na propaganda em favor da sua causa."

LISBOA, 10 (AFP) — Os comunistas ainda não definaram sua posição para a eleição presidencial de 13 do mês vindouro. Sabe-se que os comunistas em Portugal estão reduzidos a uma atividade clandestina, mas certos observadores julgam importantes os seus efetivos.

Na falta de qualquer definição de posição oficial ou clandestina do Partido Comunista, acreditam os meios politicos que se os dirigentes derem aos adeptos instruções para que apoiem a candidatura do general Norton de Matos.

Como do programa imediato do candidato oposicionista constam a transformação da situação politica e o restabelecimento das tradições parlamentares, o Partido Comunista talvez espere beneficiar-se no caso da vitoria do chefe da oposição com a recuperação da liberdade de organização de partidos.

Os propagandistas da União Nacional prevêm, aliás, um eventual retorno, sob a egide de Norton de Matos, aos habitos politicos anteriores a 1926, capazes de resultarem, em pouco tempo, na queda do poder nas mãos comunistas. Acusam, porisso, o candidato da oposição de fazer em Portugal, o jogo do Partido Comunista e citam, frequentemente, os recentes exemplos da Checoslovaquia e outras nações da Europa oriental.

PORTO, 10 (AFP) — A cidade do Porto foi sede de importante manifestação de propaganda eleitoral da oposição. Cerca de 9.000 pessoas, na maioria memoros da pequena burguesia e da classe operaria assistiram ao comicio ao ar livre, organizado por partidarios do general Norton de Matos. O "meeting" foi presidido pelo dr. Duarte Leite, antigo presidente do Conselho e antigo embaixador de Portugal no Brasil. Nas proximidades do comicio foi localizado um destacamento da guarda republicana, bem como agentes de policia e patrulhas do Exercito.

"Queremos Norton de Matos!" e "Queremos eleições livres", foram as exclamações mais ouvidas.

Os oradores insistiram sobre a necessidade de se obter garantias de liberdade para as eleições. Este tornou-se o "leit motiv" da propaganda da oposição e o comicio foi encerrado com a aprovação de uma moção protestando contra a recente prisão do professor Rodrigues Lapa e apoiando as reivindicações do general Norton de Matos.

(Conclui na 2.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

FALECEU O DELEGADO EGIPCIO

ROMA, 10 (U.P.) — Faleceu hoje o delegado do Egito ante a Organização das Nações Unidas para alimentos e agricultura, sr. Selim Abdel Chaffar. O passamento foi provocado por uma sincope cardiaca que o acometeu quando discursava ante a Organização, sobre a proxima convenção mundial do trigo.

REPRESSÃO CONTRA O COMUNISMO NA MALAIA

SINGAPURA, 10 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente esta noite que o governo malaio intensificou as medidas para combater o terrorismo comunista. O governo promulgou novas medidas autorizando que sejam detidos ou expulsos os residentes das regiões em que os camponeses, ao que se suspeita, apossaram-se das terras pela força, estejam ajudando os comunistas.

Violentos choques entre a policia e desempregados no sul da Italia

GASES LACRIMOGENEOS CONTRA OS SEM-TRABALHO EM BARI

BARI, 10 (UP) — Multidões de sem-trabalho se amotinaram ou realizaram manifestações de protestos em vários lugares desta região do sul da Italia. A policia empregou gases lacrimogeneos e golpes de bastões para dispersar os manifestantes, na região de Andria, 48 quilometros alem de Bari. Os manifestantes bloquearam os policiais em seus quarteis e sitiaram os latifundiarios em suas residencias.

Os manifestantes, integrados em sua maioria por trabalhadores agricolas, protestaram contra a falta de trabalho, pequeno subsidio governamental pelo desemprego e a falta de obras publicas como meio de auxilio. Colunas policiais de reserva, deixaram precipitadamente Minervino, treze quilometros ao Sudoeste de Andria e dispersaram os manifestantes que sitiavam as quintas, com gases e bastonadas. Segundo informações incompletas procedentes de Andria, várias pessoas, inclusive policiais e manifestantes, receberam ferimentos.

Noticias de Barletta e Trani, localidades costeiras a Nordeste de Andria, dizem que as Camaras de Trabalho locais, dominadas pelos comunistas, ordenaram a greve geral em sinal de apoio aos sem-trabalho. Uns trinta policiais e manifestantes ficaram feridos quando a policia procurou dispersar uma multidão de mais de mil pessoas que se aglomerava diante da Camara de Trabalho local.

Os lucros das companhias petroliferas no Plano Marshall

I. F. Stone
Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

WASHINGTON — Na opinião dos mais destacados peritos do governo, lucros excedentes de pelo menos 250.000.000 de dolares por ano estão sendo obtidos pelas companhias petroliferas anglo-americanas com as exportações de petroleo do Oriente Médio e da America Latina, feitas de acordo com o Plano Marshall.

O cálculo foi feito há poucos dias, seguindo-se 1 revelação feita, há cerca de um mês, de que o diretor da Administração de Cooperação Economica, Paul G. Hoffman, escrevera, em carater particular, a algumas companhias solicitando a redução dos preços do petróleo embarcado na Arabia e outros pontos situados fora dos Estados Unidos.

Presentemente, o mercado mundial de petroleo se baseia nos preços do Golfo do Mexico, e os compradores do petroleo arabe ou latino-americano pagam tais preços, não obstante o custo de produção ser muito mais baixo.

O barril de óleo cru do Texas é vendido por cerca de $2.65 no sportos do Golfo. O petroleo árabe entregue nos portos do Golfo Persico custa cerca de 34 centimos o barril, incluindo-se os direitos pagos aos potentadores árabes. Esses algarismos foram fornecidos pela própria Arabian American Oil Co. nas negociações que levaram a Socony-Vaccum e a Standar of New Jersey a se associar recentemente, à Texas Co. e à Standard of California para adquirir a Aramco.

O petróleo árabe é vendido virtualmente pelos mesmos preços basicos do óleo cru de Texas e a diferença entre seu custo de 34 centimos e do preço de $2.65 mostra as possibilidades abertas pela Administração de Cooperação Economica financiando a exportação de petroleo do Oriente Medio paar os paises da Europa Ocidental que lutam com tão acentuada escassês daquele produto.

As exportações tiveram um aumento de mais do dobro e os ultimos dados disponiveis, referentes ao mês de setembro do ano passado, mostram que estão passando pelo Canal de Suez, a caminho da Europa, mais de 20 milhões de barris de petróleo por mês.

Desse total, 12 milhões de barris são de óleo cru e 8 milhões de óleo refinado. Os peritos calcularam que a margem de lucro do petroleo refinado é ainda maior, uma vez que os salários e outras despesas de produção são muito mais baixos no Oriente Médio. Acreditam esses peritos ser mais do que razoavel o cálculo de um dolar de lucro excedente por barril de petróleo. Nessa base, os lucros excedentes seriam de 250 milhões de dolares por ano.

Além desses, outros lucros, qualificados de "fantásticos", estão sendo alcançados pelos navios petroleiros, de propriedade de companhias subsidiárias das empresas petroliferas. Há casos de tarifas cobradas para o transporte de petroleo do Oriente Médio para a Europa ocidental de 290 por cento superior às tarifas determinadas pela Comissão Maritima.

Tanto as tarifas excessivas dos navios petroleiros como os lucros exorbitantes obtidos com o petróleo são de conhecimento do Comitê Conjunto do Congresso sobre Auxilio ao Exterior, mas nem umas nem outros foram mencionados no relatório recentemente apresentado por aquele comitê.

Desde fevereiro do ano passado, Hoffman vem procurando acabar com esses lucros excessivos obtidos com a venda e transporte de petroleo financiados pela Administração que dirige.

Lucros identicos são óbtidos pelas companhias britanicas do Irã e Iraque, pois tambem seu petróleo é vendido pelo preço do petróleo do Golfo do México. O mesmo se dá com as companhias americanas, inglesas e holandesas que exploram o petroleo da America Latina.

"O resultado — como salientou um alto funcionário — é que milhões de dolares, presumivelmente emprestados à Europa para sua reconstrução, estão sendo embolsados pelos grandes monopolios petroliferos".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8135
Secretaria .. .. 2-8420 — Divulgação 2-8117
Redação .. .. 2-8410 — Portaria e Oficinas 3-9241

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 6552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O NEW DEAL DE TRUMAN

A mensagem do presidente Truman ao Congresso é a confirmação das promessas feitas pelo candidato, na fase decisiva da campanha eleitoral. Triunfante na formidavel pugna, Truman se sentia livre de maiores compromissos em relação ao seu partido mas amarrado às obrigações contraidas perante o eleitorado independente que lhe garantiu a volta á Casa Branca. Os democratas, com os proprios recursos, não conseguiriam impedir a vitoria de Dewey. Foram as massas populares, entre as quais predominaram os votos das organizações operarias, que abriram o caminho a Truman. O fato é extremamente significativo nas consequencias que veio a exercer sôbre a elaboração da nova politica do Estado. Essa politica, que toma agora corpo na mensagem presidencial, representa uma linha media entre a tradição individualista da opulenta Republica e o ideal de justiça social dominante no mundo dos nossos dias.

Nos discursos do candidato democratico, em plena luta politica, os observadores viram delinear-se a ressurreição do New Deal. Truman, sem duvida, inspirou-se na ideologia rooseveltiana, que era um poderoso imã para a opinião popular e um sedutor convite á renovação de uma experiencia cujo prestigio valera a Roosevelt sucessivas reeleições. Mais importantes que as circunstancias, que variam, e que os proprios fatos, que se sucedem e mudam, são os principios. No New Deal, que Truman inscreve na sua bandeira de conciliação entre o credo liberal da America do Norte e a ascendencia dos postulados de solidariedade social sôbre alguns dogmas politicos do seculo passado, ainda são os principios que sobressaem. Com a mesma otica de Roosevelt, o seu sucessor passa agora a ordenar os traços da evolução politica, social e economica do regime norte-americano. Mais do que sucessor, Truman aparece hoje, em cena, como herdeiro de Roosevelt.

Que pede ele, em sua mensagem que, certamente, não acudiria ao pensamento de um liberal ortodoxo, adepto da escola do "laissez-faire" ou partidario da democracia essencialmente politica? Pede leis de forte conteudo social. Contra os "riscos economicos, decorrentes do desemprego, velhice, enfermidade ou invalidez", deseja dotar o regime de uma legislação protetora, baseada num minimo de segurança social. Em nome dos ditames de uma solidariedade ativa e de uma consciencia social, que humanizam a politica do Estado, quer levar avante o plano de construção de milhares de vivendas e a eliminação dos bairros tipicos da miseria, semelhantes ás nossas eternas favelas. Abstendo-se de incidir nos vicios do dirigismo, admite oportuna intervenção estatal na solução dos problemas que interessam, em primeiro lugar, á coletividade em geral. Nessa categoria, coloca os da eletrificação das bacias dos cursos fluviais, partindo do modelo oferecido pelas realizações no vale do Tennessee. Para acompanhar mais de perto as relações entre o capital e o trabalho, prevê, na mensagem, a necessidade de restabelecer o Departamento do Trabalho, organismo suprimido, há tempos, por iniciativa da maioria republicana no Congresso. Outros itens do programa de Truman revelam-lhe o empenho em identificar o Estado, no seu país, com o imperio crescente do direito social, num periodo da historia mundial em que o mais eficaz instrumento de combate ás utopias marxistas, longe de ser o terrorismo policial, consiste na gradativa melhoria da condição humana, tanto do ponto de vista material como moral.

Pesam sôbre os ombros do supremo dirigente da democracia do norte do Continente as mais delicadas responsabilidades. Cabe-lhe harmonizar os objetivos de sua politica social e economica (ele promete revigorar as leis anti-trustes, bem como acautelar-se contra efeitos inflacionarios) com a orientação do alto patronato industrial; levar aos grupos reacionarios mais resistentes a convicção de que a salvaguarda da estrutura da sociedade capitalista depende de formulas de readaptação ao espirito do seculo; prevenir, em suma, os conflitos de mentalidade em termos de cooperação entre todos os elementos construtores do poderio e da grandeza da nação. Na politica internacional, principalmente diante da Europa, a palavra de Truman reveste-se de acentos que, se não apagam, atenuam as diferenças entre a linguagem desta potente America, confinada na psicologia do seu individualismo, e o vocabulario daquele mundo enfermo voltado para os balsamos de um semi-socialismo tão infenso aos idolos da Wall Street como aos manipansos do Kremlin.

Truman é criador, como Roosevelt, de um New Deal. Sua criação há de obedecer, contudo, aos imperativos nacionais, para nos dar a primeira grande experiencia de um liberalismo que já se convencionou chamar de "social", para distinguir-se do outro, que é uma categoria historica ultrapassada pela marcha tumultuosa dos acontecimentos.

EMISSÕES

Falando uma linguagem que não esconde a origem da informação, um verpertino carioca trouxe a publico, há dois dias, uma discriminação completa das emissões realizadas pelo governo, no periodo de 23 de novembro a 24 de dezembro do ano findo. Nessa publicação, vazada em estilo de nota oficial, afirma o jornal que o total das emissões até hoje feitas pelo governo, exclusivamente no interesse da produção nacional, é de Cr$ .... 1.350.000.000,00, e não de dois biliões como erroneamente se tem afirmado.

E' evidente que estamos diante de uma informação do maior alcance para o proprio interesse do governo. E acreditamos que ela exprima a verdade, não a verdade que poderia convir a certos interesses da politica financeira do governo, mas a que exprime o que realmente se passa nesse importante setor da administração federal. E' é com a convicção de que estamos diante de elementos que traduzem, com efeito, a realidade da situação financeira do país, que queremos fazer aqui algumas considerações sobre a estranheza que tem provocado a conduta oficial, sonegando ao conhecimento publico atos que a ele não podem ser substituidos, porque dizem tanto com a vida administrativa da nação, como com as das atividades particulares em geral, como é o caso das emissões de papel-moeda tenham elas a justificativa e o destino que tiverem.

E nesse particular, seria impossivel negar-se que somente ás autoridades cabe a culpa pelas versões desencontradas que têm circulado em certos setores da opinião, com repercussão na imprensa, sobre o montante que se presume atingir as emissões até agora feitas pelo governo, com reservas que só têm servido para conduzir a um clima de suspeitas e desconfianças, presumivelmente prejudicial ao credito publico e á propria normalidade dos negocios com base na estabilidade da situação financeira do país.

São as proprias autoridades que têm vindo a publico para fazer afirmações sobre esse delicado assunto, tão destoantes da realidade, que a impressão que delas fica na opinião publica é que o proposito do governo é sonegar a verdade, temento talvez que o conhecimento desta não seja favoravel ao desenvolvimento dos passos a que se vê obrigado, na execução da sua politica financeira. De tal modo, a informação agora prestada através de uma nota de jornal, alem de oportuna, talvez sirva para atenuar os maus efeitos que têm causado a reserva com que a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil vem emitindo, sem o querer confessar publicamente.

ABONO DE NATAL

Tende a acentuar-se a opinião favoravel á oficialização do abono de Natal. Rara antigamente, a sua concessão generaliza-se de ano para ano. Poucas serão as firmas que não o concedam, principalmente empresas nacionais. Sabemos de companhias estrangeiras, algumas delas poderosas organizações internacionais, que ainda não o adotam. Acreditamos, porem, que acabarão por aceitar o seu uso, dada a generalização crescente, que não poderá deixar de atingi-las.

Talvez não se passem dez anos, que a concessão do abono de Natal será pratica usada sem exceção por todas as firmas, nacionais e estrangeiras. Constituirá ele mais um elo a aproximar empregados e empregadores, quando da comemoração da data que representa o simbolo da nossa civilização. Muitos sugerem que a medida seja regulada por lei, de modo a tornar completa a sua adoção. Divergimos dessa opinião, pois achamos que o abono de Natal, como uma gratificação especial, não deve sofrer coerção legal; ao contrario deve continuar como uma demonstração espontanea de cordialidade do empregador para com o empregado.

Não lhe tiremos esse aspecto altamente simpatico. Dir-nos-ão que, havendo patrões que não o concedem, muitos empregados se verão despojados de uma regalia que a outros é concedida. Demos, todavia, um pouco de tempo ao tempo, e veremos que não se passarão muitos anos para que o seu uso esteja inteiramente generalizado. Então teremos, ao lado de sua adoção integral, o significado que ele representa, isto é, um ato de reconhecimento do empregador pela colaboração do empregado.

DINHEIRO PUBLICO

Já nos temos referido nestas colunas ao espirito de prodigalidade com que se trata o dinheiro publico. Podendo qualquer repartição obter por determinada importancia o equipamento de que necessite, não se faz o menor esforço por que a transação seja feita com menos onus para o erario. Ninguem se sente moralmente responsavel pelo emprego do dinheiro coletivo. Reconheçamos que o mal não é exclusivamente brasileiro e existe por todo o mundo. No entretanto, devemos combate-lo, principalmente num momento como este, quando o Estado atravessa angustiosa situação financeira.

O que a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS revelou, ontem, com referencia ao Predio Roosevelt, é extremamente grave. Não queremos insinuar que tenha havido irregularidades na operação. Precisariamos, para afirmá-lo ou negá-lo, examinar documentos que não temos á mão. Certamente, o que ocorreu no caso é o que comumente acontece nas transações entre o poder publico e o particular: o negocio passou pela mão de numerosos intermediarios, cada qual sentindo-se com direito a uma pequena (ou grande?) comissão, de modo que, ao chegar ás mãos do governo, havia sofrido uma valorização cinco ou seis vezes maior.

A verdade, porém, é que com isso os cofres publicos sofrerão um desfalque de vinte milhões de cruzeiros, que terão de sair do bolso do povo. Por causa da ambição de uns, da leviandade de outros ou da ausencia de escrupulos de terceiros, O Tesouro do Estado vai ficar sobrecarregado com uma despesa que não se justifica. Tão lesiva ao interesse publico se patenteia a transação realizada com o Predio Roosevelt, que o chefe do Executivo paulista deveria intervir no caso, evitando que venha a consumar-se a onerosa transação.

UMA TRANSAÇÃO COMPROMETEDORA

Vale por uma advertencia a nota inserta na edição de ontem, deste jornal, sobre a compra do Edificio "Roosevelt" pela Caixa Economica do Estado. Tudo está a indicar que se trata de uma operação feita em condições desvantajosissimas, e o que é mais grave, por uma instituição que tem o dever de dar exemplo publico de um alto senso de economia e de criterio administrativo aos que dela fazem depositaria de suas reservas economicas mais preciosas.

Como inversão de capital com objetivos de renda, ninguem, em sã razão, compreenderá como uma instituição de credito popular, da natureza das Caixas Economicas, pode lançar-se num negocio de tal envergadura, adquirindo, sem fim determinado, um imovel que se afirma não valer 25 milhões de cruzeiros, por preço mais de duas vezes acima dessa quantia. Tal é o disparate da transação, agora denunciada pela imprensa como coisa operada com caracteristicas de negociata, que os proprios homens de negocios, afeitos aos manejos do mercado do dinheiro, se mostrando como que estarrecidos diante da noticia de sua realização.

Não parece, realmente, operação de quem tenha a cabeça no lugar. A menos que as injunções dos interesses em jogo sejam aí tão poderosas que o senso da moralidade tenha cedido lugar a uma causa mais forte. Mas, em tal caso, sujeita-se a administração da Caixa Economica, instituição que, como é sabido, funciona com garantia do proprio Estado, a versa comprometida num juizo desfavoravel quanto á sua idoneidade, a qual, sem duvida, deve estar sempre a coberto de qualquer suspeita malevola. E é o que já está acontecendo, circunstancia que autoriza o curso de versões as mais diversas, todas elas desabonadoras do credito publico da instituição em apreço, e que poderão levar a riscos muito serios a propria responsabilidade do Estado, atraves do Tesouro publico.

IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO

Podem considerar-se vitoriosos aqueles que se achavam interessados pela solução do problema do farelo e farelinho, produtos essenciais á alimentação das aves e cuja escassez estava a repercutir de modo desfavoravel no mercado dessa criação e de ovos, com a recente resolução do governo federal, proibindo a importação de farinha de trigo. Não se pode, em verdade, negar a importancia da questão do farelo e farelinho, que necessitava de uma solução urgente. A continuar, a sua falta teria forçosamente de refletir-se no comercio de aves e ovos, levando avicultores a abandonarem a criação e provocando, com esse abandono, a alta de preços.

Será necessario, no entanto, que a proibição de importação não venha a determinar escassez de farinha no mercado nacional. Só temos um unico fornecedor de trigo, que é a Argentina, e nem sempre temos podido manter-nos em intercambio continuo com o país do Prata. Os dois governos chegaram a assinar um convenio, por meio do qual nos ficava garantido o abastecimento de trigo, mas, por mais de uma vez, esse convenio não foi obedecido, não sabemos se por erro nosso ou desatenção da republica sulina, e tivemos de recorrer ao racionamento, que não nos deixou boa lembrança.

Não nos parece boa a perspectiva de novo racionamento, nem somos partidarios da mistura do trigo com raspa de mandioca. Toda vez que apelamos para esse expediente, vimos que decaiu sensivelmente a qualidade do pão, e não podemos louvar uma providencia que venha a prejudicar o teor alimentar da população. Temos de produzir trigo no Brasil, para que, pouco a pouco, nos vamos libertando do Exterior, quanto a esse abastecimento. Enquanto não pudermos contar com a nossa produção, procuremos no estrangeiro um outro país que nos possa aprovisionar de trigo, de modo que não fiquemos na dependencia de um unico fornecedor.

AS GIRAFAS

RIO, 10 (Asapress) — Como se esperava, dezenas e dezenas de pessoas, na maioria crianças, compareceram ao Jardim Zoologico, para ver as duas girafas. As crianças eram as que se encontravam mais espantadas diante do pescoço dos bichos, que receberam alimentação das mãos de muitas pessoas. O dia de ontem foi o recorde nas bilheterias do Zoolo-

NOTICIAS DO RIO

Assistencia tecnica do Ministerio da Agricultura para incremento da cultura de trigo em São Paulo

Fornecimento de sementes — Os trabalhos serão inicialmente concentrados na região sudoeste paulista — Em 1951 a safra de auto-abastecimento nacional

RIO, 10 (Da sucursal) — O diretor-geral do D.N.P.V. submeteu á aprovação do ministro da Agricultura o plano elaborado pela Secção de Fomento Agricola, em S. Paulo, para o fomento da cultura do trigo naquele Estado no ano que ora inicia.

Os trabalhos serão inicialmente concentrados na região sudoeste paulista abrangida pelas residencias tecnicas de Itapetininga e Itapeva, empregando uma "patrulha motorizada" dispondo de 10 tratores e demais implementos para preparo do solo, operações culturais, colheita e trilhagem.

O Ministerio da Agricultura prestará toda a assistencia tecnica e distribuirá as sementes necessarias ao incremento da cultura do trigo na referida região paulista.

IMPEDIDA A SABOTAGEM

A batalha pela produção do trigo nacional, em quantidade suficiente para o alto consumo, esteve em risco de fracassar devido á sabotagem de certos elementos.

Pessoa autorizada, entrosada e responsavel por determinado setor que orienta o assunto, concedeu-nos valiosas informações a respeito da luta de produtores de farinha, mal intencionados, que visaram destruir completamente a emancipação economica deste setor agricola, obstando a colocação da safra deste ano. Uma comissão especial, organizada pela Comissão Central de Preços, reuniu-se com os representantes dos maiores moinhos do país a fim de estudar a colocação da produção nacional, prevista em mais de 500 mil toneladas. Era a coroação dos esforços continuos do Ministerio da Agricultura, que se vem batendo vivamente pelo incremento das plantações. Entretanto todo esse trabalho cairia por terra se os agricultores não encontrassem aceitação para o grão plantado. Já por duas vezes o Ministerio da Agricultura tentou esse incremento, não obtendo exito justamente porque não encontrava mercado para o produto nacional.

Há dias, nesta comissão, pela terceira vez tentaram a sabotagem. Fazem parte da comissão os tecnicos Edgard Teixeira Leite, Rafael Xavier e Gondim Menescal. Perguntado aos representantes dos moinhos quais as possibilidades da colocação da safra, respondeu um deles, representante de um dos maiores moinhos:

— "Não poderemos comprar o trigo nacional porque ele está muito umido".

Encerrou-se a sessão. Teria de se apurar a veracidade daquela afirmação. Consultado pela CCP o orgão competente do Ministerio da Agricultura, este informou, categoricamente, que aquilo era uma infamia. O trigo da safra nacional era de primeira, todo seco, mercê da falta de chuvas que houve na região do plantio. Alem de otima qualidade, poderia ser vendido (o que vai ser feito), por um preço menor que o argentino.

Verificado que se tratava de pura sabotagem contra a safra dos Estados sulistas, foi idealizada pela CCP uma quota obrigatoria de trigo nacional para o consumo, quota esta que viria atender ao escoamento total da produção. Estabeleceu-se, então, a fixação da percentagem de 30% de farinha de trigo nacional, por parte dos moinhos, em relação ao suprimento total desse produto no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Espirito Santo, medida que entrará em vigor a partir de 1.o de fevereiro proximo. Esta obrigação — em defesa da produção nacional — foi assinada em ata pelos representantes dos moageiros, que não poderão furtar-se ao cumprimento, nem solicitar adiamento de data, pois tudo ficou plenamente debatido.

As comissões locais de preços estudarão nos outros Estados a quota do produto nacional que deverá ser consumido na mistura. Essas novas medidas serão tomadas imediatamente, pois há grandes moinhos em São Paulo, Bahia e Pernambuco.

AUTO-SUFICIENCIA PARA OS ESTADOS DO SUL

Os orgãos competentes do Ministerio da Agricultura prevêm que a safra que está sendo colhida ultrapassará de 500 mil toneladas. Desse total, 230 mil toneladas serão consumidas pelo Rio Grande e Paraná, o que representa o total de suas necessidades de suprimento. E' um fato memoravel este. São os dois primeiros Estados do Brasil, depois de dezenas de anos, a ganhar auto-suficiencia neste setor. Da produção total serão separadas 70 mil toneladas para sementes, de acordo com o plano de incremento, elaborado pelo Ministerio da Agricultura. Verifica-se, finalmente, que o excedente exportavel para os outros Estados será de 200 mil toneladas de trigo em grão, ou sejam, 150 mil toneladas de farinha de trigo. Esta quantidade disponivel para a exportação representa três milhões de sacas, que permitirão o suprimento do país durante alguns meses na proporção planejada da mistura. Permitirá, desse modo, a absorção total da safra nacional, que irá sendo adquirida nos centros produtores á medida que se fôr desenvolvendo a produção.

Segundo informações dos mesmos orgãos tecnicos, o governo espera que em 1951 a colheita do trigo em grão atinja a um milhão e duzentas mil toneladas, que é quanto consumimos atualmente. Entretanto não ficará aí a nossa capacidade de plantio. Calcula-se que o Brasil poderá produzir até 12 milhões de toneladas de trigo em grão, ou sejam, aproximadamente 8 milhões de toneladas de farinha, tornando-se, com isso, um dos maiores exportadores do produto. O governo julga alcançar a safra de auto-abastecimento em 1951 e garantir até lá, com medidas apropriadas, a colocação de toda a produção.

Não cogita o governo de fechar a União Nacional dos Estudantes

Importantes revelações do prof. Costa Carvalho, na reunião da U.N.E. — Mudariam a sede para Minas

RIO, 10 (Da sucursal) — Continuam agitados os meios estudantis com a interdição da sede da União Nacional dos Estudantes, agitação essa agravada pelas recentes declarações do chefe da policia de que iria pedir o fechamento definitivo da U. N. E. "por ter fugido ás suas finalidades, transformando-se num centro de agitadores". Dentro da maior ordem, como que numa resposta aos seus acusadores, os jovens das nossas escolas secundarias e superiores vêm se reunindo, lutando pela sobrevivencia da entidade, que os congrega recusando-se a acreditar que o governo tome a medida drástica proposta pelo general Lima Camara.

A REUNIÃO DE ONTEM

Ontem, mais uma vez, se reuniram os estudantes, na sede provisoria da U. N. E. instalada na Escola José de Alencar, á Praça Duque de Caxias, onde tambem provisoriamente funciona a Faculdade Nacional de Direito.

Iniciada a reunião ás 15 horas, com a presença de todos os presidentes dos diretorios academicos do Distrito Federal e grande numero de estudantes, bem como do diretor da Faculdade, professor Costa Carvalho, usou da palavra o presidente da U. N. E. Genival Barbosa que, após frisar ter cientificado daquela reunião de protesto as autoridades, concitou os seus colegas a se manterem serenos, alertando-os sobre a gravidade da hora presente.

NÃO COGITA O GOVERNO FECHAR A U.N.E.

Falou, depois, o professor Costa Carvalho, que fez importantes e tranquilizadoras revelações. Disse, por exemplo, ter mantido uma palestra de três horas com o titular da Educação, que regressara de uma longa entrevista, a respeito, com o presidente Eurico Dutra, em Petropolis, garantindo-lhe o ministro Clemente Mariani que "o governo não cogitou e nem cogita fechar a U.N.E."

E disse mais:

"Tive a satisfação de ter sido quem autorizou a que aqui se instalasse a sede provisoria da U.N.E. e assim procedi pela realização de que a interdição da sede dessa entidade não implica no funcionamento de uma agremiação de estudantes criada por lei".

PELA SOBREVIVENCIA DA U. N. E.

Não ficaram aí as declarações, do professor Costa Carvalho. Frisou, especialmente, a necessidade de que os estudantes do Brasil se mantivessem unidos, congregados nesse esforço pela sobrevivencia da instituição que os representa."

MUDARIAM A SEDE PARA MINAS

Achava-se presente á reunião a delegação de estudantes de Minas Gerais, chegada sabado de Belo Horizonte. Seu presidente, o academico Fausto da Mata Machado, após oferecer a capital mineira para sede da U.N.E. que para ali seria transferida, descreveu o que havia sido a grande passeata de protesto dos estudantes das Alterosas, seguida de um comicio monstro, no qual tomaram parte mais de dez mil pessoas, representando todas as classes do Estado montanhês.

EM AÇÃO A POLICIA ESPECIAL

Quando a reportagem deixou a Faculdade Nacional de Direito, onde funciona, provisoriamente, a sede da U.N.E. notamos varios carros da Radio-Patrulha, que mantinham, praticamente, aquele estabelecimento de ensino cercado.

Pelas imediações eram, igualmente, vistos varios auxiliares do inspetor Boré, responsavel pelo Setor Trabalhista da Delegacia de Ordem Politica e Social.

Diante da atitude ordeira dos estudantes achamos não ter justificativa o aparato policial.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Comunicado da U.N.E.:

"O academico Genival Barbosa, presidente da UNE, este em entendimento telefonico com o academico Antonio Germano Rodrigues, secretario-geral da União dos Estudantes de Pernambuco e presidente da Casa do Estudante, o qual participou a inteira solidariedade dos estudantes pernambucanos á entidade maxima dos estudantes brasileiros, em face á arbitraria e violenta interdição ilegal de sua sede. Afirmou tambem o secretario-geral da U.E.P. que embarcará hoje por via aerea com destino a esta Capital, a fim de atender á convocação do Conselho Nacional dos Estudantes.

O presidente da UNE recebeu os seguintes telegramas:

— "Reafirmo integral solidariedade á democratica U.N.E. Pessoalmente a Genival Barbosa endossando seu brilhante manifesto. Abraços Rogê Ferreira" (presidente do Centro XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade e S. Paulo).

NOTICIAS DOS ESTADOS

Na Bahia os mais importantes depositos de cromita do Brasil

Violenta chuva de granizo alaga a capital mineira

SALVADOR, 10 — Os depositos de cromita do Campo Formoso, neste Estado são, pelo seu volume de situação, os mais importantes do país.

O Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, dando prosseguimento intensivo aos trabalhos de pesquisas que se vinham procedendo nos anos anteriores, na mina de cromita de Cascabulhos, depois de executadas 15 sondagens, num total de 1.575 metros perfurados, dos quais 303 em material cromifero, pôde chegar, até agora, a uma cubação de 201.405 toneladas de minerio de alto e baixo teor.

Essas perfurações, auxiliadas pela abertura de uma serie de 16 poços e trincheiras, localizadas na faixa intermediaria dos principais despontamentos, permitiram constatar a continuidade do serpentinito continente das lentes de minerio do extremo sul da mina. Com a abertura de mais três poços considerar-se-ão concluidos os estudos do referido departamento.

CHUVA DE GRANIZO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 10 — Choveu granizo, sabado, em Belo Horizonte, durante um temporal que durou três horas. Todos os corregos da Capital transbordaram, alagando as ruas São Paulo e Professor Morais, no bairro dos Funcionarios. Com a ventania, grande parte da muralha que circunda o Estadio Juscelino Kubitschek desabou.

Tambem o Quartel do 10.o R. I. teve varios pavilhões destelhados, o mesmo acontecendo á sede do C.P.O.R. e da Companhia de Canhões Anti-Carga. Apesar da violencia do aguaceiro e de haver, como dissemos, chovido pedra, não se registrou um só caso de vitimas pessoais.

A MISSÃO ABBINK EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Asapress) — chegou a esta Capital, acompanhado de comitiva, o sr. João Abbink, o qual foi recebido no aeroporto pelo secretario da Agricultura, em nome do governador Barbosa Lima, pelo consul americano e outras pessoas.

CAMPANHA ANTIMALARICA EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 10 (Asapress) — Iniciou-se aqui uma campanha antimalarica, a de maior vulto já realizada no Estado, pelo Serviço Nacional da Malaria, com o emprego de cerca de 400 homens, 30 "jeeps", caminhões e outros meios de transportes. Está esse serviço detetizando trinta municipios malarigenos do litoral, abrangendo a campanha 174.900 predios e 900.000 habitantes. A campanha durará cinco meses e custará seis milhões e meio de cruzeiros.

AUMENTADO O FUNCIONALISMO ESTADUAL NO CEARA'

FORTALEZA, 10 (Asapress) — O governador do Estado aprovou o aumento geral para o funcionalismo estadual, de acordo com as tabelas elaboradas. As tabelas concedem um grande aumento aos pequenos servidores e uma relativa majoração aos funcionarios mais graduados.

AMEAÇADOS PELO FOGO 80.000 PINHEIROS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — O governo do Estado recebeu a comunicação de estar lavrando um incendio nos pinheirais do municipio de Lagoa Vermelha.

Segundo a comunicação, o incendio teria tido origem criminosa, visto haver sido enviado para lá um destacamento policial para garantir os pinheirais, nos quais se achavam instaladas varias serrarias clandestinas.

O fogo manifestou-se numa zona onde existem 80.000 pinheiros.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos variaveis, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Tietê. Minima, 18, em Tatuí e Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 29, e minima, 21, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Confia o titular da Fazenda no regime de licença-previa

Na convocação do Congresso Nacional será estudada a mensagem do Executivo pleiteando a prorrogação

RIO, 10 (Asapress) — Falando á reportagem, o ministro da Fazenda declarou que um dos principais motivos da convocação extraordinaria do Congresso é o estudo da mensagem do Executivo pleiteando a prorrogação do regime de licença-previa.

O sr. Correa e Castro, que é adepto do regime liberal, afirmou categoricamente que, nas circunstancias atuais do mundo, o controle de nosso comercio exterior é indispensavel, adiantando que já estamos colhendo os melhores resultados da sua pratica. Salientou que as queixas, de inicio mais frequentes, praticamente desapareceram, graças, sobretudo, á descentralização dos serviços e á fixação de criterios, ressaltando a atuação não da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mas tambem da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior. Revelou o ministro que o sistema brasileiro de licença-previa foi adotado com igual sucesso pela Africa e com ligeiras alterações pela Argentina. Declarou que os Estados Unidos, país da liberdade comercial por excelencia, tambem adotava o regime de controle, para melhor segurança de suas compras e vendas no mercado internacional. Expressou o ministro da Fazenda a esperança de que o regime de licença-previa seja mantido, para maior defesa dos interesses economicos do país, graças, principalmente, á sua maior elasticidade e oportunidade de decisão. «Em carater restrito, haverá sempre queixosos, mas o interesse nacional estará sempre defendido» — concluiu o sr. Corrêa e Castro.

Preço unico para os bondes de Niterol

RIO, 10 (Asapress) — A partir da proxima quarta-feira, vigorará em Niteroi o sistema do preço unico para a passagem dos bondes, que será de 50 centavos. Para Porto Velho, São Gonçalo e São Francisco os preços serão de 1 cruzeiro. Em explicação ao publico, foi dito que o aumento se destina a cobrir as despesas de aumento de salarios dos empregados e o repouso remunerado, bem como o deficit mensal de 1.200.000 cruzeiros. A secção de carris da Cantareira, como se sabe, está sob a administração do governo estadual.

SURTO DE PESTE SUINA

FLORIANOPOLIS, 10 (Asapress) — No subdistrito de Estreito foi localizado um surto de peste suina, tendo as autoridades competentes tomado as providencias aconselhaveis, conjurando o perigo que tal fato encerrava para outros criadores.
gico.

Radio para os carros da policia

RIO, 10 (Asapress) — Os carros-comando da policia vão ser aparelhados com instalações de radio e integrados no serviço de Radio Patrulha, que terá, assim, aumentada a sua frota em mais de 10 veiculos.

O aumento dos salarios dos estivadores

RIO, 10 (Asapress) — Já se iniciaram os estudos para o aumento dos salarios dos estivadores. A melhoria será concedida de acordo com as condições locais, em cada porto. Um membro da Comissão de Marinha Mercante, falando á reportagem, declarou que o pedido de aumento de 100 por cento é considerado exagerado.

A construção do "pier" da praça Mauá

RIO, 10 (Da sucursal) — A Administração do Porto fez distribuir o seguinte comunicado:

«Atendendo ao pedido de esclarecimentos formulado por varios jornais, sobre publicações feitas por interessados, em um matutino, cabe-nos declarar que o contrato para a construção do «pier» da praça Mauá, está sendo feito «ad-referendum» do ministro da Viação — tal como determina o respectivo edital de concorrencia, o conterá — como clausulas, nem mais e nem menos, o que consta do mesmo edital e do contrato em execução, da construção do Cais do Cajú.

O processamento adotado está sendo o mesmissimo que já se seguiu no contrato do referido Cais do Cajú.

Seis firmas concorreram á construção da vultosa obra em causa, e, como não podiam ser todas classificadas em primeiro lugar é bem de ver que teria de acontecer o que tristemente acontece neste país, tanto nas concorrencias como nos concursos diversos: aqueles que se apresentam respeitosamente, para serem julgados, uma vez vencidos, pelos seus pares, transformam-se em julgadores em causa propria, e, no caso, ate em caluniadores.

A seu tempo, as autoridades superiores terão todos os elementos para apreciar os recursos dos vencidos na concorrencia, que os oferecerem e nada está sendo feito, nem poderia ser feito, face ao edital e a nossa lei de autonomia, que impedisse o livre e final julgamento do assunto, pelo ministro da Viação».

Jornal riograndense suspenso

RIO, 10 (Asapress) — O ministro da Justiça, tendo em vista o que consta nos autos da apreensão de exemplares do jornal "A Voz do Povo", editado em Caxias, no Rio Grande do Sul, determinou a suspensão do referido orgão de imprensa pelo prazo de 15 dias, a partir do dia 9 do corrente.

MORTOS PELA TUBERCULOSE

RIO, 10 (Asapress) — Dados estatisticos do Serviço Federal de Bio-estatistica revelam que, no periodo de 31 de outubro até 27 de novembro ultimo, a tuberculose matou só nesta capital 358 pessoas; na semana de 31 de outubro até 6 de novembro, os obitos foram em numero de 76; de 7 a 13 de novembro, morreram 87 pessoas; de 14 a 20 de novembro, 101 pessoas; e de 20 a 27 de novembro, 94.

PORTUGUESES DE SÃO PAULO...

(Conclusão da 1.a pagina)

LISBOA, 10 (AFP) — Numa entrevista concedida ao "Diario de Noticias", pouco antes de seu embarque para Washington, onde deve reassumir o seu posto de embaixador, o sr. Pedro Teotonio Pereira, antigo embaixador no Rio de Janeiro, apoiou vigorosamente a campanha de União Nacional para a reeleição do marechal Carmona á presidencia da Republica.

Depois de afirmar que o atual regime se encontra em melhores condições do que no periodo eleitoral de 1945, para enfrentar vitoriosamente a ofensiva da oposição, o sr. Pereira, abordando os problemas sociais, declarou que os trabalhadores portugueses deverão reconhecer o valor da obra social e economica que constitui um "progresso sem precedentes na época atual".

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

O CAPITULO DAS BATATAS

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Enquanto se festeja "o petróleo é nosso", enquanto na principal artéria da Capital da Republica, armam bandeiras e cartazes com disticos saudando "Dutra pai do petróleo" e outros, tudo isso por causa da perspectiva de resolução de se dar uma encomenda de refinarias; enquanto nos embriagamos com o mito do petróleo (que existe, mas ninguem sabe onde está) da Holanda, da séria, grave e ativa Holanda, chegam batatas, navios de batatas, segundo leio em grandes letras nos jornais.

Senhor, como são bons esses holandeses, esses patricios holandeses que trabalham a terra, que plantam batatas e nos deixam o tempo de cuidar de outras coisas, porque não nascemos para plantar batatas. Que as plantem por nós portugueses, canadenses e holandeses; que esses paises, que não têm nada a fazer de mais importante, se preocupem com esse baixo mister. Nós desamamos plantar batatas, detestamos, está no nosso sangue, na nossa alma. Não sei se veio de nós ou se é lusíada a expressão vá plantar batatas, mas o certo é que a adotamos, que fizemos dela a nossa mais usual forma de manifestar indignação, o desaforo mais comum. Isso porque desprezamos as batatas, temos essa singular ojeriza; esse recalque digamos que um psiquiatra avisado extrairá, talvez um dia, com pinças invisiveis, do complexo nacional. O que é estranho é que amamos tambem, ao mesmo tempo, as batatas, mas só as amamos para comer — jamais para plantar. Portanto, importamos batatas, por isso os portos de alguns paises se enchem de caixas ou sacos de batatas destinadas a nós, por isso outros áreas de terras longinquas, plantam e colhem para nós, porque a batata nos é indispensavel, a batata é prato insubstituivel, e desde criança comemos sempre, todos nós, pirão de batata. Para confessar uma verdade, indiscretamente, somos um povo que adora a batata frita. Naturalmente, e me arrisco a ser considerado um vendido á França, porque nesse capitulo de batatas, somos todos ferozes, naturalmente as batatas fritas francesas são melhores que as nossas, mas é no amor ás fritas que ninguem nos vence.

Entre o amor e o ódio á batata, vivemos e nos dilaceramos. Não raro insultamos excessivamente as batatas, e vamos ao ponto de denominar batatas, palavras eloquentes que os nossos oradores, politicos ou não, proferem, o que é realmente levar longe a nossa mania de deprimir esse santo e substancial produto da terra, esse tubérculo, essa raiz. E' verdade que as novas gerações estão reagindo, e sente-se certa tendencia invencivel em renovar o sentido, o conteudo da palavra batata. E' na batata! Quer dizer é exato, é preciso, é absoluto; e, já se inventou, perdoem os leitores essas divagações grosseiras, a expressão batatolina. Mas plantar não; nossa terra não dá e nossa gente não quer plantar. E' verdade que antigamente dava, mas agora não dá mais, e mesmo que desse, que nos importam batatas, se o petróleo é nosso, se o Presidente nos deu o nosso petróleo; se a Checoslovaquia, por gentileza do nosso amigo Stalin, que tem de certo sua influência nessas nações defendidas pela cortina de ferro, por uma simpatia especial para com o nosso país, nos vai fornecer refinarias, para podermos servir em caso de guerra, aos Estados Unidos...

Oh, não devemos realmente plantar batatas! Por que plantar se existem holandeses dispostos a esse mister que não é belo nem suficientemente remunerador? Por que mourejarmos, curvados sobre a terra, que não é lá muito dadivosa, se há trabalhadores de estiva, e navios da Holanda e marinheiros louros e sardentos? Por que plantar batata se o mar é tão nosso como o petróleo e vêm, por sobre as ondas, batatas de longe para nós, batatas solicitas, batatas de melhor gosto e mais belas que as produzidas por nós, no escuro ventre da nossa terra?

E' proprio do vencedor que lhe tragam batatas. Já uma personagem do nosso grande Machado de Assiz dizia isso, numa hora de lucidez, interrompendo um longo delirio. "Ao vencedor as Batatas"! Somos um povo vencedor, um povo que triunfou um povo que merece essa homenagem da Holanda que nada tem de mais importante a fazer; essa homenagem do Canadá, o desse Portugal que formamos á nossa imagem e semelhança, e a quem demos de presente o proprio idioma nosso. Que tomem esses povos bárbaros a incumbencia de nos trazer as batatas que merecemos, as batatas de que as nossas vitorias nos tornaram merecedoras. Não temos, nem terra disponivel, nem desejo de plantar batatas; que a Holanda, por exemplo, plante por nós.

EM ESTADO DE ALERTA A PODEROSA ...

(Conclusão da 1.a pagina)

pedear" as entrevistas entre os judeus é egipcios.

Contudo, parece evidente que a posição assumida pelos britanicos só poderá fortalecer a posição dos egipcios, nas negociações que terão lugar com os judeus.

Recentemente o exercito egipcio não foi capaz de conter as ofensivas judaicas e quase todas as tropas egipcias foram expulsas do solo da Palestina.

A Grã-Bretanha não saiu oficialmente em socorro do Egito, como manda o tratado de mil novecentos e trinta e seis, concluido entre os dois paises para a defesa mutua.

Todavia, o efeito, agora, foi o mesmo.

Os circulos britanicos admitem, por exemplo, que aviões da "RAF" e da Força Aerea Egipcia estão voando lado a lado sobre territorio egipcio e em cooperação total.

O Ministerio do Ar ordenou aos aviões ingleses no Egito que abram fogo contra os aviões judaicos, se estes forem encontrados voando sobre territorio do Egito.

O Ministerio do Ar afirmou que os cinco "caças", "pivot" de toda a crise, voavam sobre territorio Egipcio quando foram abatidos pelos pilotos da aviação militar judaica.

LONDRES, 10 (U.P.) — Fontes fidedignas declararam que o Estado de Israel recusou-se a aceitar a nota de protesto da Grã-Bretanha, em virtude de esta nota acharse e trinta e seis, concluido entre se dirigida "Á autoridades judaicas" em lugar de ser ao governo israelita".

Circulos chegados ao governo britanico declararam que os ultimos acontecimentos registrados na Palestina meridional entre aviões britanicos e judaicos confirmaram amplamente a opinião da Grã-Bretanha de que o governo de Israel não deve ser reconhecido oficialmente.

CAIRO, 10 (AFP) — Os circulos bem informados declaram que o bloqueio total das costas palestinas pela frota britanica será a primeira medida tomada pela Inglaterra, se não for dada satisfação em consequencia da destruição do cinco aviões ingleses no Negev.

Segundo informações aqui chegadas, o Q. G. britanico da zona do Canal de Suez está em pé de guerra e assinala-se uma grande atividade das bases da RAF em toda a zona do canal.

LAKE SUCCESS, 10 (UP) — A Grã-Bretanha e o Estado de Israel ameaçam romper as negociações com a ONU sobre a Palestina, em virtude da acalorada discussão surgida a respeito dos cinco aviões britanicos abatidos pelos judeus na sexta-feira passada.

TEL AVIV, 10 (AFP) — Anuncia-se que o governo de Israel vai denunciar ao Conselho de Segurança que a Inglaterra assume um papel de beligerante ativo na Palestina.

TEL AVIV, 10 (AFP) — De fonte autorizada informa-se que o representante israelita no Conselho de Segurança teria recebido instruções para pedir ao Conselho que não somente denunciasse a Inglaterra como nação beligerante no conflito palestiniano, mas tambem interditasse as concentrações das forças britanicas em terra, mar e ar nas vizinhanças do territorio de Israel.

O delegado de Israel apresentaria essas concentrações como constituindo uma ameaça direta á paz.

HAIFA, 10 (AFP) — Anuncia-se que instruções foram enviadas aos observadores das Nações Unidas em Akaba, a fim de investigar os movimentos de forças britanicas nessa area.

Até agora, ao que se sabe, os observadores da ONU não mencionaram esses movimentos, embora os mesmos sejam confirmados quer pelos britanicos, quer pelos judeus, como tambem pelas informações de fontes transjordanas.

TEL AVIV, 10 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os ultimos elementos das tropas judaicas que se encontravam em solo do Egito foram evacuados. Essas forças haviam ocupado, na ultima quarta-feira, uma altura situada a quatro quilometros no interior do territorio do Egito, ao longo das vias que conduzem de Rafa a Dauja.

Ao mesmo tempo, revela-se de Haifa que seis prisioneiros de guerra britanicos que se achavam em poder das autoridades judaicas, foram por estas repatriados a bordo do navio "Lahassia".

TRUMAN ENVIOU AO CONGRESSO...

(Conclusão da 1.a pagina)

estar dependem das condições de paz e da estabilidade no mundo. O objetivo fundamental da politica Exterior dos Estados Unidos é lograr a paz mundial e a segurança internacional, baseados na força de interesses mutuos e cooperações das nações livres.

O orçamento reflete essa politica. Nos fundos designados para nossa participação nas Nações Unidas e para funções regulares do Departamento de Estado e outros organismos. Mas, os instrumentos de nossa politica que maior apoio requerem, mediante o orçamento, são os programas extraordinarios de ajuda economica e militar áquelas nações e povos que compartilham de nossos objetivos internacionais e de nossa determinação de torná-los efetivos. Por todos esses meios estamos agindo para fortalecer com grandes forças a moral da liberdade, da qual acreditamos, depende o progresso de todos os povos em todas as partes do mundo."

O presidente Truman lamenta ter de solicitar a majoração de impostos, mas salienta que somente assim o governo poderá evitar um deficit de 863.000.000 de dolares. Para evitar esse possivel deficit e proporcionar ao Erario um excedente para amortizar a divida publica, foi que solicitou o aumento de impostos em 4.000.000.000 de dolares.

Truman pediu que se obtivesse essa soma, aumentando-se os impostos sobre os lucros das corporações e impondo todo tributo sobre os artigos de consumo. Ao mesmo tempo, solicitou que se aumente o imposto dos soldos empregados para pagamento, pela ampliação do programa de previdencia social e pelo novo plano de seguro obrigatorio contra enfermidades. Com isso, o Erario receberia 1.560.000.000 de dolares adicionais. Explicou que pedia a majoração dos impostos mais do necessario para equilibrar o orçamento, porque esse constitui o meio mais eficiente para combater a inflação e ao mesmo tempo permite que o Erario vá amortizando a divida publica, que atualmente se eleva a 252.355.000.000 de dolares.

No que se refere á America Latina, ao Pacto do Atlantico Norte e outros aspectos das relações internacionais, Truman disse:

"Estamos considerando, alem disso, o fornecimento de equipamento militar a certos paises para fomentar nossa segurança nacional. O Banco de Exportação e Importação continuará fazendo emprestimos no ano fiscal de 1949-1950 para fomentar o comercio internacional e desenvolver a economia, especialmente na America Latina. Espera-se que os gastos liquidos do Banco de Exportação e Importação nesse ano fiscal sejam relativamente baixos, devido ao aumento na cobrança de emprestimos anteriores e porque nossa ajuda á Europa é proporcionada quase que inteiramente dos fundos da Administração de Cooperação Economica."

NOTINHA POLITICA

VINTE PERGUNTAS

A revista "Cruzeiro", do Rio, mantem em sua secção humoristica, um "Ministerio de Perguntas Cretinas". Embora pareça estranho, esse Ministerio não cuida de perguntas politicas. Isto é um mal, pois é no setor politico, que as perguntas, mesmo as mais serias, acabam quase sempre em cretinice.

No sentido muito honesto de colaborar com a citada revista, ofereço hoje aos seus redatores as seguintes perguntas, que poderão usar (ou não), conforme lhes aprouver:

I — O sr. Otavio Mangabeira aspira à presidencia da Republica?

II — Os membros do Congresso fazem jus aos subsidios que percebem?

III — O general Gaspar Dutra vêm fazendo uma boa administração?

IV — O general Canrobert é candidato?

V — E o sr. Nereu Ramos?

VI — O sr. Artur Bernardes será eleito presidente da Republica?

VII — O sr. Hugo Borghi será sempre marmiteiro?

VIII — O Partido de Representação Popular ainda é integralista?

IX — O vice-governador deseja vida longa ao governador?

X — Por que?

XI — O sr. Adhemar de Barros considera a governança de S. Paulo um posto de sacrificio?

XII — Por que está escondido o sr. Luís Carlos Prestes?

XIII — O sr. Cyrillo Junior é "soldado disciplinado" do P. S. D.?

XIV — O sr. Novelli Junior é um grande romancista?

XV — O sr. Macedo Soares faz jus à cadeira que ocupa na Academia Brasileira?

XVI — O sr. Getulio converteu-se à democracia?

XVII — Ele voltará?

XVIII — O Plano SALTE vai resolver todos os problemas da crise brasileira?

XIX — O povo é partidario do aumento dos impostos?

XX — O governador Silvestre Pericles é um grande poeta?

São essas as vinte perguntas cretinas que não fazem, aliás, mal a ninguem. As respostas, todavia, são mais perigosas...

MONSIEUR BERGERET

Anunciada pelo senador Salgado Filho a pacificação da secção paulista do P.T.B.

A reconciliação dos trabalhistas ainda não compreende, porém, a ala borghista — Prematura a campanha em tôrno do problema sucessório — O sr. Getulio Vargas será candidato, se o povo desejar... — Trabalhismo: solução contra o comunismo — A lei do trabalho remunerado e o projeto de lei do inquilinato — Declarações do vice-presidente, em exercício, do Partido Trabalhista Brasileiro, ao JORNAL DE NOTICIAS

Encontra-se em São Paulo, de onde deverá seguir para o Rio Grande do Sul, o senador Salgado Filho, vice-presidente em exercicio da Comissão Executiva Nacional do PTB.

A visita do senador trabalhista a São Paulo é a etapa final de uma longa peregrinação pelos Estados, com o objetivo de reestruturar o PTB para os embates que já se configuram com o lançamento da campanha em tôrno da sucessão presidencial. O senador Salgado Filho, que se encontra hospedado em casa de uma familia amiga, depois de visitar, ontem, a Camara Municipal, recebeu os jornalistas, concedendo uma entrevista coletiva à imprensa local.

PREMATURO O PROBLEMA SUCESSORIO

A uma pergunta do reporter sobre a campanha da sucessão presidencial, respondeu iniciando suas declarações, o senador trabalhista:

— «O PTB, naturalmente, tomará parte ativa na campanha, mas na epoca oportuna. Por ora, entretanto, achamos prematuro qualquer estudo a respeito, isto conforme, aliás, o pensamento do senador Getulio Vargas. Neste particular, damos a melhor prova de que o nosso partido é eminentemente construtor e não pretende, por isso mesmo, participar de um movimento que viria perturbar a vida ativa do país, dois anos antes da sucessão».

SE O POVO DESEJAR...

Perguntamos, então, ao senador Salgado Filho, se o senador Getulio Vargas seria, segundo versões bastante difundidas, candidato à sucessão presidencial, ou se, como igualmente se afirma, preferiria indicar o nome de um elemento trabalhista, possivelmente, o proprio entrevistado.

— «São meras profecias — respondeu o senador — e com uma caracteristica negativa: os profetas têm falhado demasiadamente, como no caso das eleições nos Estados Unidos, quando Truman foi eleito contra todos os prognosticos. Nós, os petebistas, não nos consideramos profetas e por isso só colocamos em equação problemas que nos estão ao alcance, palpaveis, calculaveis. Não é justo, portanto, que pretendam me incluir no rol dos falsos profetas.

Respondo, porem — prosseguiu — que sobre o problema não poderá haver qualquer cogitação, sem que esta surja como vontade expressa do povo. Só o povo sabe se o senador Vargas deve ser ou não candidato».

PAZ NA FAMILIA PETEBISTA

A entrevista girou, a seguir, sobre os problemas da secção local do PTB, cuja bancada estadual, como se sabe, se fragmentou em dissidencia antigas e novas. Umas dessas alas, aliás, deixou recentemente de apoiar o atual diretorio Estadual do partido, sob presidencia do deputado Porfirio da Paz. A uma pergunta do reporter sobre o assunto, o senador Salgado Filho disse:

— «Como vêem — e apontou para alguns deputados petebistas presentes, entre os quais os srs. Porfirio da Paz, Cunha Lima e Nelson Fernandes — a familia petebista está unida. Gostaria de visitar o interior do Estado, mas a necessidade de estar no Rio no dia 17, quando o Congresso estará reunido, me impede. Mas, o PTB está unido».

— Enquanto às demais dissidencias, como a ala borghista? perguntamos.

— «O PTB receberá de braços abertos o retorno de todos os que, mantendo-se fieis aos nossos postulados, quiserem retornar ao seio do partido» — respondeu o entrevistado.

TRABALHISMO E COMUNISMO

— "O trabalhismo — prosseguiu o senador, em resposta a uma nova pergunta — hoje, consoante a tendencia do mundo inteiro, é a melhor solução para nossos problemas politico-sociais. Nos Estados Unidos, o presidente Truman acaba de dar um largo passo na direção do sistema trabalhista. A Inglaterra é hoje a patria do trabalhismo, com se sabe. Isso demonstra quanto estão errados aqueles que pensam em sentido oposto à doutrina trabalhista.

Aliás — prosseguiu — o melhor combate ao comunismo, se é que se deseja combater essa ideolgia, é promover um programa trabalhista ativo e inteligente, oferecendo ao trabalhador do país condições de vida melhores, com a socialização das riquezas."

FALHA, A LEI DO DESCANSO REMUNERADO

— "A recente Lei do Descanso Remunerado, votada pelo presidente Dutra, apresenta falhas lamentaveis, como o caso dos mensalistas que não percebem os efeitos da legislação. Bati-me, no Senado, contra esse lapso da lei, mas fui voto vencido."

Com referencia à Lei do Inquilinato, que se noticia estar sendo modificada, a fim de se permitir os despejos e o aumento dos alugueres, disse o senador Salgado Filho:

— "Não me parece acertada a adoção dos despejos em massa e o aumento dos alugueres, discriminadamente, mas não deixo de reconhecer a necessidade de se estimular a construção de casas populares, através de todos os meios possiveis e dignos de serem tentados. O que há é a função dessa coisa simples que é a lei da oferta e da procura. Há deficit de moradias e as que existem custam mais caro, naturalmente. Não podemos impedir que se construa. Logo, urge estudar-se uma forma de melhor atender os altos interesses em jogo, do povo e do proprietario."

PROPAGANDA ESPONTANEA

Perguntado sobre a propaganda que vem aparecendo em muitas partes do Brasil, principalmente em São Paulo, sobre a candidatura do senador Getulio Vargas, disse o senador Salgado Filho tratar-se de movimento espontaneo e não dirigido pelo partido — acrescentando:

— "Tive um exemplo disso, por ocasião do Natal. Recebi um cartão de felicitações, no qual o missivista me desejava prosperidade e ao Brasil, "o que só seria possivel se "ele" voltasse." Todos esses cartazes pertencem a essa categoria de propaganda espontanea. Embora haja quem julgue ser coisa do P.T.B., nada temos a ver com ela."

NOVAS ADESÕES AO PARTIDO

Em seguida, interrogado sobre a oportunidade do Plano SALTE, respondeu o senador Salgado Filho que não teve ocasião de estudar muito profundamente o assunto, razão pela qual deixava de se externar sobre o mesmo.

Insistimos, então, sobre o problema do petroleo, indagando qual seria a posição do P. T.B. O nosso entrevistado respondeu:

— "Estamos com a legislação de 1940, ou seja, de monopolio estatal."

Inquirido, finalmente, sobre a anunciada adesão de pessoas politicas ou apoliticas, em São Paulo, ao partido, inclusive o sr. Prestes Maia, respondeu:

— "O P.T.B. receberá sempre qualquer adesão, principalmente em se tratando de homens do porte do ex-prefeito de São Paulo. Como ele, todos aqueles que quiserem lutar conosco por um Brasil tão digno de nossos filhos, como digno foi de nossos pais, nós os receberemos prazeirosamente."

Reune-se hoje a Executiva da U.D.N.

Comunicam-nos:

Reune-se, hoje, em sua sede às 17,30 horas, a Comissão Executiva Estadual da U.D.N., devendo comparecer todos os seus membros, deputados federais, estaduais, vereadores à Camara da Capital, bem como os representantes de S. Paulo na direção nacional do Partido, e presidete e vice-presidente do Conselho Consultivo.

CAMARA MUNICIPAL

Visitou ontem a Edilidade o novo prefeito municipal

Aprovado o projeto de entronização da imagem de Cristo no recinto — Homenageado o senador Salgado Filho — A oficialização do Carnaval

Uma verdadeira chuva de apartes, vindos de todas as direções, interrompeu ontem o discurso do vereador Derville Allegretti, quando este defendia o seu projeto de lei sôbre a oficialização do Carnaval em São Paulo. Os srs. Lauro Cruz, Tamura, Fairbanks, Janio Quadros e Cid Franco não perdoaram o autor da proposição, e, pela sua vontade, ela nem sequer deveria ser julgada objeto de deliberação.

Enquanto uns argumentavam com os principios da moral cristã, outros acusavam o orador de pretender dar ao Executivo a oportunidade de oferecer circo, à custa dos cofres publicos, a um povo que mal ganha para comer pão. Apesar de tudo, porém, o projeto irá às Comissões e novas discussões sôbre o assunto serão travadas em plenario antes do triduo carnavalesco.

Passando por cima à evidente descortesia daqueles vereadores para um seu colega que apenas visou, com a sua proposta, dar maior brilho aos festejos tradicionais do povo brasileiro, não se pode deixar de registrar a desenfreada oposição ao projeto sem algum reparo. Sabem os senhores edis que o Carnaval é uma festa eminentemente popular. "Com dinheiro ou sem dinheiro", o povo brinca durante o absoluto reinado de Momo. E' essa uma oportunidade — unica no ano — que se oferece aos menos contemplados pela sorte, ao povo escorchado pelos altos preços, de se divertir sem grandes despesas, regalia essa que durante os trezentos e sessenta e dois dias restantes usufruem os afortunados, os "filhinhos de papai", os "tubarões" os que contam, enfim, com recursos que lhes possibilitam festejos e orgias continuas. Mas não à custas das finanças publicas, argumentarão os inimigos do projeto Allegretti. A quem, porém, poderá o povo apelar, senão aos poderes publicos? Pode o pobre divertir-se com seus proprios recursos? Seria tão elevada assim essa importancia, que levaria à bancarrota os cofres municipais?

O assunto, como se vê, merece um exame mais ponderado por parte dos eminentes legisladores, a fim de que por sua unica e exclusiva culpa não se prive a população paulistana de um parentesis às agruras cotidianas, em sua maioria decorrentes da inoperancia dos poderes que até aqui só têm contribuido para tantas e tantas tristezas que assoberbam o nosso povo.

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,45, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e, posteriormente, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Marrey Junior, que levantou uma questão de ordem em torno do requerimento a respeito da entronização da Imagem de Cristo no recinto da Edilidade. Alegando ter sido o Regimento contrariado pelo despacho do presidente da Mesa, que deliberara incluir Ordem do Dia da sessão de ontem o projeto de resolução de entronização da Imagem de Cristo, o sr. Marrey Junior citou varios dispositivos regimentais, pelos quais o referido projeto deveria ter sido lido pelo secretario da Mesa e julgado objeto de deliberação pelo plenario, somente após o que poderia ser submetido à Ordem do Dia. Esclareceu ainda não fazer a reclamaçao para impedir a discussão do projeto, que contaria com seu voto favoravel, mas unicamente para que não se alegasse a deliberação do sr. Valdemar Teixeira Pinto como constituindo precedente.

OFICIALIZAÇÃO DO CARNAVAL

O sr. Derville Allegretti foi o orador seguinte, apresentando um projeto de lei pelo qual fica o prefeito municipal autorizado a abrir um credito até o limite a ser determinado pela Comissão de Finanças. O projeto prevê auxilio aos clubes, ranchos, cordões e blocos carnavalescos, bem como decoração da cidade, do Teatro Municipal e construção de tablados para bailes populares. A simples apresentação desse projeto provocou vivos debates, tendo os srs. Janio Quadros, Cid Franco, João Carlos Fairbanks, Lauro Cruz e Yukushigue Tamura, depois que o mesmo foi julgado objeto de deliberação, feito declaração de voto no sentido de que a Casa rejeitasse o exame da proposição.

DESPESAS EXAGERADAS DA PREFEITURA

O vereador Janio Quadros apresentou, a seguir, requerimento solicitando informações em torno de despesas exageradas feitas pelo gabinete da Prefeitura Municipal, no primeiro semestre de 1948. Entre elas, citou a aquisição de uma mesa, ao custo de mais de vinte mil cruzeiros.

O mesmo vereador apresentou um requerimento ao Executivo, solicitando seja enviada ao secretario de Segurança, para as providencias legais no caso a documentação que exibiu em torno do «cambio negro» das licenças de exportação e importação, inclusive um exemplar do JORNAL DE NOTICIAS, com relato dos fatos. Em outro local desta edição, publicamos o texto do discurso e do requerimento em torno do palpitante assunto.

RIXA ENTRE POLICIA E EXERCITO

Focalizou ainda o sr. Janio Quadros, apresentando um requerimento a respeito solicitando informações aos comandos militares, o fato de oficiais e subalternos dirigirem viaturas militares ou de propriedade de particular, sem que se encontrem habilitados com a carta de motorista, dificultando a ação fiscalizadora da Diretoria do Serviço de Transito.

Condenou, em seguida, ocorrencias verificadas nesta Capital ultimamente, e que têm como personagens os respeitadores da ordem. Citou o caso do cabreiro fuzilado pelas costas, como animal, por um soldado da Escola Tecnica de Aviação e a rixa entre Policia e Exercito, cujo significado todos ignoram, mas que põe em sobressalto a população, sujeita a ser atingida, a qualquer momento, por tiros que se trocam nas ruas sem o menor respeito à integridade fisica dos municipes.

IRREGULARIDADES NO CEMITERIO SÃO PAULO

O sr. Cid Franco apresentou um requerimento, aprovado posteriormente, solicitando informações ao Executivo sobre irregularidade no cemiterio São Paulo, onde exumações estariam sendo feitas, clandestinamente, durante a noite, bem como perseguições e arbitrariedades contra trabalhadores daquele logradouro.

O sr. Yukushigue Tamura requereu, a seguir, a vinda a plenario do projeto de lei que visa incrementar a produção do trigo tropical «Adiay».

O sr. Teixeira Pinto comunicou, a seguir, haver recebido do novo prefeito uma sobrecarta contendo declaração de bens.

O sr. Drumond Villares leu um relatorio das atividades da Secretaria de Obras, tendo sido interrompido em virtude da visita do novo prefeito municipal.

A VISITA DO PREFEITO

Designados para receber o visitante, os srs. Marcos Melega, Higino Pelegrini, Decio Grisi, Ermano Marchetti e Pedro Fanganiello introduziram-no no recinto, onde foi recebido com uma salva de palmas.

Designado para saudar o sr. Asdrubal Eurydisse da Cunha, falou o sr. André Nunes Junior, que fez votos por uma administração fecunda e pela completa harmonia entre os poderes Executivo e Legislativo tendo em vista a solução dos problemas municipais.

Agradecendo, o novo prefeito pronunciou longo discurso, no qual prometeu trabalhar à altura da confiança que lhe depositara o governador do Estado, solicitando, para tanto, a colaboração da Edilidade.

HOMENAGEADO O SENADOR SALGADO FILHO

Logo após se haver retirado o prefeito, o sr. Valdemar Teixeira Pinto anunciou a visita do senador Salgado Filho, que tomou assento à Mesa, em companhia do deputado federal Eusebio Rocha e dos deputados estaduais Nelson Fernandes, Cunha Lima e Porfirio da Paz. Saudou o visitante o vereador Aloisio Greenhalgh, em nome de seus pares, tendo o senador trabalhista respondido em breve improviso, dizendo de sua admiração por São Paulo, demonstrada atraves dos serviços que prestou quando de sua gestão à frente do Ministerio da Aeronautica e como um dos pioneiros da Campanha Nacional de Aviação. Antes de se retirar, o senador Salgado Filho visitou a sala de imprensa, tendo prometido que, na Camara Alta, tudo fará no sentido de que não sofra a liberdade de imprensa quaisquer restrições.

INDICAÇÕES

Ainda na sessão de ontem, foram apresentadas as seguintes indicações: do sr. José Estefno, ao Executivo, encarecendo a necessidade de se dotar de luz eletrica, calçamento, de rede de esgotos as ruas Cajaiba, Dr. Vaia Ribeiro, Paulo Gonçalves, Coronel Arbues, Santa Cruz, Caravelas e avenida Indianopolis e, tambem, de que se interceda junto à C.M.T.C. para que esta só ponha em circulação onibus do tipo dos de "Vila Pompéia" com 60 lugares, na linha 14, que serve o bairro Lins de Vasconcelos; do sr. Higino Pelegrini, para que seja estendido o calçamento que se está processando na rua Basilio da Cunha; do sr. José de Moura, para que sejam apressados os estudos de modificação do loteamento dos terrenos junto à igreja Nossa Senhora do Brasil e do sr. Gomes Caselli, solicitando melhoramentos em varias vias publicas.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi adiada a discussão e votação do projeto dispondo sobre oficialização e denominação de vias publicas no bairro do Moinho Velho, no Distrito do Ipiranga, a fim de que sejam publicadas as emendas apresentadas pelo sr. Decio Grisi e para exame da Comissão de Justiça.

Posto em discussão o projeto de resolução sobre a entronização de Cristo na sala das sessões, o sr. Lauro Cruz combateu a medida, argumentando com dispositvos constitucionais, no que foi acompanhado pelo sr. Camilo Ashcar. Em favor do projeto, falaram o padre Arnaldo, João Carlos Fairbanks, Yukushigue Tamura e Ottobrini Costa. O sr. Cid Franco excusou-se de votar, retirando-se do plenario e o sr. Janio Qua-

(Conclui na 4.a pagina)

INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A CAMPANHA ELEITORAL DO GAL. CANROBERT

Estão sendo instalados novos postos eleitorais — O P.R. será o fiel da balança sucessória — A questão do número para o funcionamento do Congresso

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Paulo Nogueira Filho, secretario nacional do PSP, respondendo, esta manhã, a uma pergunta da nossa reportagem, fez as seguintes declarações:

— Já não é segredo para ninguem, nos meios politicos, que o sr. Adhemar de Barros vem sendo consultado, diariamente, sobre a proxima sucessão presidencial. E ele não perde oportunidade de esclarecer sua posição, acentuando que não é candidato e nada mais deseja, no momento, senão continuar sua obra administrativa, à frente do governo de S. Paulo. Essas são as palavras constantes do chefe do nosso partido, cuja preocupação maxima é trabalhar pela prosperidade da grande unidade federativa cujos destinos lhe estão entregues. Essa atitude do sr. Adhemar de Barros, no entanto, não impede que muitos de seus amigos insistam em admitir sua candidatura à presidencia da Republica. Refiro-me, sobretudo, aos amigos mais distantes, que não vivem em contacto permanente com o presidente do nosso partido, o qual, como frizei, está com seu pensamento voltado para os interesses de S. Paulo.

TESTE PARA O PSD

A questão do numero para o funcionamento do Senado e da Camara, durante o periodo de convocação extraordinaria, está sendo encarada por muitos observadores como um teste para o PSD, no que diz respeito às suas relações com o Catete. O desinteresse do partido majoritario seria interpretado como o primeiro pronunciamento no sentido de sua rebelião contra o governo, por causa da tendencia deste para uma candidatura unica dos principais partidos à sucessão do presidente Dutra. A esse respeito, a ausencia do sr. Nereu Ramos, presidente do PSD e vice-presidente da Republica, já está dando margem a especulações, sobretudo porque o presidente do Senado só regressará no fim deste mês, e a instalação do Congresso será no proximo sabado.

EM AÇÃO OS PARTIDARIOS DO GENERAL CANROBERT

Tambem está sendo muito comentada, em varios circulos, a intensificação dos preparativos da candidatura do general Canrobert, nos meios civis e militares. Novos postos eleitorais em favor do ministro da Guerra estão sendo instalados.

Ao mesmo tempo, o coronel Jurací Magalhães, que é um dos patronos da candidatura Canrobert, seguiu esta manhã, para a Bahia. Afirma-se que o chefe udenista de Salvador está recebendo adesões de correligionarios, em prol do ministro da Guerra, sobretudo de secções da UDN do Norte, como a de Sergipe, e de elementos isolados, como o sr. Soares Filho, do Estado do Rio. Deste modo, a ameaça de cisão na UDN estaria assumindo maiores proporções. Há mesmo que admita que o sr. Jurací Magalhães obteria, para os seus planos, o apoio da maioria da Comissão Executiva, ficando, entretanto, em minoria no seio do Diretorio Nacional, cuja maioria permanece fiel à candidatura de Eduardo Gomes, admitindo, quando muito, uma composição que não seja em favor do general Canrobert.

EM EXPANSAO O PR

O sr. Artur Bernardes declarou-nos que o PR está em plena fase de expansão, em face das proximas eleições. Citou varios exemplos desse desenvolvimento partidario, como os do Estado do Rio, do Paraná, Ceará e Goiás.

— Não há duvida que seremos o fiel da balança do pleito que se avizinha, — concluiu o ex-presidente da Republica e atual chefe do PR.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOES

O general Goes é um dos pouços proceres que permanecem no Rio, em pleno periodo de férias e calor. Talvez suba a Petropolis, esta semana. Como lhe pedissemos novidades, esta manhã, retrucou:

— Não sei de nada.

— Mas parece que há qualquer coisa nos bastidores — observamos.

— Se há fumaça é porque há fogo, — redarguiu s. exa., com um sorriso. — Entretanto, o panorama nacional de hoje é o de sempre, com pequenas modulações...

VARIAS NOTICIAS

O sr. Oscar Stevenson, que foi um dos promotores da campanha do brigadeiro em 1945, é o novo secretario do Interior da Prefeitura de S. Paulo.

— O sr. Arnon de Melo fez, em reunião da UDN, a leitura de um relatorio politico sobre a situação da Argentina, onde esteve recentemente.

— Ainda a proposito da perspectiva de rebelião do PSD, uma personalidade do partido majoritario nos declarou, hoje:

— Nosso rompimento com o Catete poderá ocorrer, mas não já. Ainda está muito cedo e não nos interessa agora um pronunciamento sobre a sucessão.

Quanto à UDN, alem das correntes favoraveis ao general Canrobert e ao brigadeiro, há elementos que se batem por uma composição com o sr. Nereu Ramos ou com outra força politica, como o PSP ou o PTB.

— Há elementos do PSD, como o proprio sr. Agamenon Magalhães, que não seriam contra um entendimento com o brigadeiro Eduardo Gomes — disse-nos um deputado udenista, por sua vez.

Como se vê, o quadro da sucessão ainda não está bem caracterizado, e possivelmente 1949 será um ano de confusão. As perspectivas tornam-se não raro inverossimeis, como essa possibilidade de reviravolta sensacional: o PSD marchando para o brigadeiro e a UDN tendendo cada vez mais para a candidatura do ministro da Guerra...

Fatos & Boatos

DE PÉ ATRAZ

* *O P.T.B. paulista está na ordem do dia. O senador Salgado Filho, depois de visitar varios Estados em busca da pacificação do gremio trabalhista, se encontra em S. Paulo para a mesma finalidade. Acontece, porém, que o cisma, aqui, é mais grave. As duas facções, uma chefiada pelo deputado Porfirio da Paz, outra pelo seu colega Nelson Fernandes, parecem irreconciliaveis, não obstante o otimismo do senador da paz.*

Ontem, estivemos com o senador Salgado Filho, em casa de uma familia em que está hospedado. Entrevistamo-lo. E enquanto iamos formulando as perguntas e ouvindo as respostas — quase todas, aliás, sem aquele conteudo que desejavamos oferecer aos leitores, pois o politico gaucho é astuto e contorna os assuntos, sem encará-los — lá estavam os parlamentares das duas alas, tão atentos, ou mais, que os reporteres. Terminada a entrevista, chegou a hora de partir. Os deputados trabalhistas porém, não tomavam a dianteira, um do outro, esperando que o parceiro tomasse a iniciativa da saida. Dir-se-ia, segundo o comentario de um jornalista, que temiam que o adversario pudesse conversar a sós com o senador.

VAI HAVER, NÃO VAI HAVER

* *Aliás, à saida, o sr. Nelson Fernandes nos informava que a Comissão Executiva sofrerá remodelação completa. Não ficará como está, pois novas eleições vão ser feitas.*

Por seu turno, o deputado Porfirio da Paz, atual presidente da Executiva, diz que não haverá nova eleição, que os membros atuais estão prestigiados pela direção central do partido.

RAMOS DE OLIVEIRA

* *O senador Salgado Filho entretanto, contou ao reporter que havia trazido, no bolso, um ramo de oliveira, de Minas. E como lembrança delicada de sua passagem por São Paulo, entregou a cada petebista eminente, uma folhazinha da árvore simbolica da paz. Amuleto.*

Impossivel uma aliança eleitoral poderosa entre os partidos de São Paulo e Minas Gerais

A fragmentação partidária impede a repetição da linha anterior a 1930 — Não se justifica o temor de que as eleições de 1950 possam pôr em perigo o regime

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — A possibilidade da rearticulação do eixo Minas-São Paulo está sendo mencionada nos comentarios politicos, dando causa a sustos e apreensões.

A aliança entre os dois grandes Estados — firmada em 1906, na sucessão de Rodrigues Alves — deu nova fisionomia à vida partidaria do país, assegurando, sobretudo, a estabilidade do poder civil.

Unidos em 1906, com a eleição de Afonso Pena para o governo da Republica, mineiros e paulistas colocaram-se, quatro anos depois, em campos opostos, ficando os primeiros com a candidatura Hermes da Fonseca, enquanto os segundos se batiam pelo nome de Rui Barbosa.

Reconciliavam-se, no entanto, logo após, estreitando os laços de uma entente que funcionaria até 1930, quando foi rompida, dando causa ao desequilibrio politico que teve como consequencia a queda da chamada Republica Velha.

A maquina politica e eleitoral montada por Minas e São Paulo chegou a funcionar com tal precisão que, eleito o mineiro Artur Bernardes para a presidencia da Republica em 1922, já se sabia, de antemão, que, em 1926, chegaria a vez do paulista Washington Luis.

A mesma coisa ocorrera em 1914, quando mineiros e paulistas, apresentando o nome de Venceslau Braz — contra a vontade de Pinheiro Machado, que desejava ser o sucessor do marechal Hermes — combinaram a eleição de um representante de São Paulo em 1918, o que foi cumprido, com a escolha de Rodrigues Alves, pela segunda vez.

Em 1930, o paulista Washington Luis deveria ser substituido pelo mineiro Antonio Carlos.

Voluntarioso e birrento, o sr. Washington Luis vetou o nome do sr. Antonio Carlos, procurando tornar vitoriosa a candidatura Julio Prestes.

Foi esta a origem da Aliança Liberal e da candidatura Getulio Vargas, levantada por Minas.

Assim, a Revolução de 1930, com todas as suas consequencias, tem as suas raizes no rompimento do eixo Minas-São Paulo.

Os obsrvadores politicos que aludem à possibilidade de nova aliança entre mineiros e paulistas, estão esquecidos das condições atuais da vida partidaria nos dois Estados. Até 1930, a quase totalidade do eleitorado de Minas e S. Paulo era controlada, respectivamente, pelo PRM (Partido Republicano Mineiro) e PRP (Partido Republicano Paulista). Esta circunstancia dava prestigio e autoridade aos chefes dos dois grupos, que poderiam, realmente, falar em nome dos seus Estados. Agora, é bem diferente a situação. Subdivididos em numerosas agremiações, Minas e S. Paulo já não oferecem a unidade politica de outros tempos, que era o segredo da sua força. Separados em varios grupos, mineiros e paulistas já não constituem um bloco capaz de realizar a poderosa aliança de outros tempos.

A luta pela volta à legalidade mobilizou a consciencia civica da nação inteira. Teriamos eleições. O povo deveria manifestar, livremente, a sua vontade nas urnas. Caiu a ditadura e o povo foi chamado a votar, escolhendo os seus representantes. Agora, no entanto, surge inesperado temor de novas eleições, que, segundo se diz, constituiriam um perigo para a estabilidade das instituições. Daí a oportunidade de declarações, como esta que nos fez o general Goes Monteiro:

"Não existem razões para deixar de haver eleições na epoca prefixada, pois, estas representam o meio normal, nas democracias, para escolha dos dirigentes".

O SENADO NÃO VAI FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Enquanto se arrumam as cadeiras e se ultima o arranjo do Palacio Tiradentes para a proxima reabertura solene dos trabalhos extraordinarios do Congresso, os circulos politicos voltam a fervilhar. Diariamente, aqui e ali, se reunem proceres dos mais diferentes matizes para discutir a futura composição das Mesas das Casas Legislativas e das Comissões, postos-chave pelo qual se interessam todos os representantes. O fastio das novidades, entretanto, leva os representantes do povo a sofismas, que são discutidos e apreciados longamente, como se realmente se tratasse de coisa muito seria.

Ainda na tarde de hoje, presenciamos uma dessas discussões, num dos corredores despovoados e poeirentos do Palacio da Camara. Tratavam da situação do Senado nessa sessão legislativa a inaugurar-se, e durante mais de uma hora espicharam um sofisma banal. Diziam uns, entre os quais os srs. Amaral Peixoto e Jonas Correa, que o Senado vai ficar, apesar de funcionando, de braços cruzados, por falta de serviço. E argumentavam: os projetos citados pelo presidente da Republica como motivo da convocação extraordinaria estão todos na Camara e como só podem a Camara e o Senado tratar, durante os seus trabalhos extraordinarios, das proposições contidas no decreto presidencial que os convocou, o Senado nada poderá fazer, alem de pagar o gordo subsidio e os apeteciveis "jetons".

A primeira parte é verdadeira, mas a segunda não. Incontestavelmente, os projetos contidos no instrumento legal que convocou o Congresso estão realmente ainda na Camara — e por sinal bem crus, nos primeiros passos. Entretanto, isso não significa que o Monroe, não podendo contar com tais proposições para estudar e deliberar, vá ficar a ver navios. O Senado como a Camara, durante esse periodo, poderão tratar do assunto que muito bem entenderem, muito embora a Camara, preferencialmente, deva concentrar as suas atenções no projeto das refinarias, no Plano SALTE, na proposição que dá ao Executivo o poder de reformar os militares seus adversarios politicos, porque foi justamente com esse objetivo que o Congresso foi convocado pelo presidente da Republica.

Incontestavelmente, é esse o direito assegurado a qualquer das duas Casas do Congresso. Nem poderia ser de outra maneira. Ficasse o Senado, a Camara ou ambos, privados de discutir qualquer assunto que muito bem entendessem, estaria jugulada a sua liberdade e consequentemente limitada a sua soberania. Tinhamos de aceitar, em tal caso, o presidente da Republica dando ordens para que o Congresso fizesse isso ou aquilo, exclusivamente. O que evidentemente fere em cheio a independencia e harmonia de poderes reconhecidos pela nossa Constituição.

O assunto parece, pois, muito claro. Os politicos, ontem, manifestaram ali as suas duvidas, discutiram mais de hora, e amanhã, à tarde, deverão reunir-se sob a presidencia do sr. Prado Kelly ou Munhoz da Rocha, ou ainda, de algum dos membros da Mesa do Senado, que vá até ao Tiradentes, a fim de deliberarem a respeito. Francamente, é desejo de complicar as coisas...

Comícios-relampagos do P.S.B.

O P.S.B., realizará hoje, às 15 e 18 horas, respectivamente, dois comicios de propaganda politica, nos seguintes pontos: Fabrica Nadir Figueiredo S|A., avenida Independencia, 458. Oradores: Domingos Taveira, Sofia Campos, Nicola Cinapolli e Elidio Fernandes.

S|A. Moinho Santista, avenida Celso Garcia. Oradores: José Thales, Luiz Fragoso, Claudio Abramo e Luiz Lobato e Jano Ribeiro.

Nesses comicios serão abordados os seguintes pontos: direito de greve, participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e liberdade sindical.

Alpinistas à procura de d. Crisostomo

RIO, 10 (Da sucursal) — Conforme é do conhecimento publico, encontra-se desaparecido, desde os primeiros dias do mês de dezembro do ano findo, Don Crisostomo, do Mosteiro de São Bento. Até agora as diligencias encetadas pela policia para a localização de seu paradeiro foram infrutiferas.

Ontem, mais uma vez, o investigador Martins, da Secção de Descoberta de Paradeiros da Delegacia de Vigilancia e Capturas, auxiliado por doze alpinistas do Centro de Excursionismo Brasileiro, deu uma batida pelas matas da Tijuca, que durou 10 horas, sem resultado algum.

Noticiario dos Partidos

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Convenção Estadual — Reune-se, na segunda quinzena deste mês, a Convenção Estadual da UDN ara deliberar sobre assuntos de interesse partidario e outros.

Concentração em Taubaté — Em concentração promovida pelo diretorio local, sob os auspicios do Departamento do Interior, reune-se na 2.a quinzena do corrente, em Taubaté, diretorios daquela região partidaria. Estarão presentes diretores do partido, secção paulista, deputados udenistas federais, estaduais e vereadores às Camaras municipais.

Bebedouro — Os diretorios de Viradouro, Pitangueiras, Taiuva, Jaboticabal, Monte Alto, Pirangi, Monte Azul do Turvo, Cajobi, Olimpia, Colina e Barretos reunir-se-ão, na segunda quinzena do corrente, em Bebedouro, em concentração promovida pelo diretorio desta cidade, em colaboração com o Departamento do Interior. Estarão presentes lideres do partido, deputados federais, estaduais e vereadores eleitos pela UDN.

LINS — Do sr. João Braulio Junqueira de Andrade, presidente do Diretorio de Lins, recebeu a direção do Partido uma carta, acompanhada por copia de moção apresentada pelo vereador José F. da Silva Gordo, da bancada udenista, naquela edilidade. E' o seguinte o teor da proposição apresentada por aquele representante udenista:

"Sr. presidente. O infra-assinado requer seja expedida uma Moção à Assembléia Legislativa do Estado, no sentido de encarecer junto a todas as bancadas da necessidade de emprestarem integral apoio ao projeto de lei que equipara os vencimentos dos professores primarios paulistas aos professores cariocas. Que realmente, a diferença de vencimentos verificada é chocante e não se justifica, mormente em se tratando de uma classe que não mede sacrificios para beneficiar a comunidade brasileira. Os professores primarios, pela dedicação e pelo patriotismo de sua obra gigantesca, devem merecer as melhores atenções da Magna Assembléia Legislativa. Nós do Interior, que bem de perto seguimos o trabalho eficiente e nobilissimo que desenvolvem, podemos testemunhar dos meritos que esta classe é detentora. A equiparação dos seus vencimentos, não é só uma medida de Justiça e equidade, mas tambem uma medida do mais louvavel patriotismo. Sala das Sessões, 20 de novembro de 1948. José F. Silva Gordo".

PALMITAL — Foi eleito presidente da Camara Municipal de Palmital o sr. José Alves de Matos, vereador eleito pela U.D.N.

OURINHOS — Foram eleitos secretarios da Mesa da Camara Municipal de Ourinhos os vereadores udenistas Benedito Monteiro e Telesforo Tupiná.

IBIRA' — Para a presidencia da Camara Municipal de Ibirá foi eleito o vereador udenista Mario Cravo Morais.

S. JOÃO DA BOA VISTA — A Mesa da Camara Municipal de São João da Boa Vista, em virtude das eleições realizadas recentemente, é integrada em sua totalidade por vereadores eleitos pela União Democratica Nacional.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

SANTO ANDRE' — Foi inaugurada em Santo André, à avenida Queiroz dos Santos, 178, a sede da Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro naquela vizinha cidade. A sede, que fica situada em frente à estação ferroviaria, permanecerá aberta a todos os membros do Partido e demais pessoas interessadas, a partir das 20,30 horas, todas as noites.

Auxílio do funcionalismo público aos flagelados de Minas

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em sua reunião de 21 de dezembro corrente, resolveu fazer um apelo a todo o funcionalismo estadual, essa classe que está sempre presente na preservação da sociedade, que propicia a estabilidade social, no sentido de cada funcionario concorrer com a importancia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) em beneficio das vitimas das enchentes da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais.

O funcionalismo estadual, assim, fará valer, mais uma vez, o seu alto grau de colaboração com os poderes constituidos e praticará um ato profundamente humano e essencialmente nacionalista.

As contribuições — que serão entregues pela Associação diretamente ao senhor governador de Minas Gerais — poderão ser entregues na Secretaria da Associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, das 8,30 às 12 e das 14 às 18 horas.

Desencadear, agora, o problema sucessorio seria atentar contra os interesses do país

O Plano SALTE, a reforma bancária e as leis de assistência social — Os fatos sociais se sobrepõem aos políticos — Condena o senador Marcondes Filho o abandono dos problemas de interêsse coletivo

— "Devemos, neste ano de 1949, procurar desenvolver uma politica muito mais administrativa, que partidaria. O problema da sucessão, aberto ao que suponho, prematuramente, não deve impedir que o país possa ter o seu ritmo administrativo melhorado" — disse ao JORNAL DE NOTICIAS o senador Marcondes Filho, que ontem retornou à capital da Republica, depois de uma curta estada em São Paulo.

Prosseguindo em suas declarações, abordou problemas dos mais relevantes, afirmando:

— "O exemplo do mundo contemporaneo nos ensina que o fato social se sobrepõe ao politico. Dessa forma, urge que coloquemos na ordem do dia, o Plano SALTE e a Reforma Bancaria, alem de cuidarmos rapidamente da atualização das leis trabalhistas e de previdencia social".

CAMPANHA PREJUDICIAL AO PAIS

Falando, novamente, sobre a campanha sucessoria, já deflagrada em varios Estados, e que vem monopolizando completamente a atenção de nossos legisladores, quando certo seria que se dedicassem, antes de mais nada, aos problemas de real interesse coletivo, concluiu o senador Marcondes Filho:

— "A solução desses problemas consolidará dia a dia e cada vez mais o regime, preservando as instituições de seus inimigos insensiveis. Agora, desencadear uma campanha sucessoria, para se atender um fato ainda longinquo, que é a sucessão presidencial, deixando de lado as necessidades imediatas e irremoviveis, seria sacrificar o verdadeiro interesse do Brasil".

Políticos recebidos pelo sr. Salgado Filho

Segundo soubemos, ontem à noite, antes de presidir à reunião realizada na sede social do P.T.B., o senador Salgado Filho recebeu a visita dos srs. Prestes Maia e Cesarino Junior, com os quais conferenciou longamente.

Tem-se como certa a ida do ex-prefeito de São Paulo para a direção estadual do P.T.B.

Instantaneos de todo o mundo

★ Puerto Rico Industrial Development Company, uma agencia de propriedade do governo, e o Instituto do Rum gastarão 1.500.000 dolares para a propaganda do rum de Porto Rico no Estados Unidos, onde as vendas têm declinado desde o fim da guerra. O governo insular inverterá 750.000 dolares na propaganda do rum de Porto Rico, sem mencionar as diversas marcas do produto, ao passo que o Instituto divulgará os nomes de todas as marcas. Guillerme Rodriguez, diretor comercial da Development Company, indicou que a campanha será iniciada ainda no mês de janeiro de 1949.

★ Os ultimos dados oficiais referentes aos dez primeiros meses de 1948 mostram que as exportações britanicas para os paises da Europa ocidental representaram um valor anual de cerca de 383.000.000 de libras, enquanto as importações procedentes dos referidos paises foram de 304.060.000 de libras. O país daquela região que obteve saldo mais favorável foi a Dinamarca, que exportou para a Grã-Bretanha mercadorias no valor de 36.000.000 de libras, contra importações de procedência britanica no montante de 24.000.000 de libras.

★ Uma empresa londrina apresentou um novo aparelho de soldar, que esquenta em poucos segundos e pode ser utilizado nas soldaduras eletricas ordinarias. O soldador é desenhado de forma especial, de maneira a poder assegurar adaptabilidade e rigidez mecanica em todas as circunstancias. O aparelho é dotado de ajuste externo para a regulação da corrente, achando-se provido de um interruptor que pode cortá-la automaticamente. O mecanismo pode ser empunhado à maneira de uma pistola, sendo assim de comoda utilização e facil manejo.

RADIO NAS ESCOLAS — Um receptor de rádio, com "pick-up" e microfones, especialmente estabelecido para as escolas inglesas. Encerra-se inteiramente num JD o armário de aço, a prova de indiscreções. Na gravura está funcionando o "pick-up" com os discos de uma lição de francês.

★ **Durante Janeiro-Outubro de 1948 aumentaram as exportações suecas de minerio de ferro em cerca de 40% para 9.851.000 toneladas em comparação com as do mesmo periodo do ano passado.**

Caravana de estudantes mineiros recebida pelo governador do Estado

Em transito para o Rio Grande do Sul, encontra-se nesta Capital a turma de engenheirandos de 1949 da Faculdade de Engenharia da Universidade de Minas Gerais. ontem, acompanhados do prof. Lucio José dos Santos Junior, aqueles estudantes dirigiram-se ao Palacio dos Campos Elisios a fim de fazer uma visita de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, e externar-lhe a sua impressão em torno das obras que verificaram nesta Capital. Achavam-se presentes, no gabinete do chefe do governo, onde a comissão foi recebida, os srs. Lineu Prestes, reitor da Universidade de São Paulo, e o prof. Rona Amorim.

Interessante conversação a proposito das obras de retificação do Rio Tietê, Via Anchieta e Via Anhanguera, eletrificação da E. F. Sorocabana e outras foi mantida entre o sr. Adhemar de Barros e os engenheiros que ora estão completando seu curso, sendo-lhes traçado, nessa ocasião, um programa de visitas pelo interior do Estado, durante a sua permanencia em São Paulo.

O chefe do Executivo acentuou a importancia e o relevante papel que cabe ao engenheiro no desenvolvimento do nosso progresso, fazendo à comissão visitante um apelo no sentido de que dediquem pela patria comum o melhor dos seus esforços, trabalhando com amor e energia na sua profissão.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional:

Ettore Iacomini x Diletto Vito Passeri. Luciano Nogueira Filho x Clube Atletico Monte Libano. João Antunes Matos x Pedro Marques e outros. Cia. Nitro Quimica Brasileira x Wilson da Silva. Mario Antonio Carvalho de Barros x Auto Estradas S/A. Cia. Bras. Linhas para Coser x Belina Cesario e outras.

Juntas de Conciliação:

1.a — 13,00 — Nelson Rutter x I.R.F. Matarazzo. 13,10 — Leonel Correia da Silva x CMTC 13,00 — José Justiniano Mendes x Rodrigues Gallo Ltda. 13,00 — Antonio Paulino dos Santos x Bernardes de Oliveira Soc. Ltda. 13,20 — Joaquim Martins Viana e outros x Anderson Clayton e Cia. Ltda. 13,40 — Osvaldo Carneiro x Restaurante Paulo Politano. 14,00 — Alcides Augusto x Ind. Artes Artur Bernardini e Cia. Ltda. 14,00 — Artur da Silva x Cia. Goodyear do Brasil. 14,40 — Ana Larios Tapias x Malharia Vera Cruz. 15,00 — Sebastião Ferreira de Almeida x Anderson Clayton e Cia. Ltda. 15,00 — João Angelini x Tecelagem Cruzeiro Ltda. 15,20 — Constantino Vatreci x Ind. Paulista Maquinas Texteis. 15,40 — Anselino Rodrigues x Eletro Mecanica Itás S/A. 16,00 — Americo Sposito x Manuel de Oliveira.

2.a — 13,30 — Amelia Arruzo x Cia. Calçados Clark. 13,30 — mercial Construtora Ltda. 13,45 — Guilherme Manzato x Ind. Papel Simão S/A. 14,00 — José Rosa da Ponte Alta x Emilio Brunela. 14,00 — Ivo Peres da Silva x Antonio Soares Pimenta. 14,10 — Dalva Stolckler Lima e outro x Ind. Artef. Borracha Liberty Ltda. 14,20 — Alcir Garcia Lopes x Peggy Modas. 14,30 — Carlos Szonte x Engenheiro Alfredo Matias. 14,40 — Francisco Gimenes x Soc. Ind. Tintas Erpi Ltda. 14,50 — Zoltan Karpati x K. Miller. 15,00 — Ernestina Abrantes Almeida & Ind. Textis Pamer Ltda. 15,10 — João Martins Silva Filho x Rei da Rapidez.

3.a — Olavo José Francisco x Manuel Saez Moreno, às 13 hs. 13,05 — Carolina Anesia Geraldo Crespo x Cia. Paulista Papeis Artes Graficas. 13,00 — Cinobelino Albuquerque Liborio x Campos Sales S/A. Angelo Hernandes x Domingos Pepe. 13,15 — Aparecida Colonhesi Banfaclo x Lanificio Sta. Rosa de Pascoal. 13,30 — Irma Perini x Lanificio Sta. Lucia S/A. 13,45 — Manuel Cordeiro x Cia. Nitro Quimica Brasileira. 14,00 — Domenico Congilio x Carroseria Giovanetti Ltda. 14,15 — Francisco Gomes Cremade x Antonio de Paulo. 14,30 — Otto Reutschler x Max Graf. 14,45 — Angelo Trinta x Alfredo Matias. 15,00 — Cesarina Batista e outra x IRF Matarazzo. 15,15 — Adelina Fernandes e outra x Empresa Paulista de Diversões Ltda.

5.a — Julgamentos — 13,00 Max Blumitritt x Fabr. Produtos Alimenticios Vigor. Herminia Fernandes x Textil Assid Nassif. José Wornike x Codiq S/A. 13,15 — Cia. Antartica Paulista x Americo Santos e outro. João Fernandes x Saturnia S/. 13,30 — Pantaleão Orsomarzo x Pirés Vilares e Cia. Armando Corradini x Baranowsky e Cia. 13,45 — Pepino Saneli e outros x Edson Loschiavo. 14,00 — Antonio Dias Araujo x Navegação Aerea Brasileira S/A.

6.a — 14,00 — Palmira dos Santos Zaraneli x Malharia D. Pedro II. Milivojo Shaletich x Cima Com. e Ind. Maquinas Prod. Quimicos S/A. Benedito Bernardo x L. Figueiredo S/A. 14,15 — Luiza Avila e outra x Textil Assad Abdala S/A. Benedito Lopes x Refinações de Milho Brasil S/A. 14,30 — Celso Pinheiro x E. F. Santos a Jundiaí. Cornelio Faustino dos Santos e outro x João Sobral. 14,45 — José Gonçalves x Industria Rafael Musetti S/A. — 15,00 — Cecilia Jabur x Sambra Ind. e Comercio.

7.a — 13,30 — Toth Decsa x Light e Power. 14,00 — Antonio Lambo x Cia. Calçados Clark. 14,15 — Manuel Pinto x Ind. Linho Algodão Dalvy S/A. 14,30 — Cicero Alves de Morais e Antonio Leonell. 14,15 — Silvio Simopoli x Ind. Met. Talheres Brasil Ltda. 15,00 — Alfredo Ferreira da Silva x Metalurgica Paulista S/A. 15,15 — Pascoal Carrieri x Coml Cia. Mercantil e Industrial. 15,30 — Valdir Fernandes Brandão.

Homenagem ao engenheiro Holmann von Dollinger

Pela passagem do seu aniversario natalicio, ocorrido a 9 do corrente, os amigos, colegas e ferroviarios em geral do engenheiro Holmann von Dollinger, assistente da diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, tributaram-lhe expressiva homenagem. Realizou-se a cerimonia no salão nobre da diretoria da Estrada e a ela estiveram presentes, alem do eng. L. A. P. Meira, diretor da Sorocabana, grande numero de amigos do aniversariante e funcionarios de todas as categorias daquela ferrovia. Em nome dos funcionarios, usou da palavra o dr. Fausto Rocha, chefe da Comissão de Inqueritos, ressaltando a personalidade de engenheiro e medico do homenageado, em cujas profissões tem dado sobejas provas de capacidade, de idoneidade moral e profissional, "acumulando um cabedal de serviços magnificos, um acervo de trabalhos notaveis, ensombrados por uma inexcedivel modestia".

Respondendo, o engenheiro H. Dollinger, sensivelmente surpreendido com o inesperado da homenagem, agradeceu a lembrança dos seus colegas e ao mesmo tempo disse que julgava devesse a homenagem estender-se à pessoa do dr. L. A. P. Meira, diretor da Estrada, pela magnifica administração que vem realizando, objetivando completar as obras de modernização da Estrada, ora em curso, a fim de dotar o Estado de uma ferrovia exemplar e corresponder ao programa de governo do governador Adhemar de Barros. Terminou concitando os companheiros a cerrarem fileiras em torno do dr. L. A. P. Meira.

Em seguida, foi ofertado ao eng. H. Dollinger, que a despeito de pertencer há tão pouco tempo ao quadro dos engenheiros da Sorocabana, já se projetou em todo o meio ferroviario dada à sua capacidade e competencia e os seus raros dotes de coração, conquistando a amizade geral, um significativo mimo.

ULTIMAS DE ESPORTES

DOIS JOGOS DISPUTARÃO SANTOS E BOTAFOGO F. R.

Consoante o que noticiamos, as diretorias do Santos e do Botafogo de Futebol e Regatas, campeão carioca de 1948, vinham mantendo entendimentos para a disputa de dois jogos amistosos. O gremio botafoguense não se mostrou, a principio, propenso a aceitar a proposta do alvi-negro santista e vinha impondo demasiadas exigencias. Entretanto, ontem as negociações chegaram a bom termo e o Botafogo acabou concordando com a disputa de dois amistosos. As datas para as exibições do gremio da "Estrela Solitaria" em São Paulo já foram combinadas. O primeiro prelio ferirá no dia dezoito proximo, tendo por palco o estadio do Pacaembu e a segunda luta se realizará no gramado de Vila Belmiro na tarde do dia vinte e três. O Botafogo trará luzida delegação, vindo como convidados de honra os srs. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos e Carlito Rocha, maximo mentor do clube visitante. Acompanhará tambem a embaixada o famoso "Biriba", o cãozinho mascote, do Botafogo. Segundo ficou acertado, o campeão carioca se exibirá com todos seus titulares, que com tanto brilho levantaram o maximo torneio do futebol guanabarino.

ESCOLHIDOS OS CRAQUES PARA OS TREINOS DO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

RIO, 10 (Asapress) — O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. resolveu anotar os seguintes jogadores para a convocação a ser precedida a 15 de fevereiro:

GOLEIROS — Barbosa e Castilho do Rio, e Bino de S. Paulo.

ZAGUEIROS — esquerdos: Wilson e Santos, do Rio; Mauro, de São Paulo e Murilo, de Minas; direitos: Gerson e Augusto, do Rio; Juvenal, do Rio Grande do Sul, e Juca, de Minas.

MÉDIOS — direitos: Ely, do Rio; Bauer e Rui, de São Paulo; esquerdos: Bigode, do dio, e Noronha, de São Paulo.

PONTEIRO-DIREITO — Paraguaio, do Rio; Tesourinha, do Rio Grande do Sul, e Claudio, de São Paulo.

MEIA-DIREITA — Ademir e Zizinho, do Rio, e Rubens, do São Paulo.

CENTRO-AVANTES — Carlyle, de Minas; Leonidas e Nininho, de São Paulo.

MEIA-ESQUERDA — Jair e Orlando, do Rio e Pinga I, de São Paulo.

PONTA-ESQUERDA — Canhotinho, de São Paulo; Nivio, de Minas; Cireno, do Paraná, e Braguinha, do Rio.

DESEJARAM TAMBEM SILAS E SIMÃO

RIO, 10 (Asapress) — O Conselho Técnico da C.B.D. tinha tambem idéia de convocar os "cracks" paulistas Silas, do Ipiranga, que foi o artilheiro do certame bandeirante de 48 e Simão, ponteiro canhoto da Portuguesa de Desportos, todavia não o fez por não ter a Federação Paulista apontado os referidos elementos, em sua relação.

MALCHER E GARDELI INDICADOS

RIO, 10 (Asapress) — O Conselho Técnico da C.B.D. designou Malcher de Gama para arbitrar, em B. Horizonte, o jogo entre paulistas e mineiros, domingo proximo, em disputa do campeonato juvenil brasileiro e Mario Gardelli para dirigir Cariocas e Fluminenses, em Niterol.

Camara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

dros declarou que votaria contra, por ser catolico, apostolico e romano. O sr. Decio Grisi requereu e obteve encerramento da discussão e o sr. Camilo Ashcar solicitou que se fizesse votação nominal. Vinte e seis vereadores votaram a favor do projeto e 4 contra.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Valerio Giuli fez novo apelo às Comissões, para que elejam seus presidentes, a fim de se dar andamento a inumeros projetos.

A sessão foi encerrada às 19,30 horas.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

TEXTIL SEDAMITAL S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 1948

Aos vinte dias do mês de dezembro de 1948, às dezessete (17) horas, em a sede social da TEXTIL SEDAMITAL S/A., à Rua Visconde de Parnaiba n.o 2.639, verificada a presença da totalidade dos Acionistas da referida Sociedade Anonyma, pelas assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas", reuniram-se os mesmos em Assembleia Geral Extraordinaria, atendendo e para os fins dos editaes de primeira convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias", desta Capital, numeros dos dias 11, 12 e 14 do corrente mês e ano, assumindo a presidencia da Assembleia o snr. Adib Miguel Haddad, Diretor da Sociedade, o qual, inicialmente, convidou os senhores acionistas para elegerem o presidente da mesa directora dos trabalhos da Assembleia, o qual nomearia secretario da mesma mesa, de sua livre escolha, ficando assim, constituida a mesa diretora referida. Foi escolhido, então, para presidente da citada mesa diretora dos trabalhos, o mesmo snr. Adib Miguel Haddad, por aclamação de todos os acionistas, o qual convidou a mim, Lazaro Souza Quintino, para secretario. Pelo presidente foi, então, declarada instalada a presente Assembleia Geral Extraordinaria, determinando a mim, Secretario, que procedesse à leitura dos editaes da convocação acima mencionados, o que passei a fazer, nos seguintes termos: "Textil Sedamital S/A. — Assembleia Geral Extraordinaria. — Pelo presente edital de primeira convocação, nos termos da Lei e de conformidade com os Estatutos Sociais, ficam os senhores acionistas da Textil Sedamital S/A. com sede nesta Capital, à rua Visconde de Parnaiba n.o 2639, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social, no endereço supra, no dia 20 (vinte) do corrente, às 17 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — mudança da sede social, no endereço supra indicado, para a Ladeira Porto Geral n.o 88, tambem nesta Capital; b) — proposta da Diretoria e respetivo Parecer do Conselho Fiscal, a respeito do assunto referido à letra "a" acima; c) — outros assuntos que, por ventura, venham a ser ventilados na ocasião e de interesse social. S. Paulo, 10 de Dezembro de 1948. O Diretor-Presidente, Adib Miguel Haddad". — Terminada a leitura acima, determinou o snr. Presidente que se passasse à leitura da proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, o que eu, Secretario, passei a fazer nos termos que seguem: "Proposta da Diretoria". — A Diretoria da Textil Sedamital S/A., pelos seus membros infra assinados, submete à aprovação do Conselho Fiscal e deliberação dos senhores acionistas, a mudança da sede social da Sociedade, da Rua Visconde de Parnaiba n.o 2639, para a Ladeira Porto Geral n.o 88, onde já conseguiu local para isso, mudança essa que consulta aos interesses da sociedade, por ser o local no centro da cidade, ao contrario da sede social atual, bem distante do mesmo centro. São Paulo, 7 de Dezembro de 1948. Adib Miguel Haddad — José Rodrigues — Diretores". "Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal da Textil Sedamital S/A., convocados e reunidos para emitirem parecer sobre a proposta da Diretoria da referida sociedade, datada de 7 do corrente mês e ano, relativa à mudança da sede social, unanimemente deliberarem aprovar dita proposta, dada a evidente conveniencia da dita mudança. São Paulo, 9 de Dezembro de 1948. — João Jorge Debatin — Humberto Barboza — Emilio José Fadu Estefan." Terminada a leitura, pelo Snr. Presidente foi o assunto posto em discussão, sendo facultada a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Não tendo nenhum dos presentes pedido a palavra, o Snr. Presidente deu por encerrada a discussão, determinando que passar-se-ia à votação da citada proposta. Procedida dita votação, verificou-se ter sido a proposta em apreço aprovada por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Proclamado o resultado pelo Snr. Presidente, pelo mesmo foi dito então que a sede social, já do proximo mês em diante, passaria a ser no novo endereço, à Ladeira Porto Geral n.o 88, nesta Capital. A seguir, o Snr. Presidente facultou a palavra, a quem desejasse, para qualquer outro assunto de interesse da sociedade. Como ninguem pedisse a palavra, declarou o snr. Presidente suspensa a Assembleia por meia hora, para a lavratura da presente Ata, pedindo aos senhores acionistas que aguardassem no recinto, o decurso desse tempo. Decorrido o prazo de suspensão dos trabalhos, com a mesma diretora da Assembleia, presentes os mesmos senhores acionistas, em sua totalidade, declarou o Snr. Presidente reaberta a presente Assembleia, determinando a mim, Secretario, que procedesse à leitura da Ata, o que foi por mim feito. Terminada a leitura, o Snr. Presidente pôs em discussão a Ata e, como ninguem pedisse a palavra, para sobre a mesma e manifestar, determinou que se procedesse à votação da mesma. Procedida esta, verificou-se ter sido a mesma aprovada unanimemente, com as abstenções de Lei, dos impedidos de votar, pelo que, o Snr. Presidente declarou aprovada a presente Ata, determinando a mim, Secretario, que a encerrasse. Pelo que, lida, conferida e achada exata a presente Ata, por mim Secretario, a assino, juntamente com o Snr. Presidente e acionistas presentes. — São Paulo, 20 de Dezembro de 1948. — a) Lazaro Souza Quintino — Secretario — a) Adib Miguel Haddad — Presidente — a) Adib Haddad, Julieta Amatti Haddad, Emilio José Fadu Estefan, William Amatti, Farid Miguel Haddad, José Rodrigues, Labib Miguel Haddad — acionistas. Declaro, na qualidade de Secretario da mesa, que a presente é copia fiel da Ata da Assembleia Geral Extraordinaria, da Textil Sedamital S/A., realizada aos 20 de Dezembro de 1948 e lavrada no livro competente. Para efeitos de publicação e registro, vai por mim datilografada em treis vias e devidamente autenticada com minha assinatura.

São Paulo, 20 de Dezembro de 1948.

O Secretario,
Lazaro Souza Quintino

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TEXTIL SEDAMITAL S/A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 39 363, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de janeiro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de dezembro de 1948, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de janeiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Gulomar de Andrade Mendes.

Sociedade "Amigos da Cidade"

A Sociedade «Amigos da Cidade» fará realizar um almoço no proximo dia 25 do corrente, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube, em comemoração ao seu 15.º aniversario e à data da fundação da cidade.

As inscrições para esse almoço acham-se abertas na secretaria da sociedade, das 15 às 19 horas, ou pelo telefone: 4-8591.

FATOS POLICIAIS

Matou acidentalmente o operário que queria comprar seu revólver

Na tarde de ontem, cerca das 17 horas, no interior do Frigorifico "Cerratti", à rua Comandante Tailor, 976, no Ipiranga, registrou-se lamentavel acidente, morrendo em consequencia um operario, que teve o peito atravessado por um tiro de revolver. Segundo informações obtidas pela policia, à hora citada, Elias Poetti, empregado no Frigorifico, mostrava um revolver a Americo Silvestri, de 50 anos, casado, de domicilio ignorado, que pretendia adquirir a arma. Acionando inadvertidamente o gatilho do revolver, Elias provocou o disparo do mesmo, indo o projetil alcançar o peito de Americo, que tombou sem vida. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que determinou a remoção do corpo do operario para o necroterio do Araçá, ao mesmo tempo que conduzia Elias àquela repartição, onde prestou esclarecimentos no inquerito instaurado.

Tentou matar o freguês a tiro de revolver — Ontem, às 13,45 horas, José Gomes, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Candido Vale, 193, comprou no bar situado à esquina da avenida Celso Garcia com a rua Vilela, um maço de cigarro. Entretanto, ao abri-lo, verificou José Gomes que os cigarros estavam molhados, daí protestar junto ao empregado que o servira. Este, Joaquim Gonçalves de Oliveira, não quis dar atenção ao freguês e, pelo contrario, passou a maltratá-lo, chegando mesmo, depois da discussão que se seguiu, a feri-lo a tiro de revolver. Tirando a arma que levava à cintura, Joaquim Gonçalves de Oliveira visou José Gomes, mas, agindo com precipitação, não alcançou o alvo como desejava. O projetil raspou o punho esquerdo. Aproveitou-se o empregado do bar da confusão que se estabeleceu, para fugir. A autoridade de serviço na Central teve conhecimento do fato e mandou instaurar inquerito, autuando em flagrante o socio do bar, Fernando da Silva Mota, que teria facilitado a fuga do agressor.

Esfaqueou uma jovem e fugiu — No interior do Bar Ouro Fino, à alameda Cleveland, às primeiras horas de ontem, o preto Emanuel Lacerda, de domicilio ignorado, tentou matar a jovem Leontina Rodrigues, de 18 anos, solteira, residente no predio n. 285 daquela via, dando-lhe uma facada no peito. A vitima foi socorrida pela Assistencia e, ao ser interpelada pela autoridade de serviço na Central, disse que não sabia ao que atribuir a atitude de Emanuel, que apenas conhecia de vista. O agressor conseguiu fugir.

Vitima de um disparo casual — No bar situado à esquina das ruas Conselheiro Ramalho e Conselheiro Carrão, ontem, às 11 horas, o operario José Euzebio de Oliveira, de 30 anos, de residencia ignorada, foi atingido no peito por um tiro de revolver, disparado acidentalmente por Nelson Gomes. A vitima, diretamente daquele local seguiu para o Hospital das Clinicas, sendo a ocorrencia registada pela policia.

Esfaqueado pelo militar — No largo General Osório, em frente à Secretaria de Segurança Publica, domingo, às 4 horas, o soldado da Fôrça Publica, Joaquim Francisco Alves, agrediu a golpe de faca o operário Antonio Dario de Sousa, de 23 anos, solteiro, residente à rua Itabóca, 106. A vitima ficou em estado grave e, depois de passar pelo posto da Assistência, deu entrada no Hospital das Clinicas. O agressor, preso em flagrante, seguiu para o Q. G. de sua corporação, onde ficou à disposição da 2.a Delegacia de Policia.

Assaltados por varios rapazes — Na av. Celso Garcia, próximo à esquina da rua Antonio de Barros, domingo, às 3 horas, os operários Laudelino Martins, de 35 anos, casado, residente à rua Curuçá, 80, na Vila Maria, e Orlando Sêco Fernandes, de 27 anos, casado, morador à rua Treze, 220, na Vila Carrão, foram assaltados e agredidos por vários indivíduos não identificados. Laudelino ficou sem um relogio de pulso, enquanto que seu companheiro ficou sem o paletó. Os dois passaram pela Assistência e, depois, foram levados à presença do delegado de plantão na Central, que determinou a abertura de inquérito remetendo o mesmo à Delegacia de Roubos.

Afogou-se o advogado — O advogado Julio Gaia, de 32 anos, casado, morador à alameda Jaú, 614, domingo, às 15 horas, quando se banhava na piscina do E. C. Pinheiros, à rua Tucumã, perdeu as forças e foi para o fundo do tanque. Retirado das águas por pessoas que nadavam na citada piscina, verificou-se que o advogado ainda vivia. Foram então solicitados os socorros da Assistência, providencia essa inutil, pois Julio Gaia veio a falecer instantes depois. Seu corpo foi removido para o necrotério do Araçá e a respeito do sucedido foi iniciado inquérito pela autoridade de serviço na Central.

Três feridos numa colisão de veículos — Na rua D. Veridiana, esquina da rua Marquês de Itú, domingo, às 14,15 horas, o auto de aluguel de chapa n.º 42 696, dirigido por Giacomo Zupo Filho, colidiu com o carro particular de chapa n.º 1.80.81, guiado por Almiro Esteves Trancaynski. Em consequência do acidente receberam ferimentos Luiza Tranczynski, de 32 anos, casada, domiciliada à rua Itararé, 286; Manuel Fernandes Henrique, de 28 anos, morador à rua Guaianazes, 587, e Assunta de Oliveira, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Desembargador do Vale, 251. Todas as vitimas foram socorridas pelo posto da Assistência.

Atirou o caminhão numa valeta — Devido ao excesso de velocidade, João Alexandre Rubio, morador à rua Catumbi, 771, dirigindo o autocaminhão de chapa n.o 7.02.23, na estrada de Guapira, atirou-o contra um barranco, resultando do desastre ferimentos em Santiago Galindo, de 33 anos, casado; Manuel Gouveia, de 24 anos, solteiro; Osvaldo Camavá, de 17 anos; João Lassalda, de 45 anos, casado, moradores à rua Catumbi, respectivamente nos ns. 587; 645, 338 e 633, alem de José Cervija, de 19 anos, solteiro, residente à rua 21 de Abril, 1.492 e Gumercindo Rubio Neto, de 7 anos, filho do motorista citado. Passaram as vitimas pelo posto da Assistencia e a ocorrencia foi registrada pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Atirou contra o irmão de seu inquilino — Domingo, às 22,30 horas, José Augusto, de 28 anos, solteiro, residente à rua Ida da Silva, 22, na Vila Guilhermo, foi ter ao domicilio de um seu irmão, no predio n.o 28 daquela rua, onde, por motivos futeis, teve uma discussão com o motorista da CMTC, Antonio dos Santos, sendo por ele alvejado a tiros de revolver. Entretanto, José Augusto não foi alcançado pelos projeteis e o agressor, que é proprietario do predio onde mora o irmão da vitima, fugiu, sendo detido mais tarde, quando ao local chegou a caravana policial. Antonio dos Santos foi autuado em flagrante.

Marinheiro americano vitima de grave desastre — Na rua da Mooca, esquina da rua da Figueira, ontem, às 19 horas, o auto de aluguel de chapa n.o 43.788, dirigido por José Mantovani, colidiu com o carro de chapa n.o 41.631, guiado por Manuel de Oliveira. Em consequencia do desastre recebeu graves ferimentos o marinheiro americano John Hilmis, de 50 anos, casado, hospedado no Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga. O marinheiro foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Esclarece a policia o assassinio da mulher desconhecida — Divulgamos, há dias, o encontro do cadaver de uma mulher de 40 anos presumiveis, à margem do riacho Pirajussara, trecho que passa pelo bairro do Butantã. Iniciadas as diligencias policiais, foi o cadaver removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado. E, os legistas que se incumbiram de tal tarefa, no final de seus trabalhos informaram à policia que não se tratava de crime, mas sim de um caso de morte natural. Posteriormente, os legistas, à pressa, retificavam sua conclusão, para comunicar às autoridades ter-se verificado um equivoco, esclarecendo que a mulher desconhecida fôra deveras assassinada, e que não sucumbira em consequencia de ataque cardiaco. A essa altura, porem, a Segurança Pessoal, que não aceitou o resultado da autopsia apresentado pelos legistas, já ia longe em investigações. Prenderam-se diversas pessoas, sobre quem recaíram suspeitas. E, ontem, eramos informados pelo sub-chefe Teodomiro, que, finalmente, fôra esclarecida a morte da mulher ainda não identificada pela policia, provando-se perfeitamente ter sido ela assassinada. Através de investigações empreendidas nas adjacencias do local em que se deu o crime, soube a policia que a vitima, no dia em que foi morta, estivera banhando-se no ribeirão Pirajussara em companhia de Marlene do Amaral, de 23 anos, solteira, residente na Estrada de Cotia, s|n., e ainda de dois homens. Presa, foi Marlene transportada para o Departamento de Investigações e, ao ser inquirida, não com pouco trabalho, confessou ter assassinado a vitima, a quem conhecia pelo nome de Maria de tal. Revelou mais, a criminosa, que eliminara Maria de tal, desferindo-lhe varios golpes na cabeça com um sapato. O motivo da briga foi o ciume que ambas as mulheres nutriam por um tal Osvaldo Silva, que está preso, supondo a policia que o mesmo esteja implicado na morte da infeliz mulher. Marlene do Amaral, a assassina, já foi condenada por crime de roubo, tendo sido posta em liberdade em consequencia de recente indulto concedido pelo presidente da Republica.

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edificios

Venus e Marte

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

ARTES

TEATRO

"Tiro-liro-liro"

Revista interessante, viva e movimentada, é essa "Tiro-liro-liro", que a Companhia Portuguesa de Revistas apresentou na semana passada, na sala vermelha do Cine Odeon. Fernando Santos e Almeida Amaral, os seus autores, souberam entremeá-la de bons quadros comicos e de bailados sugestivos, muito embora as suas charges politicas sejam exclusivamente inspiradas em fatos e coisas de Portugal. Este detalhe diminui, em grande parte, o interesse que tais cenas possam provocar nos brasileiros, o que aliás não poderá deixar de acontecer. Nota-se ainda uma certa morosidade no primeiro quadro da peça intitulado "O novo paraiso" que se arrasta monotonamente, culminando com a "fala" do professor que perde um tempo enorme contando proezas do aluno-prodigio. Todavia, depois dessa cena, as coisas se modificam e a peça ganha em movimento e colorido.

Como se verificou nas revistas anteriores, que o conjunto lusitano apresentou ao nosso publico, esta tambem tem muita côr local, com danças e musicas tipicamente portuguesas, mostrando-nos aspectos pitorescos de costumes genuinamente lisboetas.

Do espetaculo merecem destaque: "A carta", na interpretação de Irene Isidro e João Villaret. E' um quadro escrito em versos, com tonalidades sentimentais e dramaticas, feito com habilidade e inteligencia. Villaret, como medico e Irene no papel da rapariga que se apaixonou pelo filho do esculapio, deram vida e calor à cena, merecendo grandes aplausos; o "Teatro comico", pelo seu conteudo original e "Alegria no trabalho", em que Ribeirinho, Irene, Antonio Silva e Villaret se transformam de imigrantes portugueses em autenticos caipiras da nossa terra para, com muita graça, cantarem sambas e emboladas brasileiras. Saluquia Rentini andou bem nos seus numeros de caricata e a fadista Maria Condessa agradou como sempre.

O final do primeiro ato "Os Palhaços" está muito bem feito, com musica bonita e guarda-roupa vistoso e colorido. O corpo de baile, nem sempre firme na marcação, não destoou.

"Tiro-liro-liro" é um espetaculo que vale como um bom passatempo.

M. J. S.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Booth, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Izabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, continuará apresentando a peça de Abilio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker no principal papel feminino.

"RIBATEJO" EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES HOJE NO CINE ODEON

A Companhia Portuguêsa de Revistas dará hoje, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, as primeiras representações da opereta "Ribatejo", em que atuam Irene Isidro, Villaret, Marcia Condessa, Ribeirinho, Saluquia Rentini e outros.

"CARLOTA JOAQUINA" HOJE À NOITE NO TEATRO MUNICIPAL

Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada hoje, à noite, no Teatro Municipal, a peça historica de R. Magalhães Junior "Carlota Joaquina", estando o desempenho a cargo do conjunto de Paulo Sales.

Festividades do "Ano Chopiniano 1949"

Desde alguns meses está funcionando na Capital Polonesa um Comitê Executivo do "Ano Chopiniano 1949", com a participação efetiva do "Instituto Frederico Chopin", de Varsovia:

O programa elaborado pelo Comitê é magnifico. A quase todas as grandes radioemissoras do mundo foi pedida uma participação e os recitais Chopin foram escalonados na Europa de modo a corresponder ao aniversario dos primeiros concertos do mestre em Paris, Viena ou Londres. As manifestações, que prolongar-se-ão por um ano, englobarão assim toda a vida artistica de Chopin. Em todos os países, que tomam parte nas comemorações do centenario da morte de Frederico Chopin foram instituidos comitês, que manterão um contato permanente com o Comitê Executivo em Varsovia, cujo endereço telegrafico ressoa com um laconismo maravilhosamente publicitario: "Chopin-Varsovia"...

RADIO

Atitude simpática

Não pode passar sem um comentario especial a atitude assumida pela direção da Radio Mairinque Veiga do Rio para com os nossos colegas da "Folha Carioca" que, de uma hora para outra, se acharam impossibilitados de continuar seu trabalho em virtude do violento incendio que devorou todas as dependencias do predio onde funcionava o grande vespertino. Atitude simpatica, que merece louvores, é essa que levou o sr. Edmar Machado, diretor da PRA-9 a oferecer as salas da sua emissora para os trabalhos de redação da "Folha Carioca" que, desse modo, não precisou interromper a sua circulação, para alegria dos seus inumeros leitores. Atitude bonita de solidariedade é essa da direção da Radio Mairinque Veiga que, embora sacrificando o espaço de que dispõe para o serviço da sua equipe, não vacilou em ceder algumas salas para a acomodação provisoria dos brilhantes redatores do vespertino carioca. Gestos como esse valem por uma afirmação do alto espirito de solidariedade dos nossos homens do radio para com os nossos homens da imprensa. Há nisso tudo, sem duvida, a prova de que o radio e a imprensa caminham de mãos dadas, trabalhando pelo mesmo bem comum. Radio e imprensa se irmanam, se entrelaçam, como sentinelas avançadas do progresso e do bem-estar da coletividade. Radio e imprensa servem ao mesmo ideal e estão sempre a serviço da mesma causa, da grande causa do povo.

E' é por isso que merece um destaque especial o procedimento de Edmar Machado, pondo o radio à disposição da imprensa num dos momentos mais dramaticos vividos por uma representante da imprensa, que é a "Folha Carioca".

Atitude simpatica sem duvida, a de Edmar Machado, que merece, por isso mesmo, a admiração e o aplauso de todos os brasileiros.

MARIO JULIO

Uma artista da sanfôna à procura de colocação

Rita Florentino da Rosa, apezar de já não possuir mais o frescor exuberante da mocidade, sente toda a mocidade na melodia do instrumento pelo qual se dedicou e o executa com toda a alma e pericia: a sanfôna. Instrumento cabôclo, que vive nas paginas do nosso folclóre e que constitui, hoje em dia, a delicia dos programas chamados "sertanejos do nosso radio, tem, em Rita Florentino da Rosa uma executante admiravel, conquistando-lhe, mesmo, o 1.o premio num concurso instituido pela "Radio Mineira" fazendo com que ela se exibisse, ainda, nas emissoras "Guarani" e "Inconfidencia".

Aqui ela chegou, anteontem, a convite de Severino Santana, mas, tendo perdido o endereço de Severino, ficou por aí, pela "cidade-grande", sem saber como se arrumar. A conselho de pessoas amigas, que a ouviram tocar, procurou ela, ontem, a nossa redação, onde expôs o acontecido e, ao mesmo tempo, solicitou o auxilio do JORNAL DE NOTICIAS para que conseguisse algum trabalho em nossas emissoras, circos, parques de diversões. ou, mesmo, nos bares da Capital. Portanto, se alguem, por ventura, se interessar pelo concurso de Rita Florentino da Rosa, "a mineira da sanfona", poderá procura-la no seguinte endereço: Vila Guilhermina, rua 19, n. 8.

Morreu o compositor Amilcare Zanella

PESARON, Italia, 10 (UP) — Faleceu ontem nesta cidade, aos 75 anos de idade, Amilcare Zanella, compositor e maestro italiano.

Zanella foi o diretor do Conservatorio de Rossini durante 35 anos. A carreira artistica de Amilcare Zanella principiou no Brasil, quando aos 17 anos de idade se distinguiu perante plateias brasileiras como emerito pianista.

O aludido musicista italiano era compositor de poemas sinfonicos, musica de camara e operas; pouco antes de ter falecido, Zanella terminara duas peças musicais intituladas "Noites Encantadas" e "Ilha dos Sonhos".

CINEMAS

"Minha Rosa Silvestre"

Apesar de dirigida por um veterano do cinema, David Butler, "Minha Rosa Silvestre", da Warner Bros, presentemente em exibição no Cine Marabá, não passa de uma pelicula absolutamente mediocre. Preliminarmente, a historia se desenrola num plano de ordem secundaria, sem nada que mereça menção. Presumimos tratar-se da biografia de um cantor americano-irlandês. E a presunção parte do fato da historia haver sido escrita por uma tal Rita Olcott e o nome do "herol" de "Minha Rosa Silvestre" ser Chauncey Olcott. Mas apenas este o elemento que nos leva a tirar semelhante conclusão. Contudo, seja ou não biografico, o filme apresenta um cenario pobre, embora de autoria de Peter Milne, o mesmo escritor de "Justiça Tardia", filme de indiscutivel valor. Nesta "Minha Rosa Silvestre", existe não só desperdicio de elementos cinematograficos, mas uma falta de equilibrio entre tema e forma. Alem disso Dennis Morgan, no papel de Olcott, não convence. E', como nós o conhecemos, mediocre, sem valor nenhum e pessimo interprete. Nem a voz se salva. E esta particularidade acentua ainda mais as deficiencias de Morgan. A todo este convencionalismo e mau gosto, se alia, ainda, o trabalho vulgar de um grupo de atores, tais como a novata Arlene Dahl, Andréa King, Ben Blue e o veterano George O'Brien. Do conjunto pode-se ressaltar o trabalho de Clifton Young, (irmão de Olcott); e, com reserva, o de Alan Hale. Algumas cenas de "Minha Rosa Silvestre" são de tão grande mau gosto que fariam fracassar qualquer trabalho. Basta citar as seguintes: quando Olcott (pobre Dennis Morgan) se despede da mãe, para se tornar cantor, ou, já um cantor famoso, canta para sua progenitora, sozinha, no teatro, tendo como publico as duas mulheres da limpeza. Poder-se-ia apontar, ainda, as do salvamento da "heroina", as da piada final, quando confessa ao velho senador que ama uma jovem, sem dizer contudo que é a sua propria filha e ainda as do encontro com a celebre cantora Russell. Mas seria um não ter fim... Comentario musical de Max Steiner razoavel, embora aquem de suas possibilidades. Tecnicolor, como sempre, horrivel. A predominancia do vermelho sobre as demais cores, inutiliza qualquer harmonia do colorido. E o diabo é que Nathalia Kalmus continua a lutar com grande dificuldade para resolver esse problema, sem ver uma solução razoavel. Enfim, "Minha Rosa Silvestre" é um dos piores filmes exibidos ultimamente entre nós.

LUIZ GIOVANNINI

Associação Brasileira de Escritores

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Está marcada para o proximo dia 31 a assembléia geral ordinaria para leitura e discussão do relatorio e balanço apresentado pela Diretoria e eleição dos novos diretores

Reproduzimos, a seguir, os artigos do Regimento Interno referentes às eleições:

Art. 38 — As eleições para os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, da Secção de São Paulo da ABDE far-se-ão por votação secreta, em envelopes fechados, tipo Comercial, branco, não se permitindo em nenhum caso procurações para esse fim.

Art. 39 — Os socios da Capital que devam estar ausentes no dia fixado para as eleições, bem como, em geral, os socios inscritos nos Nucleos do Interior, poderão enviar seus votos por correspondencia, dirigida à Mesa Eleitoral da ABDE, obedecidas as seguintes formalidades:

I — Em envelope fechado, subscrito na forma acima indicada (A MESA ELEITORAL DA ABDE — R. João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022) o votante deverá colocar:

a) — Uma folha de papel com os seguintes dizeres: Voto do socio .... (nome bem legivel) — (Localidade) — (Data e assinatura do proprio punho).

b) — Outro envelope fechado, tipo Comercial, branco, isento de timbres e dizeres, contendo a cedula.

II — Desde dez dias antes da data fixada para as eleições, poderão ser enviados os votos por correspondencia, os quais serão sempre individuais, não se admitindo cartas coletivas.

III — Só serão computados os votos por correspondencia recebidos até o momento do encerramento da votação.

IV — Incumbe ao Presidente da Mesa Eleitoral abrir os envelopes que a ela foram endereçados, o que será feito somente depois de lavrada a abertura da ata de instalação dos serviços eleitorais, consideradas inexistentes as cartas já anteriormente abertas.

V — O Presidente abrirá os envelopes e à vista da folha com o nome do eleitor, mandará fazer a inscrição na ata de comparecimento com a nota "por correspondencia", após o que depositará na urna o envelope interno contendo o voto.

Associação Paulista de Belas-Artes

Realizar-se-á, no dia 15 do corrente, às 20 horas, no salão torreo da Galeria Prestes Maia, a Assembleia Geral Ordinaria, para a discussão e aprovação dos atos administrativos e financeiros da Diretoria, referentes ao ano findo, e para a eleição da Nova Diretoria e Consolho para o bienio 1949-1950. Para essa Assembleia são convocados todos os associados e, se não comparecer um terço dos socios quites, ela se realizará, em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer numero de socios presentes.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Mario de Sousa Aguiar e Carlos de Morais Assis.

Sra. Iolanda de Aguiar, esposa do sr. Paulo de Aguiar.

Srtas. Vilma, filha do sr. Paulino de Arruda e de d. Elisabeth de Arruda; e Cida, filha do sr. Carlos Burlamaqui Feitosa e de d. Carolina Feitosa.

Menina: Selma Perassolli, filha do sr. José Perassolli, falecido, e de d. Anita Borges Perassolli.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Alice, filha do sr. Manuel Pereira e de d. Alice Fonseca Pereira.

— Miguel, filho do sr. Rufy Calfat e de d. Anastacia Calfat.

— Aracelis, filha do sr. João de Deus Rodrigues e de d. Elsa Zaffaroni.

— Antonio Carlos, filho do sr. Oscar Prado e de d. Carmen da Costa Prado.

NOIVADOS

Contratraram casamento nesta Capital:

O sr. Angelo Sangiovanni, filho do sr. Pascual Sangiovanni e de d. Consiglia Sangiovanni, e a srta. Mafalda Davino, filha do sr. Vicente Davino e de d. Clotilda Davino.

— O sr. Agostinho Aguiar Leitão, filho do sr. Francisco Leitão e de d. Maria Barbara Aguiar Leitão, e a srta. Hilda Ferreira, filha do sr. Joaquim Ferreira e de d. Maria do Carmo Ferreira.

— O sr. Americo Degasperi, filho do sr. Luis Degasperi e de d. Amalia Degasperi, e a srta. Lavinia Aparecida Isepon, filha do sr. Gildo Isepon e de d. Dusolina P. Isepon.

Tedesco-Teixeira da Luz — Dia 6, na capela particular da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, do sr. Osvaldo Teixeira da Luz, filho da viuva Margarida Portugal da Luz, com a srta. Dionete Tedesco, filha do sr. Carlos Tedesco e d. Armanda Tedesco. Foram padrinhos do noivo, no religioso, o sr. Luiz Nouguês e sra. e, da noiva, o sr. Heitor Giuliani e sra.; testemunharam o ato civil, pelo noivo, o casal Pascoal Gabriel e, pela nubente, o sr. João Tedesco e d. Carmen Tedesco.

Travassos-Helou — Hoje, às 16 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Washington Luiz José Helou, filho do sr. Miguel Helou e de d. Carmelita Fontanelli Helou, falecida. Paraninfarão o ato, pela noiva, o sr. Nelson Palma Travassos e a srta. Vera Maria Junqueira, e, pelo noivo, o sr. Ulisses Paes de Barros e d. Maria Helena Paes de Barros.

Sindona-Lacerda Manna — Dia 15 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Saude, bairro de Vila Mariana, do sr. Gino de Lacerda Manna, filho do sr. Francisco Manna, e de d. Maria da Gloria de Lacerda Manna, falecida, com a srta. Marina Sindona, filha de d. Maria Galluchi Sindona e do sr. Alcatino Sindona. Servirão como padrinhos o sr. Lourenço Galluchi e senhora.

No Rio de Janeiro:

Toscano de Almeida-Lopes — Dia 15 do corrente, às 17,45 horas, no mosteiro de São Bento, do sr. Edmundo Lopes, filho do sr. Alfredo Lopes, com a srta. Euridice Toscano de Almeida, filha do sr. Artur Toscano de Almeida, falecido, e de d. Lili Toscano de Almeida.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Dia 28, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Matia Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

JANTAR MENSAL DOS OFICIAIS EXPEDICIONARIOS

O jantar mensal dos oficiais da F.E.B. realizar-se-á no proximo dia 13, às 20 horas, na Cantina Dom Ciccilo, à rua Frederico Steidel n. 157.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do comendador Elias Assi, oferecer-lhe-ão em banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

Pintor Clovis Graciano — Promovida pelo Instituto dos Arquitetos, Clube dos Artistas e varios intelectuais e artistas de S. Paulo, será oferecido um jantar que se realizará em local e dia que serão marcados oportunamente, ao pintor Clovis Graciano, premio de viagem do Salão Nacional de Belas-Artes. As adesões estão sendo recebidas na sede do Instituto de Arquitetos, Clube dos Artistas, na redação da revista "Fundamentos" (na Galeria Itapetininga) e no "Jornal das Artes", à rua Xavier de Toledo.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Bacharelandos de 1942 — Os bacharelandos de 1942 comemorarão neste ano o 6.o aniversario de formatura, devendo reunir-se na Capital, no proximo dia 15, num almoço a realizar-se na Cantina Bailla, à rua do Gasometro, 332.

A comissão incumbida de receber as adesões é a seguinte: Zuleika Sucupira Kenworthy, tel. 7-1582; Chafi Juvenal Chede, tel. 9-0736; Fernando José Fernandes, tel. 3-8856; José de Barros Martins, tel. 2-2306; J. A. Cunha Lima, tel. 6-5765; Luis Azevedo Soares, tel. 2-2437 e Hely Lopes Meirelles, tel. 51-6805.

Bachareis de 1946 — Comemorando o segundo aniversario de formatura, os bachareis de 1946, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunir-se-ão dia 15 do corrente, às 20 horas, na Cantina 1060, em um jantar de confraternização. As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 2-4340, 2-4680, 2-6474, 3-2791, 2-8718, 6-6901 e 3-4450.

Ordem dos Economistas de São Paulo — Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Hotel Esplanada, o jantar comemorativo do 14.º aniversario da fundação da Ordem dos Economistas de São Paulo. As adesões poderão ser dadas pelo tel. 3-18-44.

Bachareis de 1947 — Os bachareis da turma de 1947, da Faculdade de Direito de São Paulo, comemorando seu primeiro aniversario de formatura, reunir-se-ão no proximo dia 14, às 20 horas, na aCntina 1.060, à avenida Rangel Pestana. As adesões podem ser dadas aos srs. Nello C. de Moraes, tel. 2-5604; Florentino Barbosa e Silva, tel. 2-3637 e Marcelo Paes Barretto, tel. 4-0921.

Bachareis de 1943 — Os bachareis de 1943, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a fim de comemorarem o quinto aniversario de formatura, reunir-se-ão em um almoço de confraternização, dia 14 do corrente, às 19,30 horas, no restaurante Cambusa Rollat. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-4021, 3-3052, 2-9613 e 3-9405.

Palácio da Juventude

Em Varsovia está sendo construido um Palacio Central da Juventude que consistirá de um conjunto de 7 edificios. O primeiro desses edificios, que estará pronto dentro de um ano servirá de sede para as principais organizações juvenis da Polonia e para as redações de revistas juvenis.

Salacrou e o Instituto Internacional do Teatro

PARIS, 10 (AFP) — Armand Salacrou, da Academia Goncourt, pediu, recentemente, demissão do posto de presidente do Conselho Executivo do Instituto Internacional do Teatro, manifestando-se descontente com a gestão financeira desse organismo.

A UNESCO, da qual essa academia é filial, especificou a respeito que 70% do orçamento afetado são empregados nos trabalhos de produção e não em serviços administrativos.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. DOMINGOS FAGNANI — Anteontem, aos 83 anos, viuvo de d. Rosaria Madalena Fagnani. Deixa os filhos: Lola, casada com o sr. João De Vincenzo e José. Enterro ontem, no Araçá.

D. LUCILA SILVINA DOS SANTOS — Anteontem, aos 63 anos, casada com o sr. Cesario Antonio dos Santos. Deixa os filhos: Manoel Antonio, casado com d. Hortencia dos Santos; Januario Antonio e Odete Silvina dos Santos. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. JOSE' FROZ MACIEL — Anteontem, aos 64 anos, viuvo de d. Rita Froz Maciel. Deixa os filhos: Maria, Benedita, Esmeralda, Odete, Alzira, Ivone, Valdomiro, Justo e Clovis Froz Maciel. Enterro ontem no Brás.

D. FRANCISCA PAHOR — Anteontem, aos 73 anos, viuva do sr. José Pahor. Deixa os filhos: Silvestre, Irma, José e Miroslavo. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

D. EMILIA DA CONCEIÇÃO — Anteontem, aos 70 anos, casada com o sr. Joaquim Marques Pereira. Deixa os filhos: Artur, viuvo de d. Rosalinda Pereira; Emilia, casada com o sr. José Ferreira; José, casado com d. Francisca Pereira; Maria da Gloria, casada com o sr. Natalino Catanio; João, casado com d. Maria Pereira; Folisbela, casada com o sr. Damor Ferreira; Joaquim, casado com d. Joafra Pereira. Enterro ontem, no Brás.

D. REMEDIOS DIAS SANCHES — Anteontem, aos 78 anos, casada com o sr. Bonifacio Dias Sanches. Deixa os filhos: José, Antonio, João, Henrique e Maria. Enterro anteontem no Brás.

SR. JOSE' MARIA MARTINS ALVES — Anteontem, aos 64 anos, casado com d. Maria Rosa de Jesus Freire. Deixa os filhos: Manoel, Antonio, José, João e Benjamim. Enterro anteontem na Lapa.

SR. PAULO DE ALMEIDA RAMOS — Anteontem, aos 28 anos, filho do sr. Deolindo de Almeida Ramos e de d. Mariana Francisca de Sousa. Deixa os irmãos: Antonio, Otavio, Horacio, Clarice, Isaura e Nair. Enterro anteontem, no Brás.

D. LEONOR MIGUES FERNANDES — Anteontem, aos 76 anos, viuva do sr. Benito Miguos. Deixa os filhos: Bernardo, João e Emilio. Enterro anteontem, no Brás.

SR. JOÃO MEDEIROS — Anteontem, aos 55 anos, casado com d. Regina Medeiros. Deixa os filhos: Inês, Irineu, Ana, Osvaldo, Teresa, Cecilia e Dirce. Enterro ontem no Araçá.

D. ELISA GONÇALVES LAMBERTI — Anteontem, aos 45 anos, casada com o sr. Cosmos Lamberti. Deixa os filhos: Severino, Maria, Cleusa e Altair. Enterro ontem, no Araçá.

MENINA SANDRA DE OLIVEIRA ROSA — Ontem, aos 10 anos, filha do sr. Fabio Rosas e de d. Ana Matias de Oliveira Rosas. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. JOSE' BIFULCO — Anteontem, aos 64 anos, viuvo de d. Imacolata Matroni Bifulco. Deixa os filhos: Teresa, casada com o sr. Zadock Moraes; Vicente, casado com d. Almerinda Leonardi; Luisa, casada com o sr. Aurelio Bitencourt; Ida, casada com o sr. Antonio Panzard Jr.; Mafalda, casada com o sr. Valdo Lombardi; Osvaldo, casado com d. Vanda; Geraldo, casado com d. Fortunata. Enterro ontem, no Araçá.

SR. JOSE' ALVES — Anteontem, aos 43 anos de idade, solteiro, filho do sr. Antonio Alves Jr. e de d. Maria Conceição Alves. Enterro ontem, no Brás.

D. FELICIA REALE — Anteontem, aos 52 anos, viuva do sr. Nicola Reale. Deixa os filhos: Emidio, Brás, Italo, Teresa e Rosa. Enterro ontem, no Araçá.

D. MIQUELINA PANTALEO — Anteontem, aos 52 anos, casada com o sr. João Micheletti. Deixa as filhas: Alzira e Helena. Enterro ontem, no cemiterio do Brás.

D. GIACOMINA — PALADINA PESCE — Ontem, aos 91 anos, viuva do sr. Rafael Pesce. Deixa os filhos: Giacomo, casado com d. Georja Pesce; Biagio; d. Mariangela, viuva do sr. Angelo Donadio; Assunta, casada com o sr. José Donadio. Enterro ontem, no Araçá.

SR. OTAVIO ALVES DA SILVA — Anteontem, aos 49 anos, casado com d. Ernestina Nogueira da Silva. Deixa os filhos: Elizabeth, casada com o sr. Armando Alves de Andrade; Espedito, Rubens e Eunice. Deixa uma neta Ciselda Stella. Enterro, no Brás.

SR. PEDRO ALVARES OLIVEIRA ALMEIDA — Anteontem, aos 50 anos, casado com d. Maria Amelia Freitas Almeida. Era filho do sr. Albino Pinto de Almeida, já falecido, e de d. Teotonia Santarino Oliveira Almeida. Deixa os filhos: Paulo Afonso Freitas Almeida, Graccho Freitas Almeida, e Mary Freitas Almeida, solteiros. Sepultamento no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

SR. SAVERIO OSSO — Anteontem, aos 94 anos, viuvo de d. Tereza Osso. Deixa os filhos: Salvador Osso, viuvo de d. Norma Passarelli Osso; Antonio Fortunato Osso, casado com d. Clara Gutzzi Osso; Humberto Osso, já falecido, que foi casado com d. Rosa Faria Osso; e João Osso, já falecido, que foi casado com d. Benedita dos Santos Osso. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ALBERTO SOARES PINTO — Anteontem, aos 73 anos, filho do sr. Manoel Pinto Alves e de d. Maria Soares, já falecidos. O extinto era o representante nesta Capital, da "Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal". Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MAFALDA MATANÓ DE OLIVEIRA — Anteontem, aos 35 anos, filha do sr. Caetano Matanó e de d. Amelia Perrone Matanó, já falecida. Deixa viuvo o sr. Alberto Elston de Oliveira, e dois filhos menores: Carlos Caetano e Neide. Era irmã do sr. Armando Matanó, casado com d. Carmen Matanó; Waldemar Matanó, casado com d. Jacyra Matanó; Osvaldo Matanó, casado com d. Leonor Matanó e Caetano Matanó, solteiro. Enterro ontem, no Consolação.

Jovem Abdala Noé — Ontem, aos 24 anos, filho do sr. José Domingos Noé e de d. Rosalia Morales Noé. Deixa um irmão: Pedro Noé. Enterro em Santo Amaro.

SRA. MARIA ARTEMIO — Ontem, aos 41 anos, casada com o sr. Candido Artemio. Deixa os filhos: Luiz, Nilson, Iracema, Osvaldo e Angelo. Enterro ontem, na Lapa.

SR. SANDOVAL PEREIRA DE CARVALHO - Ontem aos 44 anos, casado com d. Gracia Laporta de Carvalho. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. PAULO TOMAN — Ontem, aos 47 anos, casado com d. Clara Toman. Deixa os enteados: José, casado com d. Catarina Cochut; e Paulo, casado com d. Maria de Lourdes Cochut. Enterro ontem, no Brás.

SRA. FILOMENA IORIO CATALDI — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. João Cataldi. Eram seus filhos: Assunta, casada com o sr. Miguel Leopoldo; Rosa, casada com o sr. Benedito Oliveira; Jacinto, já falecido, que foi casado com d. Francisca Cascaldi; Pedro, já falecido, que foi casado com d. Rosa Cascaldi; Carmen, já falecida, que foi casada com o sr. Gino Garcia. Enterro no Brás.

SR. NELSON DE CASTRO — Ontem, aos 23 anos, filho do sr. José de Castro Munhoz e de d. Francisca Inocencio de Castro. Deixa uma irmã: Sarah de Castro. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. GUILHERME BIANCO — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Miquilina Leone Bianco. Deixa uma irmã: Maria Bianco. Enterro hoje às 9 horas, da rua Silva Bueno, 1.348, para o cemiterio do Araçá.

D. BALBINA LEMES AMORIN — Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. Oswaldo Pereira Amorin. Deixa os filhos: José e João Pereira Amorin. Enterro hoje, às 9 horas, da rua João Theodoro, 1.606, para o Brás.

D. BERTA OLGA PERRENOUD — Ontem, aos 65 anos, filha do sr. Ulisses Alexis Perrenoud e de d. Mariana de Mello Perrenoud, já falecidos. Deixa os irmãos: Ulisses de Mello Perrenoud, Alice Perrenoud Garcia, Cecilia Perrenoud Amorim e Ademar de Mello Perrenoud. Enterro hoje, às 9 horas da alameda Sarutaia, 74, para o cemiterio S. Paulo.

D. ERMINDA ROSA DA SILVA — Ontem aos 71 anos, viuva do sr. Francisco Antonio da Silva. Deixa os filhos: Firmino Antonio da Silva, Joaquim da Silva, Magdalena da Silva e Candida da Silva. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Padre Benedito Camargo, 322, para o Brás.

D. BEATRIZ VELOZO DA CRUZ COUTINHO — Ontem, aos 77 anos, viuva do sr. Luis Coutinho. Deixa os filhos: Vasco, Maria Luiza, Luis, Alberto e Alfredo. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Cel. Melo de Oliveira, 664, para o Consolação.

SR. GERSON MELNIK — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Ana Melnik. Deixa os filhos: Luis, Pascoal, Jacob, Sara, Mania, Ester e Bela. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Newton Prado, n. 363, para a Vila Mariana.

SR. MARTINS LOPES — Ontem, aos 73 anos, viuvo de d. Margarida Serdan Lopes. Deixa os filhos: Tereza, casada com o sr. Rafael Joia; Malvina, casada com o sr. Antonio Parra; Benita, casada com o sr Antonio S. Santiago; Francisca, casada com o sr. Antonio de Souza; Carmen, casada com o sr. Raimundo Gozzo; e Manoel Lopes, solteiro. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Cachoeira, n. 293, para o Brás.

D. LEOPOLDINA DA GRAÇA BERNARDO — Ontem, aos 42 anos, viuva do sr. Antonio Bernardo. Deixa os filhos: Ruben e Neide. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Ouro, 9, para o Brás.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

— Ana Marotta Marcondes, às 9,30 horas, na igreja da Consolação de 7.o dia.

MOVIMENTO SINDICAL

Ainda não foi oficialmente publicada, não estando em vigor, a Lei 605, do repouso semanal remunerado

Regulamentação que está à espera de regulamentação — Vai ser baixada uma portaria sôbre assunto a respeito do qual já existe portaria recente — Por onde se prova que o direito dos mensalistas não pode sofrer restrições — De quem é a emenda propondo na Constituinte a palavra "remunerado" — A C.N.T.C. vai recorrer — Fundamentos

Sancionada pelo presidente da Republica, ainda não foi publicada no orgão oficial da União a lei do repouso semanal remunerado que, segundo o artigo 15, entrará em vigor na data de sua publicação.

MOTIVOS POR QUE NÃO FOI PUBLICADA

Não tendo sido publicada, oficialmente, ainda não se encontra em vigor a lei 605.

O motivo da não publicação, segundo os informes colhidos pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, encontra-se no artigo 10, paragrafo unico, do mesmo diploma legal: o Poder Executivo, em decreto especial ou no regulamento que expedir para a fiel execução da nova lei, definirá quais são as empresas em que, pelas suas exigencias técnicas, não será obrigatoria a suspensão do trabalho nos dias feriados, civis e religiosos. Na verificação de tais exigencias, ter-se-ão em vista as de ordem economica, permanentes ou ocasionais, bem como as peculiaridades locais.

REGULAMENTAÇÃO À ESPERA DA REGULAMENTAÇÃO

Caberá ao ministro do Trabalho propôr a regulamentação da regulamentação, do repouso semanal remunerado e definir tais exigencias técnicas, embora elas já se encontrem definidas em recente portaria do então ministro interino do Trabalho, sr. Otaviano de Lima Pereira, que deu novas disposições sôbre o trabalho nos domingos e feriados civis e religiosos.

Caberá ainda ao titular da pasta do Trabalho, especificar, tanto quanto possivel, as empresas sujeitas às exigencias técnicas a que se refere a lei, ficando desde logo incluidas, entre essas empresas, as de serviços publicos e de transportes, as quais já se encontram incluidas entre as atividades declaradas permanentes pela regulamentação baixada pelo ministro interino e ainda não revogada.

POR ONDE SE PROVA QUE O DIREITO E' SEM RESTRIÇÕES

A regulamentação do repouso, pois, não deverá entrar em vigor enquanto não fôr regulamentada pelo ministro.

Esse aspecto, porém, não é o maior interesse no momento e sim aquele outro - o direito dos mensalistas à remuneração, sem qualquer restrição.

Há uma analise retrospectiva do aparecimento no texto constitucional de 18 de setembro do inciso VI — Repouso semanal remunerado — que pode ser delineada nos seguintes termos: quando os constituintes se encontravam entregues ao trabalho de dotar o país de uma Carta Constitucional, cogitou-se, no capitulo proprio — Da Ordem Economica e Social — de transplantar para o diploma legal que devia reimplantar o país na ordem juridica, a norma universalmente aceita, do direito ao repouso semanal.

Tal direito já se achava inscrito na Constituição, mal não se falava em remuneração.

QUEM PROPOS A PALAVRA "REMUNERADO"

Foi aí que o sr. Paulo Baeta Neves, deputado pelo P.T.B. de Minas, apresentou emenda, solicitando que a transcrição, para o novo texto, do direito ao repouso semanal, fosse feito com a emenda de sua autoria, visando tornar remunerado tal repouso semanal.

O argumento de Paulo Baeta Neves mostra que o direito à remuneração é da mesma amplitude do direito ao descanso, que já estava consignado na lei: com a sua emenda, ele estendeu o direito universal do repouso semanal, para os brasileiros, a um direito a repouso não apenas semanal mas ainda semanal remunerado.

Pela emenda se vê que todos os beneficiados do repouso semanal, de antes de 1946, são os beneficiados do repouso semanal remunerado de 18 de setembro.

DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA TRABALHISTA

Porisso mesmo, quando o projeto de regulamentações se encontrava em discussão final, na Camara, foi lida a seguinte declaração de voto, que está no "Diario do Congresso Nacional", de 15 de dezembro de 1948:

"Declaração de voto — Declaramos que o nosso voto foi dado com restrições ao projeto numero 330, de 1947, que trata do repouso semanal remunerado, porisso que consideramos o projeto original, apresentado pelo sr. deputado Paulo Baeta Neves e subscrito pela bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, como mais satisfatorio, por melhor amparar os trabalhadores.

Aliás, o referido deputado, já como representante do P. T. B. na grande Comissão que elaborou o projeto constitucional, foi o autôr da emenda que inclui a palavra «remunerado», no dispositivo que assegurou o descanso semanal.

O nosso ponto de vista é não só o de que o preceito constitucional é auto-aplicavel, como tambem o de que o projeto aprovado não exclui propriamente quer os trabalhadores quinzenalistas, quer os mensalistas.

Todavia, batemo-nos para que o texto legal fosse redigido com mais clareza, mantendo o parecer da douta Comissão de Legislação Social desta Camara. — Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 1948 — Gurgel do Amaral Valente — Baeta Neves — Benicio Fontenele — Romeu Fiori — Antonio Silva — Segadas Viana — Melo Braga.

A C.N.T.C. RECORRERA' AO SUPERIOR TRIBUNAL FEDERAL

Com bases nos argumentos acima, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, segundo informa ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Angelo Parmigiani, ontem chegado do Rio, pedirá que o Superior Tribunal Federal torne extensivos aos mensalistas, sem qualquer restrição, o direito ao repouso semanal remunerado inscrito na Constituição Federal.

AGUARDARA' A REGULAMENTAÇÃO, APENAS

A Confederação, por proposta de um de seus diretores, aguardará apenas que a lei seja publicada, após a regulamentação do ministro, para fazer a sua solicitação ao Superior Tribunal Federal.

A solicitação dos comerciarios será para que o Tribunal declare sem efeito o paragrafo 2.º do artigo 7.º da lei 605, que deixa sem direito à remuneração os mensalistas descontados, por falta ao trabalho, na base de 1|30.

Reunião hoje na sede da C.N.T.I.

O delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria em São Paulo, sr. Luiz Menossi, está convocando para a manhã de hoje, na sede da Delegacia da C. N. T. I., à rua São Paulo, 68, uma reunião dos diretores dos organismos federados, para debate de assuntos de interesse imediato das respectivas categorias profissionais.

A reunião deverá ter inicio às 9 horas, devendo serem abordados, entre outros, os seguintes assuntos: campanha de alfabetização entre os trabalhadores, com a ajuda dos organismos classistas; necessidades de Carteira Profissional no interior do Estado; distribuição, pelos sindicatos, das cadernetas da Caixa Economica destinadas pelo ministro do Trabalho para o inicio de uma campanha de poupança entre os trabalhadores; apoio dos industriarios à lei que restabeleceu a aposentadoria ordinaria para os ferroviarios e, finalmente, a sanção pelo presidente da Republica da lei do repouso semanal remunerado.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Flavis e Antequera — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 às 21 horas, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Eugenio Belenki.

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

III Salão de Verão — Na Galeria Itá, o III Salão de Verão, exposição de pintura e trabalhos de inumeros artistas, entre eles Aldo Malagoli, Bernardino Pereira, Colette Pujol, Gino Bruno, Manuel Madruga, Raul de Melo, Tony Koegl e outros. A mostra estará aberta até o dia 15 do corrente.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Blater — Das 8 às 22 horas, na galeria de arte da Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Antonio, 201, exposição de pintura.

Caetano Minni — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Afrescos e Incaustos em terra cota.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

CARNAVAL

O Carnaval continua vitorioso

Embora os moralistas preguem uma boa cantilena, reprovando, integralmente, as festas momisticas, ora afirmando ser festa do Diabo, ora dizendo que são completamente amorais, o fato em si, e com carradas de razão, está em contradizer esses principios defendidos, quase sempre, por falsos moralistas, gritando em alto e bom som, aos quatro cantos da cidade, que o Carnaval, essa deliciosa festa pagã que tem a vantagem de nos livrar da sisudez de todo um ano, livrando-nos dos recalques acumulados por força de uma vida apertada, foi, é e será a melhor festa do mundo.

Em que pese a insinceridade desses novos profetas, que são os primeiros a cair na folia, (escondidos, naturalmente), o Carnaval continua o seu ciclo vitorioso, animando as populações de todo o mundo, que conhecem e sabem até a que ponto vão as alegrias que oferece, desopilando o figado e dando azo a todos os povos para demonstrar, publicamente, que tambem os adultos têm o espirito de criança, quando lhes dão liberdade de brincar. Essa é uma verdade incontesté, e não sabemos onde iriamos parar, não fosse essa liberdade de corpo e espirito que nos é dada de ano a ano.

Psicologicamente, achamos que o Carnaval com toda a grandeza de liberdade que distribui a gregos e troianos, a velhos e moços, representa para o povo, principalmente para o povo que trabalha de sol a sol, a maior pagodeira que se lhes pode oferecer.

Sabe lá o que é isso? Livrar-se das injunções que a vida, na sua partitura diaria de operas sonolentas, nos obriga, para cair, livre e arregaladamente no compasso de um samba dengoso e maniloquente, sem colarinho e sem gravata, pulando e cantando pelas ruas da cidade e pelos salões dos clubes dançantes, sem lembrar-se dos cadaveres ou dos maus elementos que nos vivem apoquentando a vida... Sabe lá o que é isso?

Não adianta, meu amigo; já a letra de um samba carnavalesco reproduziu o pensamento das multidões quando se avizinha a festa maxima do brasileiro: "com dinheiro ou sem dinheiro, com pandeiro ou sem pandeiro, eu brinco".

LORD PAGE'

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Clubes Recreativos em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 49.

Correspondencia, nesta folha, para Lord Pagé.

BAILES E FESTAS

E.D. ELITE 28 DE SETEMBRO

O Elite 28 de Setembro fará realizar 4 grandiosos bailes, nos salões dos Estados Unidos, à rua Brigadeiro Galvão, 729 (Barra Funda), e 2 retumbantes matinês. Os bailes do 28 de Setembro, contarão com o concurso de Bem e sua Orquestra, sendo que os salões dos Estados Unidos, estão recebendo aprimorada e original decoração.

CARNAVAL NO CUBA

Realiza-se hoje, no Cuba Danças, em prosseguimento aos seus festejos carnavalescos, mais uma festa a fantasia que contará com o concurso de diversos cantores do nosso radio, desfilando as ultimas melodias para o proximo triduo de Momo.

O CARNAVAL NO RIO

HOMENAGEADA A CRONICA CARNAVALESCA

Na sede da Associação Atletica Banco do Brasil, no posto 6, realizou-se ontem a homenagem que este clube dedica anualmente, no periodo pré-carnavalesco, aos cronistas especializados. A festa constou de um almoço em que foi servida suculenta feijoada.

DEMOCRATICOS

Os Democraticos realizaram sabado ultimo, em sua nova sede, animado baile carnavalesco, que se prolongou até alta hora da madrugada. A festa, que esteve sob a direção de Alfredo Silva e Paulo Teixeira, compareceram numerosos foliões.

Primeiros sucessos

Como é que vai ser

SAMBA

De Marino Pinto e Mario Rossi

Como é que vai ser
Sem Mangueira, sem Favela
Como é que vai ser
Sem Salgueiro e sem Portela
O' samba vem de lá
Aliviar a dôr
Do meu peito sofredor.

E' o samba que traduz
A dolorosa ansiedade
Do povo que sorri
Para não chorar
Se ele fôr expulso da cidade
Onde é que vai ficar.

(Gravado pelos Vocalistas Tropicais)

Maricota

MARCHA

De Antonio de Almeida e Haroldo Barbosa

Eu pareço um idiota
Perseguindo a Maricota
E a malvada nem me dá [pelota
Vivo dando cambalhota
Me empenhei com o agiota
E a malvada nem me dá [pelota

Ai, ai, ó linda Maricota
Por tua causa
Gastei toda a minha nota
Já não bebo
Já não fumo
Já não como
Já não durmo
Se for assim
Vou acabar batendo a bota
Tem dó de mim ó Maricota

(Gravação de Ruy Rey)

Aguardem por estes dias, o CARNAVAL DOS BAIRROS, sob o patrocinio do JORNAL DE NOTICIAS

MARIA TUBAU
A VOZ MELODIOSA DA HESPANHA!
3as e 6as FEIRAS ÀS 21 HORAS
PATROCINIO do CONHAQUE PALHINHA
RADIO BANDEIRANTES

PELO INTERIOR

ESTIAGEM

Inumeras regiões de São Paulo queixaram-se nestes ultimos dias do calor que assolou todo o Estado, ressaltando os elevados prejuizos que as suas zonas sofreriam com a perduração da grande estiagem existente em suas terras.

Um grande numero de lavradores paulistas se encontra em completo estado de pessimismo, prevendo, desde já, para as suas colheitas, graves prejuizos.

As colheitas deste periodo cerealifero, no Interior, segundo técnicos competentes, demonstravam ser de grande produção. Entretanto, o calor registrado nestes ultimos dias e a forte estiagem existente em varios pontos do nosso "hinterland", fazem crer que grande parte das lavouras paulistas sofrerá enormes quedas.

No municipio de Araraquara, por exemplo, lavradores e agricultores, falando à imprensa, informaram, tristemente, que se tal estiagem perdurasse todas as colheitas do municipio teriam uma queda de cinquenta por cento de sua produção ou talvez mais. Com isso, indubitavelmente, grandes prejuizos sofrerão os agricultores daquela zona bandeirante e, consequentemente, a bolsa popular irá pagar novos preços nos generos de primeiro consumo, elevados, naturalmente.

* * *

Segundo se evidenciou, estão de fato sendo bastante prejudicados os lavradores e fazendeiros daquele prospero municipio.

Mas, como sempre se constatou, começam, agora, a surgir os primeiros aproveitadores de tal situação que, atribuindo à mudança brusca de temperatura, em muitas cidades do Interior, estão cobrando, desde já, e por cereais ainda não atingidos pela seca, novos preços, mais elevados. Enfim, choveu em São Paulo, e o programa estabelecido pelos elementos pertencentes ao tubaronismo do Interior parece que não poderá ser concretizado. Mas, se tal insistencia perdurar, as comissões controladoras dos preços municipais entrarão em grande atividade logo nos primeiros dias deste ano. Que esperem, portanto, nova oportunidade, porque esta...

S. K. S.

CAMPINAS

Recebida com jubilo a lei sobre o descanso semanal remunerado

CAMPINAS, 8 (Da Sucursal) — Provocou intenso jubilo no seio das classes trabalhadoras de Campinas, especialmente em meio às entidades sindicais desta cidade, a assinatura da lei que dispõe sobre o descanso semanal remunerado, medida que vinha sendo aguardada com grande interesse por toda a massa obreira. Em data de ontem, expressando o jubilo de milhares de trabalhadores paulistas, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidro-Elétrica enviou ao presidente da Republica a seguinte mensagem telegrafica: "Respeitosamente, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidro-Elétrica de Campinas, Estado de São Paulo, apresenta a Vossência, em nome de milhares de trabalhadores do Interior paulista, calorosas felicitações pela assinatura da lei dispondo sobre o repouso semanal remunerado". Ao prof. Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comércio foi enviado o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidro-Elétrica de Campinas, Estado de São Paulo, respeitosamente, em nome de seus milhares de associados, congratula-se com Vossência pela assinatura presidencial à lei do descanso semanal remunerado".

Reparos na rodovia municipal de Sousas — Não é de hoje que se vem levantando justo clamor em relação à rodovia municipal que liga esta cidade ao próspero distrito de Sousas. Agora, a pretensão dos moradores daquele distrito vem de ser satisfeita, pois a Diretoria de Obras e Viação, da municipalidade, acaba de destacar uma turma de operários para efetuar os serviços de reparação na mencionada estrada, que está sendo toda apedregulhada. Convenientemente reparada, nesta oportunidade, a rodovia de Sousas poderá prestar inestimáveis serviços à população do distrito, que está confiante em que, de agora em diante, ali permaneçam uns trabalhadores para os serviços de conservação da movimentada estrada.

Cinema popular na Vila Industrial — Segundo estamos informados, prosseguem satisfatoriamente os entendimentos para a construção de um cinema popular no bairro da Vila Industrial, no ponto central do laborioso bairro. Uma comissão, integrada pelos srs. Grevi Milani, Guido Segalho, Dolor Barbosa, Clodomiro Pedroso e Orlando Orsi, vem liderando o movimento nesse sentido, sendo bem provável que ainda este ano entre em funcionamento o cinema da Vila Industrial.

Aniversários — Hoje: senhorinha Tiana Amarante, festejada poetisa e figura de destaque nos círculos artísticos locais; sr. Djalma Moscoso, médico e vereador à Camara Municipal de Campinas; menina Marina, filhinha do sr. Teodoro Pablo Nehin, funcionário da Cia. Swift, e de d. Amália Guadiz Nehin.

Atividades do Aeroclube — Devem iniciar seus treinamentos de vôo, a fim de obter sua carta de piloto civil pelo Aeroclube de Campinas os srs. Lair Santos Torre, Edson Vedovato, Antonio Ferreira Gomes, Elidio de Almeida, João Vargas, Romeo Pascoal, Manoel de Oliveira, Durval Negri, Roberto Michael, Horacio Tulli Junior, José Linch, Geraldino Vieira Pontes, Fausto Peressinotto, Nelson Dela Volpe, Valdomiro José Fontaneri, Maria Celeste Machado, Avelino Antonio Serra, Alvaro Russo, Décio Nicolucci, Edson Carneiro de Azevedo, Euclides Doleto, Frederico Pires Bheimer, Geraldo Gomes Neto, Irineu Dalwin Viero, José Monacir Valente Nascimento, Kurt Carlos Campani, Luiz Vitorio Corradini, Orlando Fagundes de Souza, Rui de Oliveira Andrade, Sebastião Fernandes da Silva e Toshimi Takano.

Feira-livre do Guanabara — Segundo um comunicado que nos foi enviado pelo sr. Miguel Monteiro Neto, fiscal-geral interino da Prefeitura Municipal, de ordem do chefe do executivo campineiro a feira-livre que vinha sendo realizada na rua Jorge Krug, no bairro do Guanabara, passará a ser efetuada na rua Barata Ribeiro, a titulo experimental, a partir de sexta-feira proxima.

Biblioteca Publica Circulante de Campinas F. C. — Vem funcionando regularmente, com aumento sempre crescente no numero de leitores, a Biblioteca Publica Circulante instalada recentemente no bairro da Vila Industrial, por iniciativa dos dirigentes do Campinas F. C. e com o apoio da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade. Os organizadores da Biblioteca estão agora empenhados na sua oficialização por parte do poder municipal, devendo o assunto ser submetido à edilidade. Pleiteia-se, igualmente, de e ao governador do Campimaior amplitude para a secção infantil da Biblioteca de Vila Industrial.

Formulas sociais de boas-festas — O vistoso edificio dos Correios e Telegrafos, instalado há alguns meses em predio proprio, foi procurado no periodo das festas por consideravel numero de pessoas interessadas na aquisição e envio de formulas sociais de boas-festas. Agora, ao que nos informam, a agencia postal-telegrafica de Campinas teria apresentado um movimento de cincoenta mil cruzeiros na venda dessas mensagens de fim de ano.

ITAJUBI

CHUVAS

ITAJUBI, 9 (Do correspondente) — Na tarde de ontem, das 16 às 16,30 horas choveu intensamente em todo este municipio. A estiagem que abrangeu tambem esta zona do Estado ainda não havia causado danos às lavouras locais, como em outras regiões. Devido à fertilidade de nossas terras e à abundancia de aguas provindas desta ultima chuva estão bastante animados os lavradores desta localidade. São boas as perspectivas para a proxima safra cerealista de Itajubi.

Preço do feijão — Em principios de dezembro passado o feijão, nesta cidade, ainda alcançava o preço de 220 cruzeiros por saca. Com o inicio da nova safra — que é das mais promissoras — esse cereal baixou até 90 cruzeiros a saca. Agora, porem, com a estiagem que abrange inumeras zonas de todo Estado, os lavradores estão pedindo maiores preços pelas suas colheitas, alcançando o feijão o preço de 120 cruzeiros a saca.

Notas artisticas — Está dando espetaculos nesta cidade o Circo Teatro Neuza.

— Os artistas do Circo Teatro Primavera, que se acha armado em Pindorama, darão um festival, no cinema local, no proximo dia 14.

— Acaba de ser montado num terreno central da cidade o "Novo Parque de Diversões".

— Os Irmãos Vieira, dupla sertaneja desta cidade, que dia 6 darão um espetaculo no auditorio da Radio Difusora de Novo Horizonte, estão naquela cidade novamente dia 18.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Florizi Piovezana; noticiario com o sr. Alfredo Salim.

MOGI DAS CRUZES

ELEITA A NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

MOGI DAS CRUZES, 9 — Realizou-se dia 1.o do corrente uma sessão na Camara Municipal desta cidade, a fim de se eleger a Mesa que irá dirigir os trabalhos do Legislativo local neste ano. Aberta a sessão, procedeu-se à chamada dos vereadores. Foi, em seguida, lido o relatorio apresentado pelo presidente, salientando os trabalhos realizados durante o ano de 1943. Em seguida, procedeu-se à eleição da Mesa que, depois de todas as apurações, deu o seguinte resultado: presidente, Afrodizio Witzel, 16 votos; vice-presidente, José Silveira, 22 votos; 1.o secretario, José Ignacio dos Santos Bicudo, 21 votos; 2.o secretario, Loreby Novazzi, 20 votos. Para 1.o e 2.o suplentes de secretarios foram eleitos os srs. José Antonio Gopfert e Benedito Ferreira de Souza.

Clube Nautico — Completa hoje o seu 15.o aniversario o Clube Nautico Mogiano. Inumeras festividades assinalarão a passagem de mais um aniversario natalicio desta prestigiosa entidade local.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICI

EDITAIS

CASA RIECKMANN — Industrial e Importadora S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1948

Aos dezesseis dias do mês de Dezembro de 1948, às 17 horas, reunidos em primeira convocação na séde social à Avenida Anhangabaú n.º 702, 7.o andar, acionistas da Casa Rieckmann — Industrial e Importadora S. A. que representavam a totalidade de seu capital social e integralmente com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n. 2 do Livro de Presenças, o Diretor da Sociedade Snr. Hans Frederico Ludwig Rieckmann declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria e convidou os Snrs. Acionistas presentes a elegerem ou aclamarem o seu Presidente, sendo unanimemente aclamado o mesmo Diretor Snr. Hans Frederico Ludwig Rieckmann para presidi-la, o qual convidou-me a mim, Luiz Martins de Oliveira, para secretariá-la. Iniciando-se os trabalhos, ordenou-me o Snr. Presidente proceder à leitura dos editais de convocação desta Assembléia, publicados regularmente por anuncio no "Diario Oficial" e no "Jornal de Noticias", nos dias 4, 5 e 7 do corrente mês. Finda a leitura, o Snr. Presidente pediu-me, como Secretario da Mêsa, lêsse a seguinte proposta da Diretoria à ser submetida à discussão e votação pela Assembléia presente:

"Snrs. Acionistas.

Estabelecendo o inciso "c" do artigo 26 dos Estatutos sociais, uma gratificação de 20% (vinte por cento) sobre os lucros liquidos anuais à ser atribuida à Diretoria, resolveram os Diretores da Sociedade, após acurado exame e unanimidade de pontos de vista, apresentar aos Snrs. Acionistas, em Assembléia Geral Extraordinaria especialmente convocada, a seguinte proposta com que visam uma distribuição mais equitativa dos lucros sociais, atribuindo igualmente aos Snrs. Acionistas-fundadores, "Partes Beneficiárias" resgataveis no prazo de 20 (vinte) anos, distribuidas entre os mesmos da forma que a Assembléia viesse a determinar. As "Partes Beneficiárias" seriam atribuidas as seguintes porcentagens sobre os lucros-liquidos de cada exercicio social: 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Resgate, e 5% (cinco por cento) pagos anualmente após as deduções previstas nos itens do artigo 26 dos Estatutos, por ocasião do pagamento dos dividendos das ações comuns ou ordinarias. Para fazer face aos encargos resultantes da criação das "Partes Beneficiárias", sem prejuizo dos legitimos interesses dos dividendos de ações comuns, propomos a redução da Gratificação assegurada à Diretoria pelo item "c" do artigo 26.º dos Estatutos de 20% (vinte por cento) para 6% (seis por cento), a titulo de Percentagem, passando a Gratificação da Diretoria a ser estabelecida anualmente, por Assembléia convocada para tal fim, de acordo com os resultados presumiveis e virtuais apresentados no decorrer do mês de Dezembro de cada ano. Caso a presente proposta venha a merecer a aprovação da Assembléia, cumpre alterar os Estatutos da Sociedade, com a criação de novo Capitulo — Das Partes Beneficiarias — e alteração do art.o 26 dos mesmos Estatutos. Propomos ainda a redução da porcentagem de 10% (dez por cento) constante do item "b" do mesmo artigo 26.o, para Fundo de Reserva Especial, para a porcentagem de 5% (cinco por cento), por acharmos que esta ultima cota atenderá eficientemente uma reserva de numerario para enfrentar qualquer eventualidade. Finalmente, recomendamos tambem aos Srs. Acionistas que nos honram com sua presença nas Assembléias Gerais, a alteração do paragrafo 1.o do art.o 19.o dos Estatutos, dispensando-se o deposito previo das ações na sede da Sociedade, bastando a sua apresentação no momento da assinatura do seu possuidor no Livro de Presenças.

A Diretoria".

Finda a leitura da proposta da Diretoria, o Sr. Presidente submeteu-a à consideração, discussão e votação da Assembléia, oferecendo a palavra aos srs. acionistas que dela quisessem fazer uso. Pediu a palavra o acionista Sr. Ralph Fiocati para transmitir à Assembléia a sua integral aprovação à proposta da Diretoria, propondo ainda que os titulos "Partes Beneficiarias" a serem emitidos fossem distribuidos entre os acionistas da Sociedade, ao criterio da Diretoria. Ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu a proposta da Diretoria e a do acionista Sr. Ralph Fiocati à votação, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente submeteu à consideração e votação da Assembléia, a seguinte redação das alterações a serem introduzidas nos Estatutos sociais:

CAPITULO IV — Da Assembléia Geral — artigo 19.o, § 1.o, passará a ter a seguinte redação: "Só poderão tomar parte nas Assembléias os acionistas cujas ações estejam inscritas no seu nome no Livro competente até 3 dias antes da data marcada para a sua realização, ou cujas ações ao portador sejam exibidas no ato da assinatura do seu possuidor no Livro de Presenças.

CAPITULO VI — do Balanço e das Contas — Artigo 26.o, passa a ter a seguinte redação: apurados os lucros liquidos sociais, deles serão deduzidos: a) 5% (cinco por cento) para a constituição de um Fundo de Reserva destinado a assegurar a integridade do Capital; b) 5% (cinco por cento) para um Fundo de Reserva Especial; c) 6% (seis por cento) a serem atribuidos como percentagem à Diretoria, cujos membros estabelecerão a forma de distribuição entre si, respeitando-se, porem, sempre, o disposto no art. 134 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940; d) anualmente no decorrer do mês de Dezembro, a Diretoria convocará uma Assembléia Geral Extraordinaria para o fim de, examinada a situação dos negocios sociais com os elementos contabeis apresentados pela Diretoria, ser fixada pela Assembléia a Gratificação a ser atribuida à Diretoria naquele exercicio e a forma de sua distribuição entre os Diretores; e) — o restante será distribuido da seguinte forma e percentagem, transferindo-se para o exercicio seguinte o saldo que se verificar por frações inferiores a 1% (um por cento); 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de resgate da "Partes Beneficiarias"; 5% (cinco por cento) para pagamento dos dividendos das "Partes Beneficiarias"; e finalmente 90% será distribuido como dividendo aos acionistas. § unico. — Observar-se-á com relação aos incisos do presente artigo, os limites estabelecidos pelo artigo n.o 130 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940".

O CAPITULO VII — Disposições finais — e os respectivos artigos ns. 27 e 28 passam, sem alteração de sua redação, a constituir o CAPITULO VIII e artigos ns. 32 e 33, respectivamente.

CAPITULO VII — Das "Partes Beneficiarias" a serem distribuidas entre os seus acionistas. Art. 27.o — A Sociedade emitirá 1.000 mil — "partes beneficiarias" a serem distribuidas entre os seus acionistas fundadores. Art. 28.o) — as "Partes Beneficiarias" serão atribuidos 10% (dez por cento) dos lucros liquidos sociais, após as deduções previstas nos incisos "a", "b", "c" e d" do artigo 19.o dos Estatutos, destinando-se 5% (cinco por cento) à constituição do Fundo de Reserva de Resgate das mesmas, e 5% (cinco por cento) a serem pagos como dividendos nas mesmas epocas de pagamento do dividendo das ações comuns ou ordinarias. Artigo 29.o) — O prazo de vigencia das "Partes Beneficiarias" será de vinte anos, correspondentes a 20 (vinte) exercicios sociais, a contar do presente exercicio social; Artigo 30.º — O resgate de "Partes Beneficiarias" se verificará no termino de sua vigencia e se processará pela distribuição do Fundo de Reserva constituido para tal fim; artigo n.o 31.º — as "partes beneficiarias" serão emitidas ao portador ou nominativas, à vontade do seu possuidor que as poderá converter de uma forma ou outra, correndo por sua conta as despesas de conversão."

Terminada a leitura das alterações a serem introduzidas nos Estatutos sociais, o sr. Presidente submeteu-a à apreciação e votação da Assembléia, sendo aprovada unanimemente pelos srs. Acionistas. Em seguida, o sr. Presidente informou à Assembléia que, em face das alterações estatutarias que vinham de ser aprovadas, competia à Assembléia ora reunida determinar, consoante disposição do item "d" do artigo 26.o, a gratificação a ser atribuida à Diretoria no presente exercicio, para o que encontravam-se à disposição da Assembléia todos os elementos contabeis imprescindiveis à uma estimativa dos resultados do exercicio corrente, assim como a Diretoria estava à inteira disposição da Assembléia par quaisquer esclarecimentos. Pediu a palavra o acionista sr. Jorge Rieckmann, propondo, à vista dos resultados já apresentados, fosse fixada em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) a Gratificação a ser atribuida no presente exercicio a cada um dos Diretores da Sociedade, ressalvado como se demonstrara o previsto no art. 134 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. O sr. Presidente submeteu a proposta do acionista sr. Jorge Rieckmann à deliberação e votação da Assembléia, tendo sido a mesma aprovada unanimemente. Ainda por proposta do mesmo acionista sr. Jorge Rieckmann a Assembléia autorizou, por expressão unanime, a Diretoria a praticar todos os atos necessarios à legalização da reforma dos Estatutos que vinha de ser aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a folha n. 2 do Livro de Presenças, suspendendo a reunião para se lavrar esta ata no livro proprio por mim, Secretario, e reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os srs. Acionistas presentes.

São Paulo 16 de Dezembro de 1948.

HANS FREDERICO LUDWIG RIECKMANN
LUIZ MARTINS DE OLIVEIRA
WERNER RIECKMANN
FRIEDRICH LUDWIG WINKLER
RALPH FIOCATI
JORGE RIECKMANN
JOSE' CARDOSO
OCTAVIO MACHADO

A presente é copia autentica da ata lavrada no Livro competente, e por mim assinada. São Paulo, 16 de Dezembro de 1948.

LUIZ MARTINS DE OLIVEIRA
Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

P. 33.410

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA RIECKMANN - INDUSTRIAL E IMPORTADORA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.952, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de dezembro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

SANTOS

PARTIU A EXPOSIÇÃO-FEIRA FLUTUANTE DAS INDUSTRIAS

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Foi das mais significativas a cerimonia realizada ontem, às 11 horas, a bordo do vapor nacional "D. Pedro I", para inaugurar a Exposição Feira Flutuante de São Paulo. Estiveram presentes ao ato altas autoridades civis e militares do municipio e do Estado, destacando-se a dos srs. Asdrubal Eurydisses da Cunha, prefeito municipal de São Paulo; Paulo Lauro, ex-titular do referido cargo; Elias Siqueira Cavalcanti, secretario da Educação e Saude do Estado, vereadores e figuras de destaque no mundo comercial paulista.

Durante a cerimonia, usaram da palavra os srs. Elias Siqueira Cavalcanti e Asdrubal Eurydisses da Cunha, os quais pronunciaram apreciados discursos alusivos ao ato. O "D. Pedro I" partiu cerca das 14 horas, com destino à capital do país, onde prosseguirá viagem com destino a outros dez portos nacionais.

Conforme é do conhecimento publico, essa exposição visitará todo o norte do Brasil, levando tudo quanto o nosso Estado produz. A Federação das Industrias, que está colaborando para o sucesso desse empreendimento, será representada pelo sr. Humberto Reis Costa. Como presidente da comitiva oficial figura o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti. Representando a municipalidade santista, viajou até o Rio de Janeiro o dr. José Aflalo Filho. Viajam ainda a bordo do "D. Pedro I" figuras de destaque nos meios comerciais e oficiais paulistas, sendo a comitiva integrada por 290 pessoas.

Apodrece o trigo nos moinhos de Santos — Segundo foi denunciado a um matutino local por pessoas enfronhadas nos trabalhos dos moinhos, as quais merecem todo credito, há grande quantidade de grão de trigo já completamente inutilizada, restando muitas toneladas desse produto ameaçadas de completa inutilização. Para comprovar sua afirmação, o referido informante apresentou certa quantidade desse cereal, o qual realmente estava apodrecendo e com vermes de permeio. Tudo leva a crer que tal acontece porque os padeiros dão preferencia à farinha norte-americana ou canadense, porque ela é pura e muito mais barata do que a dos moinhos, que por força da lei tem de ser misturada com 10 por cento de raspa de mandioca.

Seis feridos em dois desastres de automovel — Por volta das 11,30 de ontem, quando trafegava pela estrada de Cubatão, um caminhão de Tatuí, dirigido pelo motorista José Lekinik, foi violentamente abalroado por outro caminhão não identificado, pois, seu motorista, com ele desapareceu. O primeiro veiculo, dado a violencia do choque, bateu ainda contra um poste, tendo o desastre resultado ferimentos no seu motorista e tambem em Antonio Sacagliusi e Casemiro Martins, que viajavam em sua companhia, todos residentes em Tatu. As vitimas foram medicadas no dispensario do Pronto Socorro desta cidade, tendo prestado declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

— No cruzamento da av. Rodrigues Alves, com a rua Campos Melo, às 21,30 de ontem, o auto de chapa A. 18.35.26, dirigido pelo motorista profissional Italo Brasilino, colidiu violentamente com o carro P. 13.77.58, que era conduzido por Abelardo Barros, residente à rua Batista Pereira, 106. Ficaram feridos no desastre este ultimo e ainda sua esposa e filha, respectivamente Albertina e Alcideia, as quais viajavam em sua companhia. Depois de medicadas no Pronto Socorro, as vitimas retiraram-se para sua residencia. Há inquerito sobre o fato.

LEBRE FILHO S/A. Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 20 de Janeiro corrente, às 9 horas da manhã, em sua sede social, à rua Anchieta n.o 22, nesta Capital, a fim de tratarem de assuntos de interesse geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.

(a.a.) Alfredo Ellis Lebre
Diretor-Presidente
Antonio Monteiro de Castro
Paulo de Assumpção
Diretores-Gerentes.

(11-12-13)

Fraccaroli Camargo — Maquinas Industriais S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a convocação

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 15 do corente mês, às 10 horas em sua sede social à rua George Smith, 325, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social;
b) alteração da denominação social;
c) alteração parcial dos estatutos;
d) outros assuntos.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949

(as) RINO FRACCAROLI
Diretor Superintendente
VITORINO FRACCAROLI
Diretor Presidente
HENRIQUE FRACCAROLI
Diretor Técnico

(8-9-11)

"IGA" — Importadora Generos Alimenticios S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 21 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua de São Bento n.º 82, 5.º andar, salas nos. 501 e 502, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatorio, Balanço e contas relativas ao exercicio de 1948, bem como parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949;
c) assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o art. n.o 99, do decreto-lei n.º 1.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de janeiro de 1949.

João Carlos Ronca
DIRETOR

(9-11-12)

MERCADOS

Sinopse do dia

As chuvas generalizadas que têm caido em S. Paulo e no interior paranaense vêm contribuindo para amenizar a situação das colheitas de cereais. Quanto ao feijão, estamos informados de que as safras das aguas do norte do Paraná serão impares na historia dessa cultura naquele Estado, permitindo que se alcance, quanto à regularidade do abastecimento, a safra da seca. Impõe-se mesmo o cuidado da administração estatal no sentido de serem fixados preços minimos para o feijão, a fim de não se desencorajarem os produtores, nos futuros empreendimentos agricolas. E' o feijão o produto que vem apresentando baixa, tendo ainda ontem caido de preço a variedade chumbinho, lustroso, de 4 cruzeiros, em saco, enquanto o milho subiu de 1 a 2 cruzeiros e o arroz amarelão, para tipos comuns, de 5 cruzeiros. Quanto aos demais produtos, o mercado conservou a posição do fechamento da semana anterior.

* * *

O café registrou ontem pequenas oscilações, limitadas no contrato "Santos", em Nova York, que fechou com baixa de 6 a 25 pontos, em libra, ou até 6 cruzeiros, em saco, enquanto o novo contrato "S" conservou a posição anterior. Na praça de Santos as entregas até junho cairam de 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco, enquanto as remolas conservaram a posição do fechamento da semana anterior. No disponivel, este inicio de semana foi calmo, mesmo para os cafés que antes vinham sendo objeto de procura, isto é, os de boa qualidade, limpos, em tipo.

* * *

Os valores estiveram relativamente calmos. O montante de negocios foi de 4.003.819 cruzeiros, dos quais .... 2.661.328 corresponderam aos titulos publicos, com maior participação das apolices estaduais paulistas.

* * *

O algodão em Nova York fechou com alta de 3 a 6 pontos, em libra, ou até 60 centavos em arroba, ficando limitados os negocios de S. Paulo a 2.500 arrobas, e acusando os preços alta parcial de 10 centavos a 1 cruzeiro, mais beneficiados os meses de janeiro e março. Maio e julho conservaram a posição anterior. O disponivel não sofreu alteração.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 8	10
Janeiro	99,50	99,00
Fev. a junho 1949	100,50	100,00
Julho a dez. 1949	104,50	104,50
Jan. a junho 1950	106,00	106,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 8 foram de 15.986 sacas e somando o total de 108.305 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 31.450 sacas e passando os embarques para 30.863 sacas e constando a existencia de 2.183.712 sacas.

— As passagens orçaram em 29.750 sacas e os despachos foram de 15.444 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 10)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Janeiro	99,90	99,60
Março	100,30	100,10
Maio	101,50	101,50
Julho	103,00	102,90
Setembro	103,50	103,70
Dezembro	104,20	104,20

Mercado: Ap. cert.
Vendas: 1.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 10)
CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Março	23,75	23,50
Maio	23,46	23,20
Julho	23,09	22,84
Setembro	22,75	22,64
Dezembro	22,45	22,50

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa de 6 a 25 pontos.
Vendas: 15.750 sacas.

CONTRATO "S" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Março	26,70	26,70
Maio	26,52	26,52
Julho	26,21	26,21
Setembro	26,01	26,01
Dezembro	25,81	25,81

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Inalterado.
Vendas: 4.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 10)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 10 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado do café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Março	23,75	—
Maio	23,46	—
Julho	23,00	—
Setembro	22,75	—
Dezembro	22,45	—

Total de vendas hoje: 63 contratos (2.047.500 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' "RIO" (Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,70	—
Maio	26,52	—
Julho	26,21	—
Setembro	26,01	—
Dezembro	25,81	—

Total de vendas hoje: 19 contratos (617.500 libras).

Visita do embaixador van Zeeland ao governador do Estado

Esteve ontem, à tarde, em visita ao governador Adhemar de Barros, o sr. Paul van Zeeland, ministro de Estado e senador da Belgica, que se encontra desde sabado nesta Capital. O diplomata belga, que compareceu aos Campos Eliseos acompanhado dos srs. Raul Colinvaux e Henri J. Colinvaux, respectivamente, presidente e diretor da Camara Belgo-Brasileira de Comercio, manteve longa e cordial palestra com o chefe do governo, no Salão Dourado do Palacio, abordando assuntos de interesse para as duas nações. Abordado, à saida, pela reportagem credenciada junto aos Campos Eliseos, o ilustre visitante declarou que já conhecia de nome o sr. Adhemar de Barros e da sua luta para o incremento da produção no Estado de São Paulo. O problema que mais preocupa o governador de São Paulo, declarou, é tambem o nosso problema, na Belgica: numa epoca conturbada por uma serie de problemas e de carencia de produtos alimentares, a questão maxima a ser resolvida é justamente essa do fomento à produção.

Minas agradece ao govêrno de São Paulo o auxílio prestado aos flagelados

Com o fim de agradecer, pessoalmente, ao sr. governador do Estado, o auxilio recebido pelos flagelados de Minas, por intermedio do governo paulista, esteve ontem, no palacio dos Campos Eliseos, uma comissão de pessoas representantes de Alem Paraiba, uma das cidades que mais sofreu com a terrivel tromba do agua. A comissão mineira, que desembarcou no campo de Congonhas, às 9 horas, foi recebida pelo representante do sr. Adhemar de Barros e demais personalidades do nosso mundo oficial.

Em nome da comissão recem-chegada, falou o sr. Odyr Peracio, referindo-se à catastrofe que enlutou o vizinho Estado e agradecendo, em nome de Minas Gerais, o inestimavel e pronto auxilio do governador do Estado de São Paulo. O sr. Adhemar de Barros, respondendo à saudação, declarou que os paulistas, como bons brasileiros, e à frente deles o governo de São Paulo, tinham cumprido o seu dever, afirmando que continuaria a dispensar ao problema de auxilio à zona flagelada, todos os seus cuidados, determinando ao sr. Tuany Valdetario e Silva, de seu gabinete, que tomasse todas as providencias necessarias para que os visitantes encontrassem todas as facilidades possivel, durante a sua estada em São Paulo, prometendo satisfazer ao convite da comissão, antes do fim do ano, visitando a cidade de Alem-Paraiba.

Tendo em vista que o governador irá auxiliar, particularmente, instituições hospitalares, os presentes resolveram dar o nome de "Adhemar de Barros" à fundação originada com o referido auxilio.

Aos visitantes foram proporcionadas visitas aos principais pontos da nossa Capital e da cidade de Santos.

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.07,91
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.35,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	8.35,71
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
100	Est. Ferroviarias	692,00
1000	Idem	690,00
60	Idem	693,00
3	Idem	700,00
13	Idem	695,00
50	Idem	689,00
18	Idem	692,00
237	Uniformizadas	865,00
30	Idem	860,00
110	Unificadas	630,00
105	Idem	635,00
150	Idem	626,00
200	Idem	622,00
10	Populares	185,00
19	Idem	186,00
63	Est. R. G. Sul Rod.	635,00
20	Federais port.	620,00
11	Est. S. Paulo Rod.	690,00
	Obrigações	
43	Est. Café	820,00
	Federais de Guerra:	
24	5.000,00	3.500,00
2	5.000,00	3.400,00
14	5.000,00	3.497,00
40	5.000,00	3.495,00
7	5.000,00	3.498,00
22	1.000,00	696,00
50	1.000,00	698,00
3	1.000,00	693,00
1	500,00	340,00
	Letras:	
12	Camara Itu	84,00
	Ações:	
460	Cia. Paulista nom.	152,00
36	Cia. Paulista nom.	153,00
200	Cia. Paulista nom.	151,00
250	Cia. Paulista nom.	151,50
100	Cia. Paulista port.	170,00
500	Hidro Elet. Paranapanema	200,00
4000	Cia. União Refinadores Açucar e Café	200,00
20	Emp. Goiana de Cinema	1.000,00
370	Cia. Açucareira Santista Açucar e Café	200,00
200	Casa Anglo-Brasileira	75,00
300	Bco. Nac. Paulista	200,00
35	Bco. Brasileiro Descontos	210,00
45	Bco. Julião Arroyo	200,00
230	Bco. Comercial	225,00
116	Bco. S. Paulo ex-div.	243,00
	Termo:	
200	Apolices Unificadas (liq. maio)	640,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Janeiro	216,00	217,00
Março	215,00	216,00
Maio	205,00	205,00
Julho	N C	201,30
Outubro	169,50	169,80
Dezembro	200,00	200,10

Negocios realizados: 2.500 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradora	DIAS 8	10
3	220,00	220,00
3/4	225,00	225,00
4	222,00	222,00
4/5	217,00	217,00
5	210,10	210,00
6	200,00	198,00
6/7	175,00	175,00
7	169,00	169,00
8	165,00	165,00
5/6	201,00	201,00
9	162,00	162,00

Mercado: Estavel.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 7 de janeiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.343	127	22.281	0.00	0.01
3/4	536	96.070	737	131.443	0.06	0.09
4	8.829	1.657.823	16.492	3.103.831	0.94	2.08
4/5	160.518	30.630.404	223.724	42.983.369	17.48	28.81
5	289.859	55.557.283	285.749	54.913.686	31.71	36.81
5/6	236.364	45.237.416	149.072	28.469.356	25.82	19.10
6	116.501	22.253.500	58.056	11.037.466	12.70	7.41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7.34	3.67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2.93	1.55
8	7.356	1.402.369	2.583	480.450	0.81	0.32
9	1.562	293.514	519	94.602	0.16	0.07
1.9	493	91.507	320	59.491	0.05	0.04
Tot	916.33	175.221.436	778.700	149.065.933	100.00	100.00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 8-1: n/houve — Dia 10-1: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1948—1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-11	31.106	5.868.604	1.211.787	229.739.523
De 1-12 a 7-1	3.400	639.200	54.001	10.084.508
Em 8-1	—	—	1.657	311.516
Total	34.506	6.507.804	1.267.445	240.135.547

PERNAMBUCO (Panameuro, 10)

	Ant.	Fech.
Existencia	18.244	17.541
Entradas	—	17.900
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	195,00	195,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK (Panameuro, 10)

	Ant.	Fech
Março	32,20	32,25
Maio	32,06	32,14
Julho	31,00	31,12
Outubro	28,40	28,50
Dezembro	28,29	28,30
Março	28,10	28,17

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 3 a 10 pontos.
Am. Spot Middling Uplands 32,97 33,00
Mercado: Alta de 3 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 7-1-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sacs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	226.519	42.070.537
Linter	31.497	6.299.731
Açucar	88.967	5.338.020
Alfafa	1.077	43.559
Amendoim	33.510	939.391
Arroz ben.	24.281	1.458.725
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	167.019	8.152.916
Far. raip. mandioca	1	59
Feijão	61.928	3.708.250
Mamona	35.870	1.862.719
Meio arroz	15.420	925.204
Milho	81.873	4.904.024
Oleo de car. de alg.	—	—
Q. de arroz	4.135	247.980
Rasp. mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 10)

ARROZ (60 quilos):

Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	295,00 a 300,00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	270,00 a 280,00

Mercado: Calmo.

Blue Rose	260,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	233,00 a 240,00
3/4 de arroz	210,00 a 220,00
1/2 de arroz	185,00 a 190,00

Mercado: Calmo.
Quirera de arroz 130,00 a 135,00

ALFAFA (Quilo)
Do Estado 1,60
Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)
Nacional 12,00 a 15,00
Mercado: Calmo.

AMENDOIM (75 ks.)

Extra	60,00 a 72,00
Bom	42,00 a 45,00
Regular	38,00 a 40,00

Mercado: Calmo.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial	110,00 a 150,00
Idem, de 1.a	85,00 a 95,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 40,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA — (45 ks.)
Do Estado, pera 70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.

ERVILHA — (60 ks.)
Branca, redonda Nominal
Mercado: —.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, R. Gde.	80,00 a 85,00
Idem, do Estado	78,00 a 82,00

Mercado: Firme.

FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das Aguas)

Bico de ouro	160,00 a 165,00
Branco, grande	Nom. Nom.
Chumbinho, lustroso	160,00 a 170,00
Idem, op. Paraná	160,00 a 170,00

Mercado: Calmo.

Chumbão	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	160,00
Preto	Nom. Nom.
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	240,00 a 245,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	Nominal

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)
Nacional 140,00 a 110,00
Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)
Miuda, média ou grande 2,00
Mercado: Calmo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	104,00 a 105,00
Amarelo	99,00 a 101,00
Amarelão	95,00 a 96,00
Comum	91,00 a 92,00

Mercado: Firme.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,30
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,10
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N.C.
Cristal	120,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	30,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	4.700.884
Exportação	50.898
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.287.672 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	72,00
Idem, regulares (peso vivo)	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 10)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

NOVA YORK, 10 (Panameuro)
Fechamento

Março 19,26 comp.; maio, 19,06 comp.; julho, 18,95 nom.; setembro, 18,85 nom.
Mercado: M. Estavel.
Disponivel: 19,3/4.
Vendas do dia: — lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 10-1-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.182.525
Café entrado desde 1.o deste mês		185.017	
Café entrado hoje:			
Paulista	30.350		
Mineiro	—		
Goiano	—		
Paranaense	1.100		
Matogrossense	—	31.450	
Total entrado durante o mês até hoje			216.467
Café embarcado desde 1.o deste mês		127.765	
Idem, idem hoje		30.863	
Total embarcado durante o mês até hoje			158.628
Café despachado desde 1.o deste mês		141.241	
Idem, idem hoje		15.444	
Total despachado durante o mês até hoje			156.685
Café retirado do estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.309	
Idem, idem hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.309
Estoque da praça, hoje			2.183.112

Vendas do dia 8: 15.986. Mês: 108.305. Ano: 4.852.174.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil — Liberado pela E.F.S.J.: 22.090. Pela E.F.S.: 9.360.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 14 e baixa parcial de 4 a 8. 1.a intermediaria: baixa de 10. 2.a intermediaria: baixa de 12 a 30. Fechamento: baixa de 6 a 25. Mercado muito estavel. Vendas: 15.750 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com baixas de Cr$ 0,10 a Cr$ 0,30 e alta parcial de Cr$ 0,20. Mercado apenas estavel — Vendas: 1.000 sc.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — tipo 7 — 17,25. Santos — tipo 4 — 27,25 a 27,75.

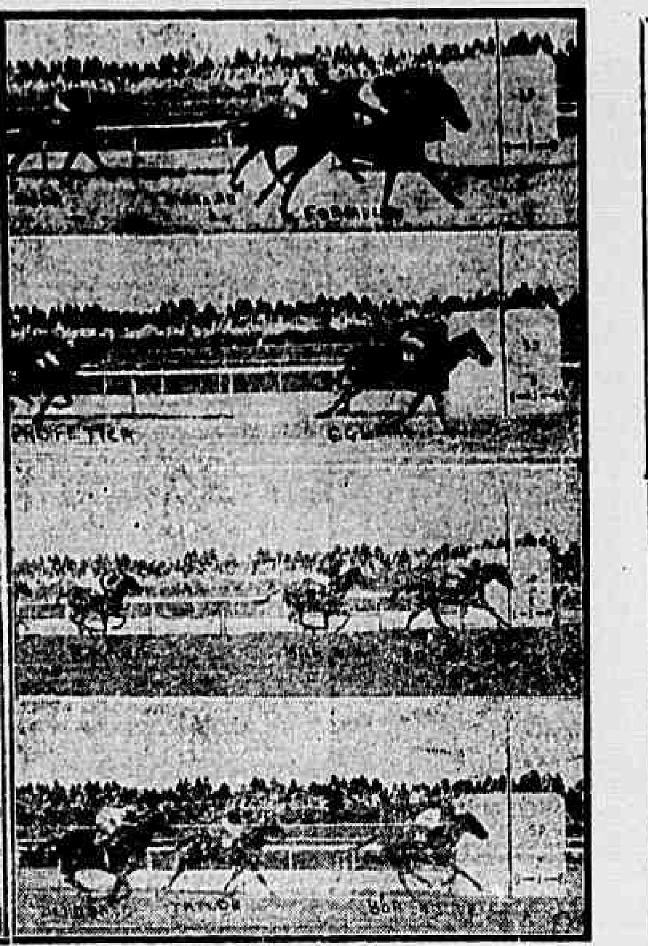
DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,50. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 62,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Janeiro — Cr$ 99,50; janeiro a junho — Cr$ 100,00; julho a dezembro — Cr$ 104,50; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 106,00. Mercado estavel.

GOLEIRO VENCEU A PROVA BASICA DE DOMINGO

Atropelando no final, o defensor do Stud Fazenda Nova venceu com firmeza, bem dirigido pelo futuroso J. Carvalho - Bug-Ugue laureou-se na prova dos 3 anos - Isca confirmou a boa corrida da estréia - Pobre Nena debutou auspiciosamente - Formula reafirmou sua predileção pela pista pesada - Pampa Mia desencabulou - Boa Noite impôs-se na prova central dos "bettings" - Camerino, em dificil final, venceu a ultima prova da tarde em Cidade Jardim





Bug-Ugue o vencedor do pareo inicial

1.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 13,33 horas. Rapida despontando Artuelia, com Bug-Ugue, Hausto, Deriva e Ampero, que forçando coloca-se em segundo na altura dos 800 metros, enquanto Deriva ficava para ultimo. Ao entrarem na reta final, Artuelia é fortemente atacada por Bug-Ugue por fora e Deriva por dentro. Nas gerais Bug-Ugue assume o comando e Deriva de passagem passa para 2.o e tenta atacá-lo, mas resiste bem e cruza o disco na posição de honra.

RESULTADOS TECNICOS

	Ks.	Cr$
1.º Bug-Ugue, O. Rosa	55	28,00
2.º Deriva, R. Zamudio	53	48,00
3.º Artuelia, L. Lobo	53	35,00
4.º Hausto, J. Carvalho	55	49,00
5.º Ampero, R. Urbina	55	64,00

Tempo: 87" — Diferenças: meio corpo e varios corpos.

Vencedor, Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00. Apostas, Cr$ 442.680,00. Bug-Ugue é filho de Sea Bequest e Represalia e é de S. Paulo. Defende a jaqueta do sr. Dante Marchione e é cuidado por M. Branco.

Isca de galope

2.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 14,06 horas. Muito rapido o grito de "larga". Coracá foi o primeiro a pular com Isca de galope em segundo. Cadete Eugenio, Aral, Al Arussa e Perobinha em seguida. Nos mil metros, Al Arussa forçou e passou para terceiro, enquanto Cadete Eugenio retrocedia. Ao pisarem o direto Isca ataca Coracá, que resiste até as especiais, onde cede. Isca foge dois corpos e cruza o disco no posto principal. Aral atacando, terminou em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

	Ks.	Cr$
1.º Isca, L. Gonzalez	54	22,00
2.º Coracá, R. Urbina	56	78,00
3.º Aral, R. Zamudio	56	104,00
4.º Perobinha, N. Monteiro	54	35,00
5.º Al Arussa, L. Lobo	54	52,00
6.º Cadete Eugenio, A. Altran	56	104,00

Tempo: 87" — Diferenças 2 corpos e 2 corpos. Vencedor, Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 36,00. Apostas, Cr$ 616.680,00. Isca é de S. Paulo, sendo filha de Bosphore e Belle Epine. Defende a jaqueta do Stud Lineu de Paula Machado, e é cuidada por F. B. Oliveira.

Estréia auspiciosa de Pobre Nena

3.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 14.40 horas. Algo demorada, devido à indocilidade de Despoina. Ao serem alçadas as fitas Jill's Favourite pulou bem, mas logo depois a estreante Pobre Nena assumia a liderança com Pacará em segundo até os 800 metros, onde igualou a linha da ponteira e em luta vieram até as gerais, onde Pobre Nena fugiu, ao mesmo tempo que Maria K atropelava e ficava a dois corpos da ganhadora. Pacará terminou em modesto terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

	Ks.	Cr$
1.º Pobre Nena, R. Urbina	51	21,00
2.º Maria K, L. Lobo	57	46,00
3.º Pacará, W. Cunha	51	78,00
4.º Jill's Favourite, O. Rosa	50½	71,00
5.º Despoina, R. Zamudio	58	37,00
6.º Justificada, A. Lucca	51	470,00

Tempo: 80" 8/10 — Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Vencedor, Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Apostas, Cr$ 538.150,00. Pobre Nena é da Argentina, sendo filha de Mennering e Pobre Moza. Defende a jaqueta do Stud Carmen, e é cuidada por A. Fabbri.

Choveu e a Formula venceu bem

4.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 15,21 horas. Somente após o toque da "sirene" pôde o "starter" ordenar o "larga". Ipê foi o primeiro a pular, mas 100 metros depois Ogar foi para a dianteira com Carreiro, Ginger, Formula e os demais em seguida. No tiro direto Carreiro e Formula dão carga ao ponteiro que resiste, mas nas especiais é dominado por Carreiro, que em seguida é suplantado por Formula, que venceu por um corpo aproximadamente. Carreiro e Ogar completaram os placês.

RESULTADOS TECNICOS

	Ks.	Cr$
1.º Formula, A. Lucca	56	84,00
2.º Carreiro, J. Nascimento	52	102,00
3.º Ogar, R. Zamudio	56	245,00
4.º Mombiam, R. Corrêa	50	132,00
5.º Ginger, L. Gonzalez	56	12,00
6.º Doutor, L. Lobo	54	609,00
7.º Aquilon, A. Altran	50	510,00
8.º Ipê, F. Sobreiro	50	258,00

Tempo: 93" 3/10 — Diferenças: meio corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 29,00; Cr$ 25,00 e Cr$ 53,00. Apostas, Cr$ 1.060.070,00. Formula é de S. Paulo, sendo filha de Seventh Wonder e Qualidade, é cuidada por M. Branco.

Venceu bem o Goleiro

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 15,50 horas. Depois de ter tocado a "sirene", foi dada a partida em bom momento, tomando a ponta Goleiro, com Profetica, Argelino, Calouro, K. Lavinia e Kelly. Nos 800 metros Profetica foi para a ponta, já atacada por Calouro, que entrou na reta na posição principal, mas escassamente separado da Profetica. Nas sociais Goleiro, pelo meio da raia, voltou a atacar, e de passagem foi para a ponta, cruzando o disco com dois corpos à frente de Profetica, que no final passou pelo Calouro.

RESULTADOS TECNICOS

	Ks.	Cr$
1.º Goleiro, J. Carvalho	58	31,00
2.º Profetica, E. Vieira	50	291,00
3.º Calouro, R. Zamudio	52½	31,00
4.º Argelino, A. Nobrega	52	136,00
5.º K. Lavinia, A. Altran	52	34,00
6.º Kelly, O. Rosa	50½	49,00

Tempo: 96" 6/10 — Diferenças: três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 88,00. Apostas, Cr$ 808.570,00. Goleiro é de S. Paulo, sendo filho de Helium e Silenciosa. Defende as cores do Stud Fazenda Nova e é cuidado por J. Emrich.

Pampa Mia venceu a primeira prova dos "bettings"

6.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 16,38 horas. Quando o "starter" levantou as fitas, Barbazul esfusiou na ponta, seguida de Virginia, Kid Glove e os demais agrupados. Após os 1.000 metros Kid Glove passou para segundo com Pampa Mia proxima, que ao entrar na reta já se encontrava perto de Barbazul, que principiava a parar. Nas gerais Pampa Mia firma-se na ponta, enquanto Gordinho avançava e se colocava no final em segundo, com Hanibal em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

	Ks.	Cr$
1.º P. Mia, O. Rosa	56	30,00
2.º Gordinho, S. P. Ribeiro	52	221,00
3.º Hanibal, E. Batista	52	1.090,00
4.º Maracatu, E. Vieira	54	39,00
5.º Bicudo, J. Nascimento	54	143,00
6.º Strong, J. Carvalho	58	179,00
7.º Kid Glove, M. Cataldi	54	75,00
8.º Jaza, L. Lobo	50	115,00
9.º Virginia, G. O. Jr.	56	58,00
10.º Barbazul, P. Sobreiro	52	123,00
11.o Fluxo, F. Fernandes	52	1.165,00

Tempo: 85" — Diferenças: 2 corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 19,00; Cr$ 69,00 e Cr$ 127,00. Apostas Cr$ 789.120,00. Pampa Mia é de S. Paulo e defende a jaqueta do Stud Contendas. A filha de Machucho e Taguá é cuidada por J. Godoy.

Convincente a vitoria de Boa Noite

7.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 17,16 horas. Devido a indocilidade de Ilustre, a partida foi algo demorada. Ilustre foi o primeiro a pular, com Taylor, Janda, Boa Noite, Velho Rico, Jacuí, Galga e Denodado em seguida. Na reta final Taylor ataca Ilustre e o domina, para nas gerais ser atacado por Boa Noite, que em rapidos galões assume a liderança e ensina aos demais o caminho do disco. Taylor foi segundo. Denodado aparecendo no final, terminou em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

	Ks.	Cr$
1.º Boa Noite, R. Zamudio	52	70,00
2.º Taylor, M. Carvalho	58	30,00
3.º Denodado, O. Rosa	52	39,00
4.º Jacuí, E. Silva	56	35,00
5.o Galga, R. Pacheco	52 1/2	62,00
6.º Ilustre, N. Monteiro	48	190,00
7.º Janda, F. Sobreiro	46	39,00
8.º Velho Rico, A. Tucillo	52	423,00

Tempo: 104" — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Vencedor, Cr$ 70,00. Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 31,00. Apostas: Cr$ 815.520,00. Boa Noite é filha de Luminar e Lakin. Defende a jaqueta do sr. José Martins Costa e é cuidada por R. Rojas.

Camerino encerrou a lista de ganhadores

8.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 17,58 horas. A indocilidade de varios parelheiros prejudicou a partida, que dada em bom momento Gonguê foi o primeiro a pular, com Epilogo, Kent e os demais agrupados em seguida. Na reta final Gonguê e Epilogo lutavam pela ponta, quando Camerino investe por fora e Coran por dentro. Nas gerais, Camerino domina a situação, mas é logo atacada por Lacrau. Ao cruzar o disco o "olho mecanico" chamado a intervir revelou vantagem para Camerino. Kent foi o terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

	Ks.	Cr$
1.º Camerino, R. Zamudio	56	113,00
2.º Lacrau, A. Altran	52	97,00
3.º Kent, O. Rosa	56	109,00
4.º Epilogo, A. Nobrega	56	60,00
5.º Coran, G. Greme	56	40,00
6.º Gonguê, L. Gonzalez	58	20,00
7.º Igapó, J. Carvalho	56	161,00

Tempo: 105" — Diferenças: focinho e 2 corpos. Vencedor, Cr$ 113,00. Placês: Cr$ 64,00 e Cr$ 73,00. Apostas: Cr$ 977.270,00. Camerino é filho de Luminar e Africana, defendendo as cores do Stud São Marcos. É cuidado por J. Godoy.

Através do Binoculo

Como vimos as ultimas corridas

A reunião de sábado, como era de se esperar, não conseguiu atrair ao Hipodromo de Cidade Jardim senão os mais apaixonados componentes da familia turfistica, que assistiram com desinteresse ao desenrolar das seis fracas carreiras programadas, cujos desfechos, alem de decepcionantes, na sua maioria, não ofereceram qualquer motivo de entusiasmo.

O diminuto brilho da sabatina foi empanado pelo desfecho do terceiro pareo, o qual apresentou acentuadas caracteristicas de carreira "amolecida" com a vitoria de Branca de Neve, cujo triunfo, conforme constatámos, era, antecipadamente tido como certo pelos "sabidos" que sem-cerimoniosamente afirmavam estar "decretada" a vitoria da pupila do J. Canales.

Astuciosa, Brucho e Curucaca, eleitos favoritos, foram os unicos que retribuiram à preferencia da cátedra.

Iguana, algo desprezada nas apostas, venceu de galopinho a quinta carreira da reunião.

Encerrando a sabatina, tivemos a vitoria do Vinho Bom, bem levado pelo J. Nascimento, que proporcionou aos seus fans um polpudo rateio.

* * *

Com um programa de oito pareos comuns, o Jockey-Club de São Paulo deu prosseguimento à temporada de 1949. A despeito do aguaceiro que desabou sobre Cidade Jardim, reduzindo assim a intensidade do brilho da jornada, a festa esteve movimentada, oferecendo disputas renhidas e finais empolgantes, tendo transitado pela casa de apostas quantia superior a seis milhões de cruzeiros, o que, indubitavelmente, constitui um sucesso financeiro em face do mau tempo reinante e dos resultados inesperados das carreiras.

Como prova básica da jornada de anteontem foi disputado o Handicap I, destinado a parelheiros de qualquer país, que reuniu em competição os nacionais Goleiro, Calouro e Kelly, o argentino Argelino e a uruguaia Profética. Disputada na distancia de 1.500 metros e na pista de areia encharcada, a prova foi levantada sem dificuldades pelo nacional Goleiro o qual, acompanhando bem detrás, a luta travada durante quase toda a reta entre Profética e Calouro, atacou vivamente no final para vencer com nitidez. Foa a direção dada ao vencedor por J. Carvalho. Produzindo acima da expectativa, Profética manteve o segundo posto, impondo-se a Calouro que parou nos derradeiros metros, não correspondendo às 10.000 poules que lhe confiaram.

No primeiro pareo do programa, Bug-Ugue, resistindo ao ataque de Deriva que secundou-o, levou a vitória às cores do sr. Dante Marchione, bem dirigido pelo campeão da estatistica de 1948. Artuélia, corrida com precipitação, não logrou ir alem de modesto terceiro lugar.

Isca, confirmando a boa "performance" da estréia não encontrou competidores à altura da segunda carreira. Acompanhando o veloz Coracá desde a partida ,a pilotada do bridão chileno dominou-o afinal, após ligeira luta. Novo fracasso de Perobinha.

Pobre Nena, debutando como grande favorita, correspondeu à preferencia do publico, vencendo com firmeza o páreo das éguas estrangeiras. Liderando o lote desde a ordem de partida, a defensora do Stud Carmen, jamais se apercebeu dos adversários, finalizando o percurso com muita facilidade. Maria K. atropelando no final, conquistou o segundo placê.

A esta altura as chuvas já haviam chegado e alagado completamente as pistas, o que motivou a transferencia das disputas para a areia, que se encontrava encharcada. Ginger, grande favorita do publico que lhe confiou mais de 60.000 poules, "banhou" espetacularmente, não conseguindo defender, sequer, o placê. Fórmula confirmando sua predileção pela pista anormal, venceu bem o pareo, proporcionando ao A. Lucca a satisfação de uma vitória. Carreiro logrou obter a segunda colocação, cabendo o placê restante a Ogar.

No primeiro páreo de bettings, Pampa Mia, melhor dirigida desta feita, confirmou as carreiras anteriores vencendo facilmente. Gordinho e Hanibal que terminaram em segundo e terceiro lugares foram as surpresas deste páreo, pois na apresentação anterior chegaram em penultimo e ultimo lugares, respectivamente, e na mesma turma. Sem duvida apreciaram a mudança de pista.

Fazendo uso das melhoras conquistadas, a égua Boa Noite não permitiu que Taylor continuasse a série. O ex-Harbolito, que andou prejudicando os seus competidores, provocando até a suspensão de seu piloto até o dia 31 do corrente, conseguiu manter a segunda colocação. R. Zamudio esteve preciso no dorso da "Gilda", cujo triunfo não nos surpreendeu em face da mudança da carreira para a pista de areia.

Finalizando a "umida" reunião, pródiga em aguaceiros e "banhos", tivemos o triunfo de Camerino que está se especializando em vitórias difíceis, pois desta vez obrigou novamente o Zamudio a exigir-lhe o máximo, sendo necessária a intervenção do olho mecanico para demonstrar que ao encabulado Lacrau coubera a segunda colocação. Gonguê, alvo do favoritismo da cátedra, "banhou" de forma decepcionadora, aumentando o desespero dos entendidos que não devem ter deixado o hipodromo muito satisfeitos com os "papelões" de Ginger e Gonguê.

Quantos turfistas não estarão pensando que o bridão chileno Luiz Gonzalez é que não "pega" a pista pesada?

Na verdade anda mesmo "pesado" o mestre, pois é sempre com ele que acontecem essas coisas.

V. Q. V.

Heliada e Champion triunfaram nas melhores provas de domingo na Gavea

CARINHOSA, IZARARI, ARROW, JEFFY, LUETZOW E IBIRAPUERA FORAM OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

Oito pareos dos mais fracos foram realizados domingo na Gavea, sendo que as melhores provas foram levantadas por Heliada, e Champion.

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — (A. P.)
1.o Carinhosa, 54, W. Andrade
2.o Trimonte, 56, A. Ribas
3.o Coari, 51, D. Ferreira
4.o Desconfiado, 56, A. Barbosa.
Tempo — 88 2/5.
Diferenças — Meia cabeça e cabeça.
Rateios — Vencedor (3) 97,00.
Dupla (23), 294,00.
Placês — Não houve.
Tratador — O. Andrade.
Proprietario — Stud Albarran.
Movimento do pareo — Cr$ .. 373.390,00.

2.o PAREO — -.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — (A. P.)
1.o Izarari, 58, L. Rigoni
2.o Bongy, 53, A. Ribas
3.o Destemor, 56, L. Mezaros
4.o Raio, 52, A. Barbosa
5.o Reunido, 55, O. Thomaz
Tempo — 102 1/5.
Diferenças — 3 corpos e cabeça.
Rateios — Vencedor (5) .... 48,00.
Dupla (11) — 98,00.
Placês (5), 26,50; (4) 27,50.
Tratador — Gonçalino Feijó.
Proprietario — A. J. Peixoto Castro.
Movimento do pareo — Cr$ 432.720,00.

3.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — (A. P.)
1.o Arrow, 56, L. Rigoni
2.o Iridio, 56, J. Mesquita
3.o Never Looses, 55, P. Coelho
4.o Vargem Alegre, 54, A. Ribas.
Não correu — Icaro.
Diferenuças — 3 corpos e 5 corpos.
18,00.
Rateios — Vencedor (1) ....
Dupla (14) 46,50.
Placês: — Não houve.
Tratador — A. Feijó.
Proprietario — O. P. Gonçalves.
Movimento do pareo — Cr$ 443.860,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — (A. P.)
1.o Jeffy, 55, A. Ribas
2.o Come Onl, 55, A. Barbosa
2.o Petibiriba, 55, J. Mesquita
4.o Grão Pará, 54, P. Coelho
5.o Vergel, 55, L. Rigoni.
Não correu — Veludo.
Tempo — 94 2/5.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Rateios — Vencedor (1) .. 46,00.
Tratador — A. Cardoso.
Proprietario — Paulo Laport Machado.
Movimento do pareo — Cr$ 572.590,00.

5.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — (A. P.)
1.o Heliada, 49, N. Mota
2.o Defiant, 60, A. Barbosa
3.o D. José, 54, L. Rigoni
4.o Nero, 54, D. Ferreira
5.o Cazambu, 52, A. Ribas.
Não correu — Insolito.
Tempo — 99 2/5.
Diferenças — Cabeça e 2 corpos.
Rateios — Vencedor (2) .. 46,00.
Dupla (23), 114,00.
Placês — (2), 38,00; (3) 47,00.
Tratador — José Lourenço Filho.
Proprietario — Stud Niterol.
Movimento do pareo — Cr$ 701.800,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — (A. P.)
1.o Luetzow, 55, A. Barbosa
2.o Hazy, 53, P. Coelho
3.o Jequitinhonha, 53, W. Andrade
4.o D. Fradique, 55, L. Rigoni
5.o Alabarcas, 55, D. Ferreira
6.o D. Inês, 53, S. Ferreira
7.o Ronda, 53, L. Leighton.
Não correu — Magos.
Tempo — 81".
Diferenças — Meio corpo e 3 corpos.
Rateios — Vencedor (1) ... 17,00.
Dupla (21), 28,00.
Placês — (4) 14,00; (6) 21,00.
Tratador — M. Souza.
Proprietario — Sarah M Boettcher.
Movimento do pareo — Cr$ 688.700,00.

7.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 22.000,00 — (A. P.)
1.o Ibuapuera, 54, D. Ferreira
2.o Bayeux, 51, A. Barbosa
3.o Itaquatiá, 54, L. Rigoni
4.o Escatin, 56, L. Leighton
5.o Darling, 54, A. Ribas
6.o Brasilica, 51, J. Graça
7.o Lema, 54, G. Costa
8.o Cherie, 54, S. Ferreira
9.o Carinho 53, P. Tavares.
Tempo — 89" 1/5.
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.
Rateios — Vencedor (5) 31,00.
Placês — (5), Cr$ 12,00; (8) 12,00; (3), 13,00.
Tratador — E. Freitas.
Proprietario — Stud L. P. Machado.
Movimento do pareo — Cr$ 731.420,00.

8.o PAREO — 1.850 METROS — Cr$ 28.000,00 — (A. P.)
1.o Champion, 54, A. Ribas
2.o Anakreon, 50, O. Macedo
3.o Bel Ami, 50, J. Mesquita
4.o Vencimento, 54, S. Ferreira
5.o Gomery, 51, L. Rigoni
6.o Don Carmelo, 52, I. Souza
7.o Tatuá, 52, J. Morgado.
Não correram — Beirá e Imaginada.
Tempo — 112" (record).
Diferenças — 1 corpo e 4 corpos.
Rateios — Vencedor (1) 19,00.
Dupla (11), 78,00.
Placês — (1), 22,00; (7) 15,50.
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietario — Jorge Jabour.

Movimento do pareo — Cr$ 815.530,00.
Movimento total — Cr$ .... 5.252.065,00.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6768 — Tel Resid 7-1846

Haverá "sabatina" esta semana

Foram formados seis equilibrados páreos

E' o seguinte o programa para sabado em Cidade Jardim:

1.º Pareo — Ás 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.000 mts. (ks.)
1 Pobre Velho .. 58
2 Visagem .. 54
3 Fello .. 52
4 Fiscal .. 52
5 Goyandira .. 50

2.o Pareo — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.800 mts. (ks.)
(1 Andariego .. 56
(2 Portugal .. 56
3 Amir .. 56
4 Cal-Cal .. 56
5 Escarcéo .. 56
6 Americana .. 54
7 Groselha .. 54

3.º Pareo — Ás 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.500 mts. (ks.)
1 Darik .. 55
2 Hausto .. 55
3 Resero .. 55
4 Artuelia .. 53
5 Deriva .. 53

4.º Pareo — Ás 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.600 mts. (ks.)
1 Arapuan .. 55
2 Dehês .. 55
3 Libello .. 55
4 Aura .. 53
5 Doraly .. 53
6 Jaty .. 53
7 Villafranca .. 53

5.º Pareo — Ás 16,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.300 mts. (ks.)
1 Fugitivo .. 58
2 Guayassu' .. 58
3 Macegão .. 58
4 Triangulo .. 58
(5 Trinta e Três .. 58
(6 I .. 56
7 Belmar .. 56
8 Manduba .. 56
9 Tucuman .. 54
10 Hamanto .. 48
11 Outono .. 48
12 Talerio .. 46

6.o Pareo — Ás 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.100 mts. (ks.)
1 Ballarino .. 56
2 Coran .. 56
3 Epilogo .. 56
4 Igapó .. 56
5 Caximbella .. 54
6 Tibeira .. 54
7 Siróco .. 52

7.o Pareo — Ás 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.800 mts. (ks.)
1 Filpp .. 58
2 Marlem .. 58
3 Niquelado .. 58
4 Amigo do Povo .. 56
5 Caramuru .. 54
6 Doutor .. 54
7 Hebreu .. 54
8 Carreiro .. 52
9 Mombiam .. 50

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

TROTE EM REVISTA

Na tarde de domingo em Vila Guilherme foi realizada a segunda reunião do corrente ano, sendo que a melhor prova da tarde foi levantada por Fature sobre Light em segundo.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 2.550 METROS
Iracundo (P. Santoni) em 1.o e Nina (J. Belfiore 40 mts.) em 2.o — Correram mais: Juquê, Fidalga e Fidalga II. Não correu: Guaracá e Princesa foi desclassificada.
Vencedor, Cr$ 36,30. Dupla, Cr$ 33,80. Placês: Cr$ 16,70 e Cr$ 17,30.

2.o PAREO — 2.550 METROS
Facon (R. F. dos Santos 20 mets.) em 1.o e Segredo II A. Oliveira) em 2.o — Correram mais: Chicharão, Fidalguinho e Lola. Não correram: Jola e Chiquito.
Vencedor, Cr$ 25,00. Dupla Cr$ 48,10. Placês: Cr$ 44,70 e Cr$ 15,10.

3.o PAREO — 1.700 METROS
Marambu (A. S. Correa) em 1.o e Meia Lua (S. Aranha) em 2.o — Correram mais: Raggio, Primavera, Capivara e Laguna. Não correu: Coringa.
Vencedor, Cr$ 24,50. Dupla Cr$ 39,80. Placês: Cr$ 11,10 e Cr$ 10,50.

4.o PAREO — 2.550 METROS
Cantor (J. M. dos Anjos) em 1.o; Tiroleza (S. Maximino 60 mets.) em 2.o e Vera (A. Giannoni 20 mts.) em 3.o — Correram mais: Nhandu, Guarani, Festin, Asuião, Tala e Conti. Vencedor, Cr$ 46,50. Dupla, Cr$ 36,40. Placês: Cr$ 19,40; Cr$ 17,30 e Cr$ 14,00.

5.o PAREO — 2.550 METROS
Dupla (J. Belfiore 40 mts.) em 1.o e Fa Presto (V. Papaléo) em 2.o — Correram mais: Dreamboy, Particular, Conformo, Dusty e Fulgencio.
Vencedor, Cr$ 33,70. Dupla, Cr$ 97,10. Placês: Cr$ 18,40 e Cr$ 20,30.

6.o PAREO — 2.550 METROS
Fature (V. Carillo 90 mts.) em 1.o e Light (S. Aranha 40 mts.) em 2.o — Correram mais: Fleet, Karanã e Gata.
Vencedor, Cr$ 29,90. Dupla, Cr$ 52,20. Placês: Cr$ 16,90 e Cr$ 18,60.

7.o PAREO — 2.550 METROS
Velocipede (A. Russo 20 mts.) em 1.o e Virtous (P. Santoni 60 mts.) em 2.o — Correram mais: Noiva, Sonhador, Sleeper, Vermont e Promessa.
Vencedor, Cr$ 62,70. Dupla, Cr$ 81,50. Placês: Cr$ 16,20 e Cr$ 24,30.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo simples — 3 vencedores, com 3 pontos. Rateio: Cr$ ... 42,40.
Bolo duplo — 1 vencedor, com 7 pontos. Rateio: Cr$ 205,70.
Betting simples — 1 vencedor. Rateio: Cr$ 942,00.
Betting duplo — Não houve vencedor. Saldo: Cr$ 9.603,40.

Domingo será disputado o "Classico Imprensa"

O último páreo da reunião homenageará o JORNAL DE NOTICIAS — Oito atraentes carreiras foram formadas para a domingueira

E' o seguinte o programa:

1.o pareo — Premio "Correio Paulistano" — Ás 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.500 mts. (Ks.)
1 Brucho .. 56
2 Jubileu .. 55
3 Bugmar .. 53
4 Edopuva .. 53
5 Jeitosa .. 53

2.o Pareo — Premio "Folhas da Manhã e Noite" — Ás 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts. (Ks.)
1 Barbaro .. 56
2 Mago .. 56
3 Reservista .. 56
4 Satiro .. 56
5 Arima .. 54
6 Dorothéa .. 54
7 Isca .. 54

3.o pareo — Premio "A Noite" — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.300 mts. (Ks.)
1 Guaçú .. 58
2 Ela .. 56
3 Gaety .. 56
4 Orvalho .. 56
5 Toutinegra II .. 56
6 Capitão Marvel .. 54
7 Sorosa .. 52
8 Suit .. 50
9 Sulfanil .. 50
10 Urelfo .. 50
11 Braza Negra .. 48
12 Voadora II .. 48

4.o Pareo — Premio "Diarios Associados" — 15 horas — Dist. 1.400 mts. (Ks.)
1 Legendary Maid .. 58
2 Andrada .. 56
3 Maria K .. 56
4 Pobre Nena .. 54
5 Zoco .. 52
6 Pacará .. 50
7 Jill's Favourite .. 48

5.o Pareo — "Classico Imprensa" — Ás 15,30 horas — Cr$ .... 80.000,00 — Dist. 2.000 mts. (Ks.)
1 Jahu .. 53
2 Riguelrosa .. 53
3 Domremy .. 52
4 Idolo .. 52
5 Herencia .. 50

6.o Pareo — Premio "O Estado de S. Paulo" — Ás 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.600 mts. (Ks.)
1 Careful .. 58
2 Palmar .. 56
3 Argelino .. 54
4 Calouro .. 54
5 Dirce .. 54
6 Kahena .. 54
7 Profetica .. 52

7.o Pareo — Premio "A Gazeta Esportiva" — Ás 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts. (Ks.)
(1 Chamach .. 58
(2 Ambicion .. 54
3 Guazil .. 56
4 Taylor (Harbolito) .. 58
5 Abanero .. 56
6 Pirata .. 56
7 Florelo .. 52
8 Galga .. 52
9 Marfada .. 52
10 Ilustre .. 48
11 Janda .. 48

8.o Pareo — Premio "Jornal de Noticias" — Ás 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 mts. (Ks.)
1 Strong .. 58
2 Artilheiro .. 54
3 Bicudo .. 54
4 Horsa .. 54
5 Maracatu .. 54
6 Ouro Fino .. 54
(7 Curucaca .. 52
(8 Gordinho .. 52
9 Hanibal .. 52
10 Honos .. 52
11 Dondestá .. 50

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na reunião de anteontem em Cidade Jardim, foi o seguinte o movimento financeiro registrado:
Total de apostas: Cr$ ... 6.048.060,00 — Concursos: Cr$ 252.410,00 — Total geral: Cr$ 6.300.470,00 — Portões: Cr$ 47.595,00.

PREFEITURA MUNICIPAL

Tomarão posse na manhã de hoje os novos secretários municipais

No salão nobre do palacete Prates hoje, às 11 horas, com a presença de altas autoridades municipais e estaduais, o tte.-cel. Eurytisse da Cunha, novo prefeito efetivo da Capital, dará posse a seus novos secretarios: o sr. Paulo Ribeiro da Luz, para a pasta de Higiene e o sr. Dario de Castro Bueno, para a Secretaria de Obras e Serviços Municipais. O sr. Oscar Penteado Stevenson, nomeado para a Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, em substituição ao sr. Antonio Soares Lara, atual ocupante do cargo, somente tomará posse na proxima terça-feira, por ter de solicitar licença, na Capital Federal, do cargo de catedratico de Direito Penal na Faculdade Nacional de Direito.

Quanto à Secretaria de Finanças, até às ultimas horas de ontem, não era conhecida a resposta que seria dada por determinada pessoa ao convite que lhe foi feito para assumir a pasta. Por esse motivo não foi revelado o nome da pessoa distinguida com esse oferecimento, permanecendo o assunto em absoluto sigilo na alta administração municipal.

Comissão Municipal de Preços — Ficou transferida para hoje, às 8,30 horas a visita que a Comissão Municipal de Preços irá fazer a alguns bares e estabelecimentos congeneres para verificar "in loco" a procedencia ou não das alegações do Sindicato dos Hoteis e Similares, que recorreu do tabelamento dos sanduiches. Isto considerando, por sugestão do vereador Janio Quadros, será feita no dia de hoje uma prova pratica para verificar-se o custo real dos sanduiches, prova essa que poderá ser presenciada pelo publico em geral e pelos demais interessados sobre a materia.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Açucareira — rua Conselheiro Nebias, 51; Arata a cuidado S. Afuso — rua Ana Costa, 37; Carlos Alberto Caiuby — rua 7 de Abril, 282; Import Comercial Gemochetti Ltda. — SP.; Cidinha Alves — Jardim Paulistano, 174; H. N. Rappe Continental Bijouterias — SP.; Ibrahin Hadad — avenida D. Pedro II, 675; José dos Santos — rua José Maria de Azevedo, 249 — a/c. Ademar Maita; Juliano Teixeira — rua Castro Alves, 48; Lino Pontes — rua Senador Feijó, 131, 1.º andar; Mariazinha — rua da Independencia, 244 — Casa, 6; Familia Dr. Nilo Lisboa Chavasco — rua Gabriel dos Santos, 68; Ricardo Massi — rua Guaiauna, 838; Shigeyma — rua Tabatinguera, 129; Tarral Elias — rua Coroa, 8 — travessa Lima Barreto — SP.; Dr. Ternio — rua Bras Cubas, 156; Alfeu Novaes — rua Wenceslau Bras, 96; Egonrifeld — rua Ana Cintra, 315-A.

CONFIRMADA A SUSPENSÃO DE M. CARVALHO

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club

1) — Multar em Cr$ 200,00, cada um dos joqueis R. Zamudio e J. Carvalho, por terem perdido os bonés no pareo em que montaram Calouro e Goleiro.

2) — Multar em Cr$ 200,00, o tratador O. N. Motta, por não ter fornecido ao respectivo joquel a farda do proprietario de Canelita.

3) — Confirmar a penalidade imposta no Hipodromo ao joquei M. Carvalho, suspensão até 31 do corrente, por ter prejudicado seus competidores, montando Taylor.

4) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei R. Zamudio por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Camerino.

5) — Determinar que desta data em diante nenhum cavalo poderá correr desferrado sem ciencia da Comissão de Corridas, e, assim todos os cavalos deverão ser apresentados no recinto de Repressão ao Dopping, perfeitamente ferrados, para então, com autorização da Comissão, poderem ser desferrados.

6) — Reservar nas corridas de sabado e a partir de 27 do corrente, um pareo reservado aos aprendizes.

São Paulo, 10 de janeiro de 1949.

Resultados dos concursos

Os concursos promovidos pelo Jockey-Club de São Paulo, na reunião de anteontem em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 5 pontos. Rateio: Cr$ 18.427,60.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 10 pontos. Rateio: Cr$ 40.689,10.
BETTING SIMPLES:
28 vencedores. Rateio: Cr$ 926,10.
BETTING DUPLO:
1 vencedor. Rateio: Cr$ 85.901,40.

O turfe em Campinas

Jurista venceu o melhor pareo — Novos exitos de Sem Rival e Groselha — Serra Morena saiu de perdedor — Ithaca e Hyas os demais ganhadores — Resultados gerais dos seis pareos realizados domingo ultimo em Campinas

Seis pareos foram realizados domingo no Hipodromo do Bonfim em Campinas, destacando-se o quinto pareo em 1.609 metros e que foi vencido por Jurista, com o seu companheiro Flacre em segundo. Sem Rival, Groselha, Serra Morena, Ithaca e Hyas foram os demais vencedores. Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.000 METROS
Sem Rival (A. Castro 55 ks.) em 1.o e Jararaca II (O. Amaral 50 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: Facada (O. Schneider 50 ks.) e Bilitis (D. M. Pacheco 50 ks.). Tempo: 66" 3/5. Vencedor, Cr$ 10,00. Dupla, Cr$ 15,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Apostas: Cr$ 23.400,00.

2.o PAREO — 1.200 METROS
Serra Morena (M. Signoretti 51 ks.) em 1.o e Princezinha (D. Garcia 50 ks.) em 2.o. Chegaram a seguir: Brasileiro (O. Schneider 56 ks.), Taporiss (L. Acunha 55 ks.), Valkiria (W. O. Silva 53 ks.) e Anarve (J. Alves 50 ks.) Tempo: 79". Vencedor Cr$ 75,00. Dupla, Cr$ 78,00. Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 28.810,00.

3.o PAREO — 1.000 METROS
Ithaca (A. Castro 55 ks.) em 1.o e Flying Wing (L. Acunha 55 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: Jupiá (O. Amaral 50 ks.), Festa (W. O. Silva 53 ks.) e Jarauna (M. Signoretti 52 ks.). Tempo: 65". Vencedor: Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 49,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 43,00. Apostas: Cr$ 36.660,00.

4.o PAREO — 1.000 METROS
Hyas (W. O. Silva 53 ks.) em 1.o e Alveola (A. Castro 54 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: Hiresia (O. Amaral 51 ks.), Aquarela (D. Garcia 51 ks.) e Bambi (L. Acunha 56 ks.). Tempo: 66".
Vencedor, Cr$ 222,00. Dupla Cr$ 32,00. Placês: Cr$ 40,00 e Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ ...... 35.710,00.

5.o PAREO — 1.600 METROS
Jurista (O. Amaral 50 ks.) em 1.o e Flacre (O. F. Souza 57 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: Pelotas (W. O. Silva 50 ks.), Andante (O. Schneider 49 ks.) e Mistral (L. Acunha 53 ks.) Tempo: 105.. Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00. Apostas. Cr$ 39.220,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Groselha (D. Garcia 50 ks.) em 1.o e Corso (D. M. Pacheco 51 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: Stainless (O. Amaral 50 ks.), Marselha (L. Acunha 53 ks.) e Concurso (O. Schneider 56 ks.). Tempo: 17". Dupla, Cr$ 67,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 40,00. Apostas: Cr$ 50.360,00.

Total de apostas: Cr$ ...... 214.160,00. Concursos: Cr$ .... 5.520,00. Total geral: Cr$ ... 219.680,00. Portões: Cr$ ...... 1.455,00. Raia pesada.

Com um tento em impedimento feito por Noronha o Corintians levou a melhor sobre o Palmeiras



Das mais movimentadas foi a partida que disputaram anteontem os conjuntos do Corintians e do Palmeiras. No cliché, três flagrantes desse cotejo, nos quais Oberdan está em ação. À direita, o arqueiro alvi-verde defende acossado por Claudio e apoiado por Manduco. No centro, Oberdan salta, inutilmente, tentando defender o chute desferido por Noronha, que aliás, se encontrava em visivel impedimento. À esquerda, o guarda vala do Palmeiras agarra com firmeza uma bola que fôra arremessada por Edelcio, surgindo no fundo o zagueiro Palante

AGRADOU BASTANTE O DESENROLAR DA SEGUNDA PARTIDA DO "TORNEIO RELAMPAGO" - OS QUADROS LUTARAM COM GRANDE ARDOR — AUSPICIOSA A ESTREIA DE BELFARI, EDELCIO E XAVIER — OS MARCADORES DOS TENTOS — COMO FORMARAM OS QUADROS — PESSIMA A ARBITRAGEM DE JOÃO GAMBETA — RENDA E PRELIMINAR DA GRANDE PUGNA DE ANTE-ONTEM NO ESTADIO DO PACAEMBU

A exemplo do que aconteceu com a partida inaugural, foi magnifica a segunda peleja em prosseguimento do Torneio Relampago. Na segusda jornada desse sugestivo certame, defrontaram-se, anteontem à tarde, os conjuntos do Palmeiras e do Corintians, os velhos e tradicionais rivais do futebol paulista. Sem medo de errar, podemos dizer que essa luta agradou inteiramente a todos que compareceram ao Pacaembu', pois teve um transcorrer constantemente movimentado e a técnica empregada pelos litigantes, por vezes, chegou a corresponder em muito além da espectativa. O tempo, que modificou-se diametralmente, para tornar o calor insuportavel numa chuva impertinente, nao foi capaz de conspirar contra o exito do espetaculo. Numeroso foi o publico que acorreu à nossa maior praça de esportes, tendo assistido a um jogo magnifico, embora as condições do gramado não fossem das mais satisfatorias. Dessa maneira estão de parabens os organizadores desse sensacional torneio, pois o seu exito já póde ser dado como assegurado, tendo-se em vista o total sucesso das duas primeiras contendas.

A VITORIA PERTENCEU AO CORINTIANS

Cheia de alternativas interessantes foi a luta entre corintianos e palmeirenses Os dois quadros se empregaram a fundo desde os primeiros momentos da luta e notava-se claramente que um não lograva manter supremacia técnica ou territorial sobre o outro. O ardor era o caracteristico marcante da luta. Os corintianos, todavia, conseguiam manobrar com melhor positividade técnica, destacando-se sobremaneira o trabalho dos avantes e em particular do jovem Edelcio, um construtor emerito, e mais Noronha e Baltazar. Em vista disso coube ao Corintians abrir a contagem, o que se deu aos oito minutos de jogo, por intermedio de Baltazar. Gradativamente o Palmeiras foi aliando ao ardor o seu rendimento técnico e não tardou a se equiparar plenamente ao seu adversario. Viu-se, então, que os alvi-verdes logravam predominar e o arco de Bino passou por momentos de não pouco perigo. Aos vinte e seis minutos o travessão de Bino defendeu uma bola chutada por Canhotinho, chegando a pressão palmeirense ao auge aos vinte e oito minutos. Nessa altura o Palmeiras empatou, com um tento de Osvaldinho. Depois desse tento os corintianos esboçaram nova reação e voltaram a conduzir melhor a partida. Com pugnacidade, todavia, os alvi-verdes não se deixavam subjugar e constantemente replicavam, tendo em certa ocasião o centro medio Helio defendido milagrosamente com os joelhos uma cabeçada de Lombardini que já havia vencido Bino. Manobrando com melhor técnica o Corintians nos minutos finais da fase inicial aparecia com maior destaque e aos quarenta minutos Baltazar novamente marcou desempatando a contagem para suas cores. Urge se acrescentar, entretanto, que o Palmeiras sempre replicou e quando o primeiro periodo veio a terminar apreciava-se uma luta magnifica e movimentadissima, mas sem que viesse a influir no placarde que permaneceu com dois a um para o gremio do Parque São Jorge.

A segunda fase foi iniciada sob entusiasmo tambem intens e com ações reciprocas. Desejando francamente o desempate, os alvi-verdes se empregavam a fundo, encontravam na defesa corintiana tremenda barreira, onde se destacavam Belfari, um autentico leão e Helio, precioso em todos os sentidos. O alviverde passou a jogar com Washington no comando do ataque e o Corintians viu-se obrigado a substituir Helio aos 23 minutos, sendo que dois minutos antes Tulio tambem havia deixado o gramado para dar seu posto a Manduco que por sua vez foi substituido por Gengo. Coube ainda ao Corintians marcar, elevando para três a um a contagem aos sete minutos. Segundo nos pareceu, Noronha, autor desse ponto, estava impedido, mas sua situação ilicita passou desapercebida ao arbitro João Gambetta que validou o tento.

Até aos vinte e três minutos o jogo manteve-se relativamente equilibrado, porem depois que Helio deixou o gramado tomou vulto a pressão palmeirense, cujo predominio se extendeu até o termino do encontro. Muitas oportunidades de ouro contou o Palmeiras para marcar mais do que o seu segundo tendo feito por Washington, aos 29 minutos. Mas sempre que o asco corintiano estava para cair surgia uma circunstancia milagrosa para impedir o tento e assim o tempo correu e o Palmeiras não logrou o almejado tento do empate. Dessa maneira venceu o Corintians por três a dois, merecendo sua defesa um elogio especial pela maneira heróica como soube resistir nos momentos mais angustiosos quando o Palmeiras gastou bravamente seus ultimos cartuchos em busca pelo menos do empate.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Todos os jogadores que ontem se exibiram merecem elogios. E isso porque, nao houve um sequer que tenha deixado de corresponder, tendo alguns merecido maior destaque em vista do rendimento técnico mais satisfatorio. Neste caso estão Helio, Claudio, Edelcio e Noronha entre os corintianos e Agripino, Manduco, Xavier, Canhotinho e Lombardini nas fileiras palmeirenses. Belfari tambem foi uma figura impressionante pela sua pugnacidade, tendo salvo dois tentos certos que seriam marcados pelo Palmeiras.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

PALMEIRAS — Oberdan, Palante e Turcão; Agripino, Tulio (Manduco) e Manduco (Gengo); Lula, Xavier, Osvaldinho (Washington), Canhotinho e Lombardini.

CORINTIANS — Bino, Rubens e Belacosa; Belfari, Helio (Falco) e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

A arbitragem de João Gambeta foi muito falha, principalmente na marcação dos impedimentos e escanteios. Na preliminar, entre amadores do S. Paulo e Portuguesa de Desportos, registou empate por dois tentos. A renda foi de 126.369 cruzeiros.

Merecida vitoria conquistou o XV de Novembro ante o Linense

Por 2 a 0 venceu o campeão da serie Preta, na primeira partida do returno do Torneio dos Campeões

O segundo turno do Torneio dos Campeões do Interior, foi iniciado na tarde de domingo em Piracicaba com o prelio entre as equipes representativas do XV de Novembro e do C. A. Linense. O referido jogo que vinha sendo aguardado com indisfarçavel interesse teve desenrolar dos mais interessantes, o que deu ensejo para que o publico assistisse um bom futebol.

Na primeira fase não houve abertura da contagem. O XV de Novembro apesar de favorecido pelos fatores campo e torcida não conseguiu dominar o adversario. No periodo complementar, porém, o quadro piracicabano valendo-se do seu melhor preparo fisico logrou encontrar o caminho da vitoria. A contagem final foi de 2 a 0 favoravel ao XV de Novembro e a mesma merece ser vista como justa porquanto o quadro de Gatão teve maior presença nos quarenta e cinco minutos complementares. Os tentos foram conquistados por De Maria aos 17 e aos 40 minutos.

Os quadros atuaram assim organizados:

XV DE NOVEMBRO — King; Elias e Laerte; Cardoso, Vitu e Adolfinho; De Maria, Berto, Picolino, Gatão e Rabeca.

LINENSE — Leopoldo; Noca e Jair I; Gatinho, Brás e Carmelo; Demais, Moreno, Carabina, Jair II e Moacir.

A arbitragem de Querubim da Silva Torres foi regular e a renda foi de 18.640 cruzeiros.

O PREMIO DOS CORINTIANOS

Pela vitoria conquistada na tarde de domingo contra o Palmeiras, na disputa do Torneio Relampago, cada profissional do Corintians foi gratificado com a magnifica quantia de quinhentos cruzeiros.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Bela vitoria conquistou o Vasco da Gama no Mexico

Depois de uma partida muito movimentada, o vice-campeão carioca venceu o America por 4 a 3 — Grande publico assistiu a luta — Os marcadores dos tentos — Como formaram as equipes — Outras informações

Estreando anteontem no México, em partida matutina, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, conseguiu um triunfo magnifico, tendo sua atuação empolgado os aficionados daquele país azteca. Era enorme a espectativa dos fãs mexicanos pela apresentação do vice-campeão guanabarino, o que influiu poderosamente na acorrencia de publico ao local osde se desenrolou a partida.

VITORIA DE GALA

A vitoria do Vasco da Gama foi verdadeiramente de gala. Mercê de atuação primorosa, os vascainos subjugaram de inicio o seu tenaz adversario, que era o conjunto do America, e colocou-se na frente do placarde com pontos a zero. Todavia, os americanos da Cidade do México, reagiram resolutamente e marcando por duas vezes igualaram a contagem. Posteriormente coube ainda ao America marcar, logrando assim dominar o marcador. Vendo frustados seus esforços iniciais, os vascainos reagiram de maneira impressionante e com mais dois tentos vieram a vencer por quatro pontos a três.

OS MARCADORES DOS TENTOS

Os dois primeiros pontos do Vasco foram de autoria de Ipojucan e Gutierrez que, num lance infeliz, balançou suas proprias redes. Em seguida o America marcou por três vezes com tentos de Pasarin, Itunaldo e Arnaldo. Os dois tentos da partida e que deram a vitoria ao Vasco foram marcados por Ademir e Dimas.

COMO FORMARAM OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguiste constituição:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça (Nestor), Ademir (Moacir), Dimas, Ipojucan (Maneca) e Chico.

AMERICA: Landerol (do Tampico), Ayla e Gutierrez; Hector Ortiz, (do Marta), Ochoa e Hernandez; Quejada, Cruz, Casarine (Hespanha), Iturad (Austria) e Arnaldo.

O juiz foi o senhor Gabriel Nieto, arbitro internacional.

Romualdo e Laurindo cedidos por emprestimo ao Comercial

Tambem o avante Alvair deverá se transferir para as fileiras do "benjamin"

Os dirigentes comercialinos vem se empenhando no sentido de conseguir engajar alguns reforços, pois precisam fortalecer suas fileiras para a proxima temporada oficial, quando estará em vigor a Lei do Acesso. Varios jogadores que vêm defendendo atualmente o "benjamin" terão seus contratos rescindidos e isso porque suas atuações no ano passado deixaram a desejar. Desfazendo-se dos profissionais que não mais interessam, o Comercial procurará conseguir outros para completar seu plantel de profissionais e para tanto somente se interessará por elementos jovens.

Os primeiros elementos que foram visados pelo técnico Wilson foram Romualdo e Laurindo, jovens elementos que se revelaram no quadro de amadores do São Paulo F. C. e que ultimamente foram promovidos ao conjunto de aspirantes do tricolor. O tricolor aquiesceu ao pedido comercialino e cedeu Romualdo e Laurindo por emprestimo. Ambos defenderão o Comercial neste ano, devendo retornar ao Canindé em 1950.

O avante Alvair tambem deverá se transferir para o Comercial, pois já obteve licença da diretoria tricolor para treinar entre os alvirrubros. Ao que parece, todavia, Alvair irá para o Comercial em carater definitivo.

Chega hoje a São Paulo a delegação do Fluminense

Com sua melhor formação o quadro carioca enfrentará amanhã à noite o S. Paulo, no Pacaembu — Sem problemas o técnico Feola para a organização da equipe "tricolor — Outras informações

Na noite de amanhã no gramado do Pacaembu teremos o terceiro prelio da disputa do Torneio Relampago. S. Paulo e Fluminense serão adversarios e o aficionado do esporte das multidões não esconde seu interesse em torno da referida contenda, porquanto ela de fato está fadada a agradar intensamente. O S. Paulo deseja se reabilitar dos insucessos que sofreu ante o Vasco da Gama e para tanto tudo fará para representar condignamente desta feira o futebol paulista. O Fluminense, todavia, não será facil presa, porquanto está disposto tambem a tudo fazer para apagar a má impressão que deixou ante o Flamengo na peleja que travou na tarde de domingo na Bahia, quando foi derrotado por 5 a 0. O desejo de vitoria assim é mutuo e o publico dificilmente deixará de assistir um bom espetaculo.

PREPARA-SE O S. PAULO

Dando continuação aos seus preparativos para essa peleja o S. Paulo realizará hoje mais um proveitoso treino individual. Ontem os são-paulinos estiveram em ação no Canindé e hoje encerrarão suas atividades. De acordo com que estamos informados o tricolor não contará somente com o ponteiro esquerdo Teixeirinha na luta com o Fluminense. Nas demais posições estarão os mesmos titulares o que quer dizer que o "mais querido" se apresentará no cotejo de amanhã com a mesma formação que se defrontou com o Vasco da Gama. Assim sendo, estarão em ação, Mario, Mauro, Saverio Leonidas, Ponce Leon e Remo.

O FLUMINENSE

O Fluminense chegará hoje a S. Paulo viajando por via aérea e deverá atuar com a mesma organização que foi vencida na tarde de domingo pelo Flamengo. O técnico guanabarino está confiante e acredita numa atuação das mais destacadas dos seus pupilos na noite de amanhã contra o campeão paulista,

OS CAMPINEIROS ASSISTIRAM UM BOM CONCURSO DE SALTOS

Pinheiros e Tietê empataram — José Ferreira Filho vencedor da prova de trampolins — Otima exibição de Milton Busin

Despertou grande entusiasmo o concurso de saltos ornamentais levado a efeito pela F. P. N. anteontem em Campinas. Elementos de grande prestigio competiram no certame extra o que interessou a todos os que se dirigiram a piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Tietê e Pinheiros dividiram as honras da competição empatando por 31 pontos, cabendo a segunda colocação ao Campineiro com 29 pontos.

Representaram o Pinheiros Athos Celso de Barros Bria, Ingle Burzlaff, Arie Hanitzch e Paulo Gummeesbach. O Tietê contou com Amelia Cury José Saad, Franklin Vieira e Osvaldo Lopes Fiore.

Os locais competiram com Giorgina Simmi, José Ferreira Filho e João Rossini.

EXIBIÇÃO DE MILTON BUSIN

Milton Busin, do Floresta, campeão sul-americano de saltos de trampolin realizou uma notavel exibição, demonstrando encontrar-se em otima forma. O jovem representante do clube alvi-celeste da Ponte Grande, foi grandemente aplaudido.

Foram realizadas as seguintes provas:

1.a prova — Trampolins — moças — 1.°, Georgina Simmi (Campineiro) 42,30 pontos; 2.°, Amélia Cury (Tietê) com 41,87 pontos.

2.a prova — Trampolins — homens — 1.°, José Ferreira Filho (Campineiro) com 82,00 pontos; 2.° Athos D'Arrigo (Pinheiros) com 78,66.

3.a prova — Plataformas — homens — 1.o, Paulo Gummersbach (Pinheiros) com 62,37 pontos; 2.° Anibal da Luz (Tietê) com 58,73 pontos.

Na contagem geral Tietê e Pinheiros empataram com 31 pontos, colocando-se em 2.° lugar o Campineiro com 29 pontos.

COMERCIAL X PONTE PRETA

Na tarde de domingo proximo em Campinas, será realizado o promissor embate amistoso entre as equipes representativas do Comercial e da Ponte Preta. O prelio há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardado com enorme interesse, prometendo, em virtude da patente igualdade de forças, ter desenrolar dos mais interessantes. No decorrer desta semana o Comercial realizará acurados treinos e se apresentará no jogo com a Ponte Preta, com sua melhor formação.

A Seleção Campineira de Cestobol derrotou o conjunto do Itapagipe

47 A 31 A CONTAGEM FINAL

Realizou-se anteontem em Campinas no quadro do Ginasio a exibição da equipe baiana de bola-ao-cesto do C. R. Itapagipe, frente à seleção campineira. O jogo desenvolveu-se bastante movimentado, cheio de lances atraentes e até mesmo emocionantes, agradando imensamente ao publico que compareceu ao local da peleja. Os campineiros foram os vencedores pela contagem de 47 a 31.

A vitoria dos campineiros foi das mais merecidas, pois triunfaram de maneira incontestavel aos baianos.

As equipes apresentaram-se assim organizadas:

CAMPINEIROS: Lima (8), Herrera (7), Marino (6), Angelo (2), Patinho (2), Peta, Guilherme (4), Egon (2), Wastron (4) e Helio.

ITAPAGIPE: Gilberto (2), Epaminondas (7), Newton (8), Renato (6), Almir (8), Gustavo e Fernando.

Atuou como juiz Laercio Costa e como fiscal Caetano Vitorato.

Na preliminar o Juventi Cometa venceu o Country por 20 a 16. Na segundo preliminar, num encontro de bola ao cesto sobre patins o Guarani venceu a Ponte Preta por 26 a 18.

Rafael Gargiulo vencedor da principal prova automobilistica de anteontem, em Interlagos

Apenas duas corridas agradaram — O mau tempo prejudicou as provas — Armando Bei, Luiz Ambrosio, Carlos Guinle e Kitty Fabri os vencedores

Na pista de Interlagos foi realizada a competição automobilistica, com renda total para à Caixa Beneficente da Guarda Civil e à Campanha Educativa do Transito, promovida pela nova Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil.

Dentre as provas programadas as que maior interesse despertou reuniam a de carros adaptados (mecanica nacional) e a destinada a carros de categoria super-sport. Na primeira delas Rafael Gargiulo obteve espetacular triunfo correndo de ponta a ponta na frente de um selecionado de arrojados volantes. Na super-sport venceu Pedro Romeiro Filho, pilotando uma Allard.

Os demais vencedores nas restantes provas do longo programa foram os seguintes: Carlos Guinle (categoria 2.000 cc), Armando Bei (turismo força-livre) e Luiz Ambrosio (chauffeur de taxi).

Na prova turismo força-livre participou Kitty Fabri a unica mulher inscrita, que colocou-se em 4.o lugar, obtendo entretanto o primeiro posto na sua prova.

Treinaram os nadadores paulistas para o Campeonato Sul-americano

Regulares os resultados obtidos no trofeu "Rivadavia Correa Meyer" — Rolf Egon Kestener a "revelação" nas provas de velocidade

Preparando-se para o Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo, os paulistas realizaram anteontem, na piscina do Pacaembu, mais um proveitoso exercicio, comparecendo os nossos melhores homens, que já deram uma ampla demonstração de que até as eliminatorias finais a serem efetuadas nos dias 29 e 30 do corrente, na piscina do Guanabara, estarão desfrutando de sua melhor forma.

Bons resultados tecnicos foram conquistados, sendo que temos que destacar a presença de Antenor Ferreira da Silva, o nosso popular "Paraiba", que reapareceu nadando com muita energia, dando a impressão de que fisicamente se encontra em boa forma.

Em conjunto com os "tiros" dados pelos nadadores, foi tambem efetuada a disputa do troféu "Rivadavia Correia Meyer", que infelizmente não acusou os resultados tecnicos que era de se esperar. A revelação dos treinos foi Rolf Egon Kestener, vencedor dos 100 e 200 metros nado livre, provas estas que não são de sua especialidade.

RESULTADOS GERAIS

Troféu "Rivadavia Correia Meyer" — 100 metros, nado livre — 1.° Rolf Egon Kestener (Pinheiros) com 1'2"1 2.° Willy Otto Jordan — 1'2"7|10; 200 metros — nado livre — 1.° Rolf Kestener (Pinheiros) 2'22"5|10; 2.° Paulo Catunda (Pinheiros) 2'32".

Os resultados dos "tiros" dos nadadores convocados foram os seguintes: 100 metros — nado de peito — homens 1.° José Pelegrino (Tietê) 1'19"2; 2.° Silvio Veiga (Corintians) 1'19"6; 200 metros — nado de peito — moças — 1.° Vanda de Castro (Tietê) e Maria de Salete Souza Flaquer (Pinheiros) 3'29"2; 2.° Eumar Montenegro (Pinheiros) 3'37"5; 200 metros — nado de costas — moças — 1.° Raquel Simone (Corintians) 3'17"5; 2.° Maria do Carmo Rosa (Pinheiros) 3'29"5; 200 metros — nado de costas — homens — 1.° Silvano Cinini (Floresta) 2'46"3; 2.° Turene Cunha (Pinheiros) 2'57"9; 100 metros — nado livre — 1.° Eleonora Schmidt (Pinheiros) 1'18"; 2.° Dogmar Korchar 1'22"4|10.

200 metros — nado de peito — homens — 1.° Willy Otto Jordan (Pinheiros) tempo: 2'51", nadando sem adversarios e preocupando-se exclusivamente com o estilo.

CANCELADA A PUGNA DO IPIRANGA EM CAMPINAS

O Mogiana fez exigencias e o "veterano" resolveu não excursionar — Sabado ou domingo o prelio contra o America, do Rio de Janeiro

A peleja entre o Ipiranga e o Mogiana que estava marcada para ser disputada na noite de depois de amanhã em Campinas, foi cancelada. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar com o sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento Profissional do Ipiranga e foi informada que o alvinegro teve que cancelar a excursão em virtude de algumas exigencias feitas pela diretoria do conhecido gremio campineiro.

O JOGO COM O AMERICA

O referido mentor ipiranguistas nos informou ainda que hoje a diretoria do seu clube entrará em entendimentos com o America para acertar a data da realização do segundo prelio da taça "Amizade". O Ipiranga deseja enfrentar o gremio de Campos Sales, na noite de sabado ou domingo no Estadio de S. Januario e isso é bastante provavel, uma vez que o America não tem compromisso nessas datas.

PELA VARZEA

POR 2 a 1 O GREMIO CONTINENTAL DERROTOU O G. D. UNIÃO IMPERIAL

BASTANTE CONVINCENTE A VITORIA DO QUADRO DE FLAVIO — PELO ERNESTO DE CASTRO — PAULISTA X REGENCIA — A NOVA DIRETORIA DO TUPI GUARANI — VENCEU O SALADA

Voltando a jogar em seu campo, o Gremio Continental de Vila Pompeia, enfrentou e União Imperial, vencendo por 2 tentos a 1 após uma luta que lhe foi sempre favoravel, continuando invicto em seu campo. Pedro marcou os tentos do Continental que alinhou: Sobral; José e Maioral; Gero, Flavio e Nenê; Pinheiro, Negrino, Guará, Roberto e Pedro. Na preliminar venceu ainda o "Expressinho" por 3 tentos a 2, alinhando com: Pinho; Alfredo e Pomponi; Rolando, Nino e Nico; Louro, Otavio, Portugal, Milton e Novo.

Domingo o Continental enfrentará o Flor da Vila Pompeia F. C.

PELO ERNESTO DE CASTRO

A campanha futebolista do Infantil Ernesto de Castro foi a seguinte:

1.o quadro — Jogoso realizados, 46; vitorias, 30; derrotas, 6; empates, 10; goal pró, 175; goal contra, 80; saldo de goals a favor 95; maior vitoria: Ernesto do Castro 15 x Liberdade (Ipiranga), 2; principais "artilheiros", Tito 35, Joaquim 34 e Nardinho 33.

2.o quadro — Jogos realizados, 46; vitorias, 31; derrotas, 8; empates, 7; goal pró, 114; goal contra, 38; saldo de goals a favor, 76; maior vitoria: Ernesto de Castro 21 x Guarani (Mooca), 0.

PAULISTA X REGENCIA

Iniciando suas atividades esportivas do corrente ano, os rapazes do "G.E.P." colheram uma estupenda vitoria pela contagem de 10 a 3, frente ao forte conjunto do Regencia F. C., tentos de Paulinho 5, Toto 2, Moacir e Zula. Na preliminar o "expressinho" do G.E.P. venceu por 4 a 2. Eis o quadro principal do G.E.P.: Gui; Jair e Zelão; Celli, Johny e Zito; Siqueira, Toto, Moacir (Guimarães) (Moacir), Paulinho e Peru (Zula).

A nova diretoria do Tupi Guarani

Está assim formada a nova diretoria do Extra Tupi-Guarani:

Presidente, Antonio Cuencas; vice-presidente, Vinizio Dal Colleto; 1.o tesoureiro, Claudio Pedro Morganti; 2.o tesoureiro, Osvaldo Ferraz de Melo; secretario, Orlando Soares; diretor-tecnico, Alfredo Ippoliti; diretor esportivo, Antonio Nogueira; diretor social, Leonel Conde. Conselheiros: Napoleão David, Helio Catelan, Francisco A. Fernandes, José A. Revoredo, Osvaldo Dal Collete, Otavio Mateucci e Alvaro Miranda.

A campanha do Feira das Nações

Das mais brilhantes a campanha desenvolvida pelos pupilos de João Rolinha, desde Maio de 1918, pois atuando sempre em campos adversarios, não deixou de apresentar um saldo de vitorias: Jogos disputados 31, vitorias, 16; derrotas, 8; empates, 7; tentos pró, 87; contra, 58; saldo, 29; "artilheiros" principais: Dinho 27, Paulo 16, Fulvio 12, etc.

O segundão do Feira tambem não deixou de desenvolver uma bonita campanha: Jogos disputados 32, vitorias 17, derrotas 9, empates 6, tentos pró 89, contra 59, saldo 30. Artilheiros principais: Nelzinho 25, Marinho 17, Miltinho 10.

VENCEU O SALADA

Jogando em campo adversario, o Salada, campeão da Leci, não encontrou dificuldade em vencer o União Radium F. C., do Belem, por 7 a 4, tentos de Jorginho 3, Aurelio 2, Frederico e Bilau. Eis o quadro vencedor: Chola, Alfro e Batatinha; Orlando (Bernardo), Valter e Japonês; Frederico, Tite, Jorginho, Bilau e Aurelio. Preliminar 4 a 1, ainda pró Salada.

Independente do Cambuci x Almirante Brasil (2 a 2)

Domingo ultimo, o Independente do Cambuci, recebeu a visita do forte quadro do Almirante Brasil, a partida transcorreu animada e movimentada, tendo os rapazes do Independente do Cambuci se esforçado de maneira brilhante para vencer o seu forte adversario, conseguindo o empate depois de muito esforço. Foi lamentavel o final da partida quando os defensores do Almirante, não se conformando com a decisão do Juiz ao marcar uma falta fora da area, se retiraram do campo. Com o empate o Independente do Cambuci, totalizou sua 26.a partida invicta.

Marcaram os pontos: Miguel e Arlindo. Assim formou a equipe: José, Nhago e Tarala; Arlindo, Ganinze e Nelson; Roberto, Chona, Miguel, Claudio e Antoninho.

Na preliminar os "aspirantes" do Independente do Cambuci, totalizaram sua 36.a partida invicta ao vencerem merecidamente por 1 a 0, ponto de Donato. A equipe vencedora: Radamés; Romeu e Ruotolo; Arnaldo, Alvaro e China; Garcia, Barriga, Donato, Carlito e Armindo. Domingo proximo o Independente do Cambuci, receberá a visita do Lima Barreto F. C. do Ipiranga.

Vitoria do Espada de Ouro

Jogando em seu campo, o Espada de Ouro F. C., colheu brilhante vitoria ao enfrentar o quadro do Leões F. C. pela alta contagem de 7 a 1, tentos de Nico, Zeca (3), Nelson (2) e Anginho.

O "esquadrão" de Nico jogou assim constituido: Ruf, Ari e Artur; Maneco, Armando e Vitorio; Nelson, Sergio, Nico, Anginho e Zeca.

Na preliminar tambem venceu o Espada de Ouro F. C. por 5 a 2.

Por um tento o Selecionado Juvenil empatou com o L. P. B.

Agradou o quarto ensaio realizado pela seleção paulista para os jogos do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira"

Realizou-se na tarde de sabado no gramado do Parque Antartica, como tivemos ensejo de noticiar mais um treino do selecionado juvenil paulista que participará dos jogos do "Torneio Paulo Goulart de Oliveira". Desta feita a seleção bandeirante teve pela frente o quadro de amadores do L.P.B. que se sagrou recentemente campeão da Capital na sua categoria. O treino que vinha despertando enorme interesse foi presenciado por enorme assistencia, tendo o seu transcorrer agradado plenamente.

UM EMPATE JUSTO

Atuando com desenvoltura os dois quadros não foram além de um empate de um tento. O resultado foi justo uma vez que tanto o L.P.B. como o selecionado tiveram igual numero de boas ações. O tento da seleção foi conquistado por Chiquinho e o do L.P.B. por Lobo. O centro medio Verano do Jabaquara foi uma das maiores figuras do gramado enquanto que Zé Carlos, Malaquias e Chiquinho foram os pontos fracos de nossa seleção.

Os quadros treinaram assim formados:

Seleção: Cabeção; Jau e Figundio; Ferrão (Manolino e depois Coutinho), Verano e Pavão; Alemão, Malaquias (Nardo), Nardo, (Fescina II), Carlos e Chiquinho.

L. P. B.: Bijo (Barbosa); Luizinho (Hamilton) e Squarza; Constantino, Vitorino e Campioni; Novelli (Caetano), Julinho (Bahia), Lobo, Orlando (Rolando) e Mario (Osvaldo).

Na noite de amanhã dando continuação ao programa de treinamento os juvenis paulistas estarão novamente em ação enfrentando desta feita o Juvenil Nacional. De acordo com que estamos informados somente sexta-feira será conhecida a formação do nosso selecionado que enfrentará domingo a seleção mineira.

VITORIA DA SELEÇÃO "B"

A seleção "B" medindo forças com o Juvenil do Nacional triunfou sem dificuldades pelo escore de 4 a 0. Os tentos foram marcados por Ivo (2), Fescina II e Pelé (contra). O quadro vencedor foi este:

Vergara; Malandrino e Gonçalves; Mario, Dorival (Devini) e Vitor; Roberto, Tião, Fescina II, Ivo e Nelson.

Chegou a S. Paulo o medio Tão para se exercitar no Corintians

A convite da diretoria do Corintians chegou sabado ultimo à nossa Capital o futebolista mineiro Tão, jovem elemento que pertence ao Atletico Mineiro e que possivelmente será contratado pelo clube do Parque São Jorge. Esse elemento em novembro do ano passado se ofereceu ao Corintians, por intermedio de um seu primo que reside em São Paulo.

Todavia, o gremio alvi-negro da "Fazendinsa" não pôde se interessar pelo seu concurso e isso porque estava atarefado com a disputa do Campeonato Paulista de Futebol. Estando agora em plena fase de renovação de valores, o Corintians teve sua atenção despertada para o referido jogador e telegrafou-lhe para que viesse a nossa Capital, a fim de se submeter a um periodo de experiencias. Tão chegou sabado e está pronto para os testes que pretendem os corintianos, encontrando-se, aliás em excelentes condições fisicas e muito entusiasmado.

De acordo com o que nos declarou o técnico Joréca, se esse medio conseguir corresponder é certo que será contratado pelo clube do Parque São Jorge.

DERROTADO O BATATAIS PELO AMERICA, DO RIO

Com facilidade o gremio carioca venceu por 3 a 1

Como tivemos oportunidade de noticiar realizou-se na tarde de domingo a peleja amistosa entre os quadros do America, do Rio e do Batatais. O publico de Batatais teve ensejo de presenciar um bom embate de vez que o America logrou atuar desta feita de acordo com suas reais possibilidades.

Por 3 a 1 o quadro guanabarino derrotou o "tigre da Mogiana". O resultado foi justo, porquanto desde os primeiros minutos da contenda, o America foi superior ao seu adversario. No primeiro tempo o clube carioca vencia por 2 a 0 tendo aumentado sua vantagem no periodo complementar. Os tentos foram conquistados por Léo, Ranulfo, Lima e Vicente.

Os quadros jogaram assim formados:

AMERICA — Osni, Jaives e Joel; Gamba, Espinola e Hilton; Leo, Ranulfo, Manecо, depois Bahiano, Lima e Esquerdinha.

BATATAIS — Luizinho, Wilson e Spapic; Piolim, Ferreira e Itamar; Dido, Americo, Vicente, depois Xixico, Valdemar e Goiano, depois Vicente.

José Moura Leite teve fraca atuação e a renda foi de 55 mil cruzeiros.

O Tenis Clube Paulista foi derrotado em polo-aquatico pelo C. R. Campineiro

4 a 0 o resultado — O clube da rua Gualachos atuou apenas com 6 jogadores

Anteontem em Campinas, de acordo com o determinado pelo Departamento Autonomo de Polo Aquático, foi ali efetuado o encontro entre as equipes do Tenis Clube Paulista e do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

O prelio era aguardado com geral interesse e daí uma assistencia das maiores ter lotado quase que completamente as dependencias da simpatica agremiação de Jamil Jonas.

O prelio, todavia, perdeu todo o seu interesse isto porque o Tenis apenas compareceu com seis jogadores. De principio era intuito dos rapazes do Tenis entregar os pontos. Todavia, considerando o fato da existencia de um grande publico, para não decepcioná-lo resolveram jogar assim mesmo, sabendo de antemão que seriam inapelavelmente derrotados, como de fato aconteceu. Mas, cabe aqui ressaltar o gesto dos rapazes do Tenis que foram a Campinas, que tiveram sem duvida alguma uma atitude esportiva, contrastando com os demais companheiros de equipe que sem nenhum motivo não apareceram no local da peleja.

A luta entre campineiros e "tenistas" foi bem interessante, principalmente na primeira fase quando os rapazes da rua Gualachos ofereceram séria resistencia. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Campineiro por 2 a 0. Na fase final aos 3 minutos quando a contagem era de 4 a 0 tendo saido mais um dos seus jogadores por ter cometido quatro faltas, ficando o Tenis desta forma apenas com cinco jogadores, o seu "captain", Paulo Rangel, resolveu continuar a peleja amistosamente, pedindo então ao arbitro para reforçar o seu conjunto com elementos que estavam servindo como juizes. Assim é que entraram Anibal, Pizatti e Deusdedit Goulart de Farias. O jogo então tomou nova feição agradando amplamente pela sua grande movimentação. Foram jogados mais 7 minutos, nos quais o Campineiro tambem conseguiu levar vantagem marcando dois tentos.

OS QUADROS

Os dois conjuntos jogaram assim organizados:

CAMPINEIRO: Valter, Helio, Moneta, Geraldo, Sergio, Jamil, Augusto, Rossini, Mauro e Ferreira.

TENIS CLUBE: Carlos, Pinto, Teofilo, Paulo Rangel, João Rodrigues e Avelar.

Os tentos foram conquistados por intermédio de Jamil (2) e Geraldo (2).

Dirigiu o encontro o sr. Alvaro Duarte, como sempre com precisão e imparcialidade, tendo agradado amplamente.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

6.a VARA — Brasilio Rodrigues Barbosa, processado por ferimentos graves, foi absolvido; Rafael Monteiro, processado por estelionato, foi condenado a 1 ano de reclusão; Jaime Perelmann, processado por receptação, foi absolvido; João Pereira, processado por furto, foi condenado à multa de 500 cruzeiros; Marina Martins, processada por furto, foi condenada a 1 ano de reclusão; Rosalina da Silva, processada por furto, foi condenada a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Constantino Carnio, processado por crime contra os costumes, foi condenado a 5 anos de reclusão; Argemiro Rosa, processado por furto, foi condenado a multa de 500 cruzeiros.

9.a VARA — Cirilo Alves de Macedo, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 9 meses e 10 dias de detenção; Guerino Ferraresi, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Manoel Ferreira, processado por ferimentos leves, foi condenado à multa de 200 cruzeiros; José Vicente de Alvarenga, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Luís Monteiro de Araripe Sucupira e Arnaldo Maria Magulcaro, processados por ferimentos leves, mutuos, foram absolvidos.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Inácio Lucas, foi julgado José Leite, acusado de homicidio.

Consta dos autos que José Leite, no dia 10 de abril de 1946, por volta das 18 horas, num terreno baldio em Vila Alpina, assassinou a facadas Florentina Leite Batista dos Santos.

Defendeu o reu o advogado Eloi Franco de Oliveira.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Henrique Olavo Costa, Aureo de Almeida Camargo, Manoel Lopes, Licinio dos Santos Silva, José de Faria Mota, Lauro de Barros Siciliano e Adir Fontoura Frota, condenou o réu a 20 anos de reclusão por seis votos.

VARAS CIVEIS

1.a Vara, dr. Alipio Bastos — Decretando a falencia de Adolfo Fichberg estabelecido à Av. Conde Francisco Matarazzo, 49 em São Caetano e nomeado sindico o credor, Boruh Cupersmidt.

2.a Vara, dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando por sentença o calculo no inventario de Maria do Ceo Oliveira.

3.a Vara, dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo movida por Giovani Facco c| Antonio Durant; julgando procedente a ação de despejo movida por Adelina Tartaglia contra Eduardo Castro; julgando procedente a ação de despejo movida por Laerth Mihich Machado contra Ramiro de Oliveira; julgando procedente a impugnação ao credito da Pan Representações S|A, na concordata preventiva do Instituto de Terapeutica Humanitas S|A.: e admitindo o credito pela quantia de Cr$ 1.138,50 e como quirografario.

4.a Vara, dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação de despejo que Elias Auad moveu c| Artur Aun; convertendo em diligencia, o julgamento da ação movida por João Sper c| Soc. An. Perfumaria Roger Cheramy e outra.

6.a Vara, dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta pelo Banco da America S|A. contra Irmãos Abrão Jorge Ltda.

7.a Vara, dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo que Cleide Cristovam Canale c| José Daniel Pinto.

8.a Vara, dr. M. A. Vieira Neto — Julgando o calculo no inventario de d. Marianinha Santa Lucia; julgando procedente a ação movida p| Manuel Ferreira Nogueira c| Carlos Miele.

10.a Vara, dr. Plinio Gomes Barbosa — Devolvendo a cartorio os autos do inventario de Manuel Maria Cardoso. Nos autos de Moratoria Sooma Isamo e outro — suste-se nas ferias forenses. Na ação de despejo entre Linda Caldo e José Aneas Lopes — intime-se. Na de despejo entre Maria Hortencia de Oliveira Machado e Edmundo Szejda. Admito as provas. Na de despejo entre Romeu Luiz Marino e Carlos Ferreira — admito as provas. Na reintegração de posse entre Antonio Carlos Sales Matos e s| mulher e Antonio Pontes Cruz e outros — admito as provas. Na de despejo entre Emil André Buchi e Hbert Charles Winans — S. P. à conclusão. Na de despejo entre Francisco Ruiz e Tufi Abdala — transfiro a audiencia para o dia 21 de janeiro às 13 horas; na de despejo entre Aladio Augusto da Silva e Paulo Santana — vista à parte no prazo legal. Na reintegração de posse entre Jaime Kupferminz e Amadeu Gagliano — cumpra-se. Sobras do expediente da 1.a Vara Civel: — Julgando procedente a ação de despejo entre Amin Cotait e Fidelis Perrone; julgando procedente a ação de despejo entre Luiz Gramasso e Estenio Granziere: julgando nula a de despejo entre Henrique Pekelmann e outro e João Daprá; julgando procedente em audiencia a ação de despejo de João Bom e Francisco Lara, na 10.a Vara Civel.

11.a Vara, dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo que Serafim Pereira Nunes moveu c| Herminia Lopes; julgando procedente a ação de despejo requerida por Alexandre Pareira de Aguiar c| Atilia B. Maffei; denegando pedido de levantamento no deposito entre L. C. Tavares e Antonio Biscaia Leitão.

12.a Vara, dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando procedente a ação de despejo que Osvaldo Borges Monteiro Morais moveu c| Nicolau Assaly e Irmãos.

Vara da Fazenda Nacional, dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando procedente a exceção de incompetencia ao mandado de segurança requerido pela Cia. Itaquerê, Industrial e Agricola, c| o Inst. do Açucar e do Alcool.

Vara da Fazenda Estadual, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente o ex. fiscal c| Fernando Nobre Filho; julgando improcedente o ex. fiscal c| Soc. Exp. Carioca Ltda.; julgando improcedente o ex. c| Nicolau Zarvos; julgando procedente o ex. c| Cesar Rivetti; julgando proc. em parte o ex. c| Soc. An. F. Matarazzo.

Vara dos Registros Publicos, dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a duvida do Oficial de Registros de Imoveis da 10.a Circunscrição na transcrição em favor de "Codiq" — Construtora de Distilaria e Instalações Quimicas S|A.; na duvida levantada pelo Registro de Imoveis da 8.a Circunscrição, negando transcrição à Berloffe S|A. Ind. e Comercio — vista à parte no prazo legal; no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição negando a transcrição requerida no inventario de Maria Fanucchi — procede a duvida; na retificação de nome requerida por Carmo Jorge — indeferido o pedido pois os autos devem ser arquivados em Cartorio.

1.a Vara da Familia, dr. Washington B. Monteiro — Deferindo oficio requerido por Edgar Mario Berger.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Miguel Feixe e Cia. Ltda. — S. Paulo — Rua Alvares Penteado, 184, 7.o andar, sala 706 — (falencia requerida) — Em 7 do corrente, por parte de Gedeon Silva. (2.o oficio).

Benedito Guimarães — São Paulo — (falencia requerida) — Em 7 do corrente, a sua propria falencia. (3.o oficio).

Almeida Salles e Cia. Ltda. — S. Paulo — Av. Rangel Pestana, 12, 2.o andar, sala 218 — (falencia requerida) — Em 7 do corrente, por parte de Ricardo Nunes. (3.o oficio).

Almeida Salles e Cia. Ltda. — S. Paulo — Av. Rangel Pestana, 12, 2.o andar, sala 213 — Falencia requerida em 7 do corrente, por parte de Pascoal Rossini. (3.o oficio).

Adolfo Fischberg — S. Paulo — Av. Francisco Matarazzo, 49 (S. Caetano) — (falencia requerida) — Em 7 do corrente, por parte de Beruk Cuperamidt. (1.o oficio).

Paulo A. Figueiredo e Cia. Ltda. — S. Paulo — Rua Riachuelo, 201, 3.o andar — (falencia requerida) — Em 7 do corrente, por parte de O. B.

Adolfo Fischberg — S. Paulo — Av. Conde Francisco Matarazzo, 49 (S. Caetano) — (falencia requerida) — Em 7 do corrente, por parte de Tecidos Michel Chohfi S. A. (1.o oficio).

Elevadores Atlas S. A. — São Paulo — Rua Alexandre Levy, 202 — (falencia requerida) — Em 7 do corrente, por parte de Gini Chico Crespo. (16.o oficio).

Fabrica de Louas S. A. — Rua da Quitanda, 96, 2.o andar — (falencia) — Decretada em 6 do corrente — fixado o termo legal em 60 dias anteriores a fis. — Sindico: Banco Central de São Paulo — Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (5.o oficio).

Bartolomei Nicolai — S. Paulo — (falencia) — Nomeada sindico desta falencia os srs. F. Labate e Cia. (2.o oficio).

Dias Maluf — S. Paulo — (falencia) — Terminará em 10 de janeiro proximo o prazo para habilitações de creditos. (14.o oficio).

Sigfried Mayer — S. Paulo — (falencia) — Terminará em 13 de janeiro proximo o prazo para habilitações de creditos. (15.o oficio).

B. Pereira de Carvalho — Estabelecido nesta Capital, à rua Joly, 68, requereu a decretação da sua propria falencia — 3.º Oficio.

H. Ferreira Soares — Foi decretada a falencia, marcando o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeando sindico H. Cunha & Cia. Ltda. — 1.o Oficio.

M. A. Chibli — Foram julgadas extintas as obrigações — 3.º Oficio.

Passa - tempo

A média da velocidade

Um automovel gastou duas horas mais, na ida de A. para B., do que para a volta. Na ida o automovel corria a uma velocidade horaria de 40 quilometros e na volta a uma velocidade de 60 quilometros por hora. Qual é a velocidade com que deve correr o carro para fazer a ida e a volta no mesmo tempo inteiro (ida e volta), gastando, porém, o mesmo tempo para a ida que para a volta e correndo tanto na ida como na volta com a mesma velocidade?

SOLUÇÃO

TELEGRAMA DE SILABAS

ZÊLO E' A ORIGEM DA FELICIDADE

1. Zebra
2. Otelo
3. Poema
4. Cortina
5. Ipiranga
6. Emden
7. Cartaz
8. Tafetá
9. Licor
10. Partida
11. Cavidade
12. Pandeiro

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
Rua da Quitanda 144 — São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Espírito de porco

Ray

DEMONSTRAÇÃO DE TELEVISÃO

CAMERA nº 3

EDITAIS

EDITAL DE PRAÇA

O DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de HASTA PUBLICA virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 11 de Janeiro proximo futuro, às 15 horas, no local publico de costume deste Palacio da Justiça, ou seja no saguão da entrada principal do edificio, à Praça Clovis Bevilacqua, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em HASTA PUBLICA, a quem mais der ou maior lanço oferecer, os bens imoveis pertencentes ao espólio de dona ISIDORA DOS SANTOS TRIGO, os quais segundo laudo existente nos autos respectivos, as folhas 34, consistem dos seguintes: "UM TERRENO de forma regular, sito à rua Pinto Ferraz, n. 645, nesta Capital, medindo 10 ms. de frente e aos fundos 28,50 ms. da frente aos fundos, de ambos os lados; confina de um lado com o n. 655, propriedade de Avelino Gimenez e de outro lado e aos fundos com o numero 641, de propriedade deste espólio. Foi adquirido pela "de-cujus", não só este terreno como maior porção por escritura de onze de fevereiro de 1911, lavrada nas notas do 3.º Tabelião desta Capital e devidamente transcrita sob n. 58.570, no Registro de Imoveis de Primeira Circunscrição desta Capital. Pela mesma "de-cujus" foi construida ali uma casa de residencia de dois pavimentos, boa construção que se encontra em bom estado de conservação; consta a mesma das seguintes acomodações: Pavimento terreo: terraço externo à frente, sala de visitas e de jantar e cosinha; as duas salas são assoalhadas, o terraço e cosinha são ladrilhados e todos com forro de estuque; pavimento superior: três dormitorios assoalhados e forrados e banheiro ladrilhado. Dependencias: garage, quarto para empregados, assoalhado e forrado, com estuque para lavar roupa e W. C. Tudo visto e avaliado como segue: terreno: Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); casa: Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros). DEPENDENCIAS: Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). TOTAL: Cr$ 130.000,00, (cento e trinta mil cruzeiros). UM TERRENO à rua Pinto Ferraz n. 641, nesta Capital, medindo de frente 2,50 ms., cuja largura se conserva até 28,50 ms. para o fundo e constituindo assim um corredor de entrada; confina de um lado com o n. 645, já descrito, de outro lado com o n. 637, propriedade de S. Fraimann e aos fundos com o terreno deste espolio, que passa a ser descrito: em seguida a este corredor para os fundos, existe uma parte do terreno, encravado nos fundos dos 12,50 ms. por 28,50 ms. de frente aos fundos, constituindo pelas áreas descritas dos ns. 641 e 645; é de forma completamente irregular, partindo do fundo do corredor, alarga-se o terreno, em angulo reto para a direita, na extensão de 10 ms. que corresponde ao limite do fundo do terreno numero 645; daí, em angulo reto e para a esquerda, numa distancia de 11,50 ms., dividindo com quem de direito; segue, ainda, em angulo reto para a direita, com 8,35 ms., novamente em angulo reto e para a esquerda, com 9,95 ms. e, em angulo reto para a esquerda, 8,35 ms., dividindo por estes lados com Angelo Vilas Boas, Avelino Gimenez e Aristides Sanzeloti ou seus sucessores; daí em angulo reto, à direita com 0,50 ms. e em novo angulo reto à esquerda com 20 ms.; ainda em angulo reto para a esquerda, mais 21 ms., e, finalmente, num novo angulo reto para a esquerda mais 7,50 ms. até encontrar o corredor de entrada no inicio referido, confrontando, por esses ultimos lados, com quem de direito. Pela "de-cujus" foi construida nesse terreno de fundo, uma pequena casa de moradia, má construção e antiga, com dois comodos assoalhados e forrados, e cosinha cimentada, um telheiro de zinco, tanque e W. C.; separados existem ainda um quarto de empregados e barracão de zinco e mais um telheiro de zinco. Tudo em pessimo estado de conservação. O terreno foi adquirido, em conjunto, com o predio n. 645, parte pela escritura de 11 de fevereiro de 1911, lavrada nas notas do 3.º Tabelião desta Capital, digo, desta Capital, devidamente transcrita sob n. 58.570, e parte pela escritura de 17 de maio de 1926, lavrada nas notas do 12.º Tabelião desta Capital, e transcrita sob n. 48.830, no Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição, e a de n. 58.570, no Registro de Imoveis da Primeira Circunscrição desta Capital. Tudo visto e avaliado, como segue: terreno da frente (corredor) Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Terreno do fundo Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Construção: Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). TOTAL: Cr$ .... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) UM TERRENO de forma regular, com forte declive, sito à esquina das ruas Ruth e Francisco Sanchez (antiga Caiovas) no local denominado "Campo da Escolastica": correspondente aos lotes ns. 18, 19 e 20 da quadra n.º 76 da planta existente; mede 30 ms. na face da rua Ruth e 50 ms. do lado da rua Francisco Sanchez, formando uma área total de 1.500 ms.2; confina com as ruas citadas, pelas faces externas, digo, faces internas, com terrenos de Joaquim Arié e sua mulher ou sucessores; foi adquirido pela "de-cujus" por escritura de 16 de outubro de 1926 das notas do 2.º Tabelião desta Capital e transcrito sob n. 32.858, no registro de imoveis da 2.a Circunscrição da Capital. Visto e avaliado por Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) RESUMO: — Rua Pinto Ferraz 645 — Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros). Rua Pinto Ferraz, 641 — Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). TOTAL DAS AVALIAÇÕES: Cr$ 180.000,00 (CENTO E OITENTA MIL CRUZEIROS). Das certidões fornecidas pelos Oficiais dos Registros de Imoveis das 1.as e 2.a Circunscrições Imobiliarias desta comarca da Capital, verifica-se que os imoveis objeto desta hasta publica, foram adquiridos consoante as transcrições retro mencionadas não constando que sobre ditos bens tenha dona Isidora dos Santos Trigo, constituido hipotecas de qualquer especie ou outro onus real sobre os imoveis descritos, bem como não consta inscrição alguma de penhora, sequestro ou arresto, ou mesmo de citação em ação real ou pessoal reipersecutoria contra a mesma, tendo por objeto as mencionadas propriedades, certidões essas datadas respectivamente de 24 de setembro de 1947, e 17 de setembro de 1947, e, juntas aos autos às fls numero. E, para que ninguem de futuro possa alegar ignorancia, ordenou o M. Juiz, a expedição do presente edital de hasta publica, o qual será devidamente afixado no lugar do costume deste Palacio da Justiça, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma recomendada pela lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 12 de novembro de 1948. FICA CONSIGNADO NESTE EDITAL QUE OS LANÇOS DEVEM SER FEITOS SEMPRE ACIMA DAS RESPECTIVAS AVALIAÇÕES. Eu, Domingos B. Giugni Escrivão, o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) Julio D'Elboux Guimarães. (18|11 — 5|12 — 11|1)

EDITAL DE ADITAMENTO E RETIFICAÇÃO A EDITAL DE PRAÇA

O dr. Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, que a praça dos bens imoveis pertencentes ao espolio de ISIDORA DOS SANTOS TRIGO, cujos editais estão sendo publicados pela imprensa, fica transferida para o dia 3 de fevereiro de 1949, e será realizada no mesmo local e hora designados no edital retificando; faz saber mais, em aditamento, que o aludido edital foi expedido pelos autos de inventario dos bens deixados pela finada acima referida e a requerimento de JOAQUIM NICOLAS, em execução de sentença que o mesmo move contra o espolio, tendo sido fixado pelo M. Juiz, o prazo de 30 dias para a praça. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa. São Paulo, 10 de dezembro de 1948. Eu, Domingos B. Giugni, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Julio D'Elboux Guimarães. (14|12 — 11|1 — 3|2)

EDITAL DE CITAÇÃO DE CESAR FONSECA COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O Dr. Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, por este Juizo e Cartorio do 9.o Oficio da Familia e Sucessões, se processam os termos dos autos de inventario dos bens deixados pela finada — ELISA MARTINS FONSECA; e achando-se ausente, em lugar incerto e não sabido, CESAR FONSECA, marido de uma das herdeiras de nome Madalena Garcia Fonseca, determinou o M. Juiz fosse o mesmo citado, para, no prazo de 30 dias, a contar da data da 1.a publicação deste no Diario Oficial, vir a Juizo, dentro do prazo legal, falar sobre o pedido de suprimento de consentimento requerido por sua mulher, d. Madalena Garcia Fonseca, para a venda de uma parte ideal que ao mesmo coube em partilha no referido inventario. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado pela Imprensa. São Paulo, 21 de Dezembro de 1948. Eu (a) Domingos B. Giugni, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Julio D'Elboux Guimarães. (11-13)

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

COUPON RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA. Carta Patente n. 174

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

Prêmios	Cr$
1.º — 22.578	200,00
2.º — 17.540	100,00
3.º — 16.826	46,00
4.º — 07.340	34,50
5.º — 23.948	23,00
6.º — 02.660	16,10
7.º — 22.353	11,50
8.º — 13.853	6,00

Todos os coupons cuja numeração terminar em 578 têm Cr$ 2,30.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14.15 — "Sangue de herois", John Wayne — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Um ladino magnifico", Lynne Roberts — "Ouro da California" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18.10 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Coragem de Lassie".
BANDEIRANTES — 14 — "Escrava do pano verde", Paulette Goddard.
BRASIL — 13.30 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Ai vai meu coração".
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Suplicio eterno".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 17.55 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Lembra-te daquele dia" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Morte misteriosa" (proib. 18 anos).
COLONIAL — 13.40 — "Corpo e alma", John Garfield — "Barbeiro de Sevilha".
CRUZEIRO — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Morte misteriosa" (proib. 18 anos).
ESMERALDA — 14 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
IPIRANGA — 14 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "O arco do triunfo", Charles Boyer (proib. 14 a.).
LUX — 19 — "Palhaços", Beniamino Gigli — "A volta dos vigilantes" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 16.30 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Suplicio eterno".
OLIMPIA — 19 — "O principe dos ladrões", Jon Hall — "Amor e nobreza".
OPERA — 14 — "Casbah", T. Power, "Sonho de Natal" (proib. 14 a.).
PARAMOUNT — 18.45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Suplicio eterno" (proib. 10 anos).
PARATODOS — 14 — "Bonita como nunca", F. Astaire-R. Hayworth.
PIRATININGA — 13.50 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
PAULISTA — 19 — "A volta dos homens maus", Randolph Scott — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13.30 — "Marocas, a gostozona", Renie Riano — "A sombra da lei" (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 12.50 — "A mortalha de seda", George Brent — "Irmão infame" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 18.35 — "Trader Horn", Harry Carey — "Palavras de mulher".
ROIAL — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
ROSARIO — 19 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
SABARA' — 16 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
STA. HELENA — 12.50 — "Gilda", R. Hayworth - "Os 4 filhos de Adão"
STO. ANTONIO — 18.40 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Lembra-te daquele dia" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13.50 — "Naná", Lupe Velez — "Mulher pecado" — (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 19 — "Canção do bosque", Gino Becchi — "O homem de meus amores".
S. PAULO — 17.55 — "A rua do Delfim Verde", Van Heflin — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 19 — "A rua do Delfim Verde", Van Heflin — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 19 — "O principe dos ladrões", Jon Hall — "Amor e nobreza"

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Carlota Joaquina", Conjunto Paulo Soiles.
ODEON (S. Vermelha) — 20 e 22 — "Ribatejo", Companhia Portuguesa de Revistas.
SANTANA — 20.30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp 18 a.).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "A mulher do proximo".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Simplicio mão de familia" e variedade.
PIOLIN — "Amo todas as mulheres".
SEYSSEL — "Só de guarda-chuva".
MODERNO — "Simplicio, foguetelro da roça" e variedades.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Atual. Campos Filme 31 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — A AVENTUREIRA c/ Maria Felix e Luiz Aldás — Proib. 18 anos — Comp. Cinemat 2 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 HORAS. — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Marcha da Vida 215 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Atual. Campos Filme 29 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Flag. do Brasil 22 — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — AQUI COMEÇA A VIDA c/ Ginger Rogers — MERCADO DE CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 26 — NAC — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — QUANDO O CORAÇÃO CANTA c/ H. Del Carril — A MORTE ESCAVA A ESPREITA — Proib. 10 anos — Cultura do Hibicos — NAC. — As 19 HORAS.

C. GOMES — AGORA SEREMOS FELIZES c/ Margaret O'Brien — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 a. — Goiás Pitoresco — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER c/ Amelia Bense — OS ANJOS E O NECROMANTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 208 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — FOGUEIRA DE PAIXÃO c/ Joan Crawford — PAREDE INVISIVEL — Proib. 18 anos — Flagrantes do Brasil 19 — NAC. — As 13,20 e 19 HORAS.

ASTORIA — CAPITÃO AVENTUREIRO c/ José Mojica — HOMENZINHOS — Flagrantes do Brasil 22 — NAC. — As 18,45 HORAS.

VITORIA — DONA DE SEU DESTINO c/ Jack Haley — LOURA DE BROOKLIN — Proib. 10 a. — Flagrantes do Brasil 24 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — A MORTE EM FERIAS c/ Warner Baxter — CANÇÃO DA ALVORADA — Proib. 10 a. — Flag. do Brasil 25 — NAC. — As 19,15 HS.

IMPERIAL — O FANFARRÃO c/ Red Skelton — A ILHA ENCANTADA — Esporte em Marcha 241 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — 100 GAROTAS E 1 CAPOTE, filme nac. c/ Mesquitinha — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — As 19 HORAS.

VOGUE — RANCOR c/ Robert Mitchum — CARAVANA DE EMBOSCADA — Proib. 18 a. — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — BAILANDO COM O CRIME c/ B. K. Barnes — PRISIONEIROS DO MAR — Proib. 10 a. — Atualidades em Revista 77 — NAC. — As 18,50 HS.

S. JORGE — CORAÇÕES AFLITOS c/ Michael Redgrave — DESESPERADO — Proib. 10 a. — Lavras — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — RUA DO PERIGO — IRONIA DO DESTINO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — A VIDA E' UM TANGO c/ H. Del Carril — OS FARSANTES — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — ABSOLVIDA c/ Tom Conway — AUTORA GAIATA — Proib 14 anos — Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 5 — NAC — As 19 HORAS.

Inquerito policial para o combate ao cambio negro das licenças de exportação e importação

Fotocopias de cheques que comprovam o delito

Documentos remetidos ao secretário da Segurança pela Câmara Municipal — Denunciadas da tribuna as graves irregularidades pelo vereador Jânio Quadros — Uma entrevista concedida ao JORNAL DE NOTICIAS

O sr. Janio Quadros, na sessão de ontem da Camara Municipal, focalizou a questão do cambio negro das licenças-previas de importação e exportação, denunciado, há dias pelo JORNAL DE NOTICIAS.

A proposito, apresentou o seguinte requerimento:

"Requeremos ao Executivo fazer enviar ao sr. secretario da Segurança, para as providencias legais, a documentação anexa produzida pelo sr. Albino Fafe, e referente ao cambio negro das licenças de exportação e importação.

Documentos:

1.o) Fotocopia de carta da Procuradoria da Republica.

2.o) Fotocopia de carta da firma Tonetti S. A.

3.o) Fotocopia de cheque sobre o Banco da America, no valor de Cr$ 226.300,00, n.º 398182, serie "D".

4.o) Representação ao sr. Guilherme da Silveira, em copia autenticada pelo queixoso.

5.o) Exemplares do JORNAL DE NOTICIAS e de "A Hora", com o relato dos fatos criminosos."

Justificando-o, disse o sr. Janio Quadros:

— "Um senhor, chamado Albino Lafe, casado, brasileiro, contador, registrado no Conselho Regional do Estado de São Paulo procurou-me, hoje cedo, para fazer acusações serissimas. Afirmou ele, e documentou a assertiva, que as licenças de importação apenas são obtidas através de propinas elevadas que se estimam no montante de 5 a 20% do respectivo valor do negocio.

Colocou-me este cidadão defronte de varias fotocopias e originais de cheques emitidos por estabelecimentos desta cidade e da cidade de Santos, que representariam as gratificações que intermediarios, trabalhando em parceria, em sucia com funcionarios do Banco do Brasil, pleiteiam para concessão da liberação.

Não teve duvidas esse senhor em dar à imprensa entrevista pormenorizada, nas quais conta o abuso e pede para ele providencias que até agora não foram levadas a cabo. Permito-me, então, já que a materia é da mais alta relevancia e diz respeito às atividades mercantis do municipio, remeter tudo isso, inclusive a representação do queixoso, autenticada por ele, ao sr. secretario da Segurança, através do prefeito, para que abra o competente inquerito policial.

Tenho para mim que s. exa. não hesitará em dar inicio a essa peça, independentemente das alegações do sr. Albino, que narra da influencia, do prestigio, dos beneficiarios, da imoralidade que se integram alguns deles na propria Carteira de Importação e Exportação, como funcionarios do Instituto Oficial de Credito.

Não peço ao sr. secretario que entre no merito do regime de licença-previa. Deixe s. exa. esse aspecto do problema às mãos honradas do sr. Guilherme da Silveira, do sr. ministro do Estado para os Negocios da Fazenda e, sobretudo, do inclito presidente da Republica; proceda, sim, a policiamento e policiamento a que já deverá ter chegado ex-oficio, porque a vitima procurou orgãos da imprensa, jornais diarios e a eles fez declarações que qualificam perfeitamente um delito, deixando-o bem patente em todos os seus "essentialias", em todas as suas caracteristicas. Não deverá ser de mister que um vereador subisse à tribuna para remeter a s. exa. fotocopia de um cheque, relação dos outros cheques, cartas das firmas prejudicadas, a representação do proprio queixoso e os exemplares dos diarios citadinos."

UM FELIZARDO!

TOULON, França, 10 (UP) — Há alguns meses atrás, o sr. I. del Viol, ao pagar seus impostos do ano devidos ao governo francês, recebeu como troco três bilhetes da loteria federal por não existir dinheiro fracionario na Coletoria. Como sempre acontece nessas ocasiões — que se diga de passagem: são desagradáveis — "monsieur" Viol estrilou exigindo que lhe fosse dado troco em dinheiro, pois havia pago seus impostos com bom dinheiro sonante.

Todavia, como não havia outro meio de pagar as taxas devidas à União, Viol teve que se conformar com o "troco". Entretanto, qual não foi o seu espanto ontem quando verificou, que um dos bilhetes que haviam sido entregues na Coletoria Federal, havia sido premiado a bela soma de 400.000 francos (Cr$ 260.000,00). Aí, é claro, que Viol não mais se lamentou por ter recebido como troco os "indesejáveis" bilhetes de loteria...

OPINA O SECRETÁRIO DO TRABALHO:

Amparo ao produtor e adoção de um sistema mais racional para a distribuição da carne

"O abastecimento deve processar-se, até o ponto que seja possivel, quase que diretamente, do produtor para o consumidor", afirma o sr. José Abdalla, em entrevista que manteve com diretores da FARESP — Prognosticando o desaparecimento de uma classe — "Caso não sejam cumpridas as promessas de um reajustamento nos preços, agiremos de acôrdo com o nosso sistema: "cartas na mesa e jogo franco", declara o sr. Iris Meinberg

Esteve, na tarde de ontem, em visita ao secretario do Trabalho, a diretoria da F.A.R.E.S.P., chefiada pelo seu presidente, sr. Iris Meimberg, a fim de convidá-lo para a cerimonia de instalação da nova sede daquela entidade, que hoje se realiza.

Enquanto aguardava na ante-sala, o momento de ser recebido pelo sr. José João Abdalla, o sr. Iris Meimberg, interpelado pela reportagem, aludiu ao problema da carne, que, ultimamente, o tem levado varias vezes ao Rio de Janeiro, visando ver concretizadas, pelos poderes federais, as pretensões dos pecuaristas, consubstanciadas num aumento do preço do produto, embora, conforme alegam, com «um pequeno sacrificio do consumidor».

«CARTAS NA MESA E JOGO FRANCO»

— «Estamos aguardando a objetivação das promessas das autoridades federais, no sentido de um reajustamento no preço da carne» — informou-nos o presidente da FARESP. — «Em caso contrario, poremos «as cartas na mesa» e agiremos de acordo com o nosso sistema, ou seja, «jogo franco». Na situação atual é que não podemos permanecer. Já estamos na safra das aguas e o preço do gado começou a cair. E' mesmo incrivel que tudo aumente; menos o preço da carne é que é intangivel, não pode ser aumentado...

AMPARO AO PRODUTOR E SISTEMA RACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO

Deu então entrada no recinto o secretario do Trabalho. Após ter recebido e agradecido o convite dos diretores da FARESP, a que aludimos, foi interpelado pelo sr. Iris Meimberg, «aproventando a oportunidade», sobre o prepo da carne, porquanto aquela entidade consubstanciara em representação recente, umas tantas reivindicações pertinentes à questão:

— «A nossa impressão pessoal — afirmou o sr. José Abdalla — é que deve haver um reajustamento, no que diz respeito ao abastecimento pelos intermediarios, até o ponto que seja possivel uma distribuição quase que direta, do produtor para o consumidor. Contudo, com relação ao problema, agiremos em consonancia com o governo federal — o poder competente — embora encare com simpatia a causa dos criadores e invernistas. Aliás, dentro da orientação que vimos mantendo, não somente a pecuaria, como toda a produção, em geral, precisa ser amparada.

«UMA CLASSE VAI DESAPARECER»

Prosseguiram as considerações em torno do assunto, tendo o sr. Iris Meimberg lembrado que a carne ainda era o produto mais barato para a população; e, alem do mais, era o mais rendoso para uma dona de casa.

Voltou a manifestar-se o titular da pasta do Trabalho, salientando que teria de amparar o produtor e garantir o abastecimento.

— «Temos ainda a impressão — prosseguiu, de que uma classe vai desaparecer. Se a distribuição onera os preços da carne, temos de adotar um sistema mais exequivel, com menores gastos, o que redundará em beneficio para o consumidor. A distribuição precisa ser mais eficiente, mais modernizada».

OS ESTUDOS SERÃO ENCAMINHADOS AO RIO

Encerrando a conversa em torno do assunto, garantiu o sr. José Abdalla que, se algum beneficio pudesse atribuir, seria ao criador. A esse iria defender.

Os estudos sobre a questão prosseguiam. Aguardava ainda alguns dados necessarios, para encaminhar as respectivas conclusões ao secretario da Agricultura e ao vice-presidente da Comissão Central de Preços, que deveriam decidir sobre o problema.

Tomou uma injeção e morreu logo depois

A comerciaria Takeko Ochi, de 21 anos, solteira, moradora à rua Amador Bueno, 32, ontem, às 21,50 horas, procurou a Drogadada, à praça Ramos de Azevedo, 14, onde solicitou que lhe fosse aplicada uma injeção de soluto de peptosa de Witte a 5% na veia. A comerciaria foi atendida pelo pratico José Paladino, que começou a aplicação. Verificou logo que a moça começou a sentir-se mal, deixando então de terminar a aplicação. Como não melhorasse a jovem, José Paladino aplicou na mesma uma injeção de coramina, o que, entretanto, não evitou que ela morresse instantes depois. O fato foi levado ao conhecimento da policia, providenciando o delegado Aldrico Goulart para que o corpo da comerciaria fosse encaminhado ao necroterio do Araçá. Sobre fato foi iniciado inquerito, para que ficasse apurada a "causa-mortis".

Impedida a realização de ato publico no salão das "Classes Laboriosas"

Estiveram em nossa redação membros da comissão de defesa do ex-deputado Gregório Bezerra para protestar contra esse atentado ao direito de reunião

Estiveram, ontem, em nossa redação, os advogados Altivo Ovando, Iturbides Serra, José Soares Gati, Enio Sandoval Peixoto, Paulo Cesar, Mauricio de Oliveira e João Bernardes da Silva, membros da "Comissão Provisoria Pró-Defesa de Gregorio Bezerra", que vieram protestar contra o seguinte fato: como é do conhecimento publico, o ex-deputado federal Gregorio Bezerra, que completa hoje, exatamente, um ano de prisão, acha-se detido no Recife como indigitado autor de um incendio ocorrido no nordeste quando na data do fato se encontrava no Rio de Janeiro. Na noite de ontem, na sede das "Classes Laboriosas", sita à rua do Carmo, devia realizar-se um ato publico, com a presença de um membro da Comissão Central pró-defesa daquele ex-deputado, sr. Valerio Konder, conhecido cientista patricio, que iria expôr ao publico paulista as condições em que se desenvolve o processo.

Acontece, que o ato publico não pôde ser realizado, porque o predio das "Classes Laboriosas" foi encontrado fechado, tendo sido informado, que por determinação da policia. Constituindo o fato um flagrante atentado às liberdades publicas de reunião e livre manifestação, consubstanciadas na nossa Carta Magna, solicitaram os membros daquela comissão, tornassemos publico o seu veemente protesto contra o fato.

5.792 pessoas mortas pelo frio

CHANGAI, 10 (UP) — Fontes chegadas à Municipalidade declararam que, desde que principiou o inverno dêste ano na China, as autoridades municipais de Changai recolheram das ruas cerca de 5.792 cadáveres de pessoas mortas pelo frio.

Durante o dia de ontem, as brigadas coletoras recolheram cerca de 137 cadáveres, 123 dos quais eram de crianças. Em virtude dessas cifras assustadoras, o prefeito de Changai lançou um veemente apelo aos pais chineses para que não abandonem os seus filhos nas ruas para que venham a morrer de fome e frio.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 11 de Janeiro de 1949 || N.º 834

Ocasionou um desfalque superior a 2 milhões de cruzeiros à firma "Armazens Gerais S/A."

JOÃO CANDIDO ORTIZ, O AUTOR DO SENSACIONAL DESVIO DE NUMERÁRIO — EMPENHADA A POLÍCIA NA CAPTURA DO CUMPLICE DO DESONESTO EMPREGADO

Consoante informações dadas à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, a Delegacia de Defraudações e Falsificações, a cuja direção se encontra o sr. Hugo Agripino de Azevedo, vem de apurar sensacional desfalque ocasionado à firma "Armazens Gerais de S. Paulo S|A.". Bastante feliz que foi em suas investigações, logrou tambem a policia prender o autor do rumoroso desvio de numerario, que é estimado em quantia superior a Cr$ 2.000.000,00. Muito naturalmente, ao saber-se a identidade do responsavel pelos prejuizos infrigidos criminosamente àquela firma, geral foi o espanto, pois se trata de um dos empregados mais antigos da vitima, e era ele elemento de absoluta confiança.

ADULTERAÇÃO E EMISSÃO DE CHEQUES

Fizeram-se necessarias diligencias diversas para a policia inteirar-se suficientemente da falcatrua, a fim de poder levantar a identidade de seu autor. E' este João Candido Ortiz, que, há tempos, exercia as funções de chefe-geral da contabilidade dos "Armazens Gerais de S. Paulo S|A.".

Depois de descoberto, foi o desonesto empregado preso e recolhido aos xadrezes do Departamento de Investigações. Interrogaram-no incessantemente, mas, a principio, manteve-se ele firme na negativa, e só a muito custo resolveu revelar a veracidade dos fatos. Contou, então, que o meio de que se utilizara para apropriar-se indevidamente daquela importante cifra da firma, da qual era empregado, foi o de adulteração de documentos de contabilidade e ainda o de emissão de cheques. Agindo dessa forma durante muito tempo pode o infiel empregado canalizar aos seus bolsos quantia que ascendia a 2 milhões de cruzeiros, dinheiro que não sabe, até agora, em que foi aplicado.

Posteriores investigações permitiram à policia saber que João Candido Ortiz contou com a cumplicidade de um tal Marinho, tambem empregado da firma lesada, sendo que este, porem, está foragido.

SERIA DENEGADO O HABEAS CORPUS

Na Delegacia de Falsificações soubemos que, ontem, à tarde, já havia sido impetrado habeas corpus em favor de João Candido Ortiz. O pedido de informações formulado pelo juiz, à cuja Vara foi distribuida a petição, deverá ser atendido, hoje, pelo titular daquela dependencia policial, sendo de esperar que o habeas corpus seja denegado, uma vez que é de interesse da Justiça manter o desonesto empregado preso, principalmente considerando-se que o crime está sobejamente provado, e que resta ainda capturar o cumplice de João Candido Ortiz, a fim de aclarar varios detalhes.

Os centros academicos da capital vão realizar um ato publico de desagravo

A assembléia ontem realizada no Centro Acadêmico "Horácio Berlinck — Indicado o acadêmico Rogé Ferreira para representar os estudantes de São Paulo, no Conselho da U.N.E., que se realizará no Rio de Janeiro — Manifesto dos presidentes de grêmios acadêmicos

No salão nobre do Centro Academico "Horacio Berlinck", à rua Riachuelo n. 233, realizou-se, ontem, às 21 horas, uma assembléia dos presidentes de Centros Academicos desta Capital, com o fim de se debaterem diversos assuntos que vêm agitando a classe de estudantes, nestes ultimos tempos e que culminaram com os acontecimentos desenrolados na capital da Republica, quinta-feira ultima, na praia do Flamengo, tendo as autoridades deliberado suspender o funcionamento da União Nacional dos Estudantes e interditar a sede, tendo mesmo o general Lima Camara, chefe de policia, enviado ao ministro da Justiça uma exposição, na qual pedia o fechamento definitivo daquela entidade universitaria.

CERCA DE 1.200 ESTUDANTES SEM LOCAL PARA AS REFEIÇÕES

Presidida pelo academico Ubaldo de Maio, presidente do Centro Academico "Horacio Berlinck", e com a presença de varios representantes dos Centros da Capital, iniciaram-se os trabalhos, tendo o presidente feito um relato dos acontecimentos, bem como o objetivo da assembléia que se realizava, declarando que, com o fechamento da sede da União Nacional dos Estudantes, cerca de mil e duzentos colegas estavam sem local para as suas refeições, alem de outros serios e graves transtornos que tal medida não deixaria de ocasionar. Cientificou a assembléia de que seguiria hoje, para o Rio de Janeiro, onde se avistaria com o academico Genival Barbosa, presidente da UNE, hipotecando-lhe a solidariedade do Centro Academico "Horacio Berlinck". Deu a conhecer, ainda, à assembléia o teor de varios telegramas recebidos, de apoio à causa dos estudantes de São Paulo, inclusivé o apoio do academico Genival Barbosa, presidente da UNE, e da Escola de Jornalismo "Casper Libero", desta Capital.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram discutidas e aprovadas as seguintes resoluções: 1 — telegrama de solidariedade à UNE; 2 — telegrama de protesto ao presidente da Republica, assinado pelos presidentes de todos os Centros Academicos desta Capital, pelo fechamento do restaurante da UNE e pela prisão de todos os seus colegas cariocas; 3 — realização de um ato publico de desagravo, a se verificar sexta-feira proxima, às 20 horas, no largo São Francisco; 4 — indicação do academico Rogé Ferreira, para representar os estudantes de São Paulo, no Conselho da UNE, que se realizará em dias desta semana na Capital da Republica.

REPRESENTANTE DA UNE NA ASSEMBLEIA

Em meio dos trabalhos, foi introduzido na sala o academico Juarez Cavalcante Teixeira, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que aqui viera, como representante da UNE, incumbido de trazer a solidariedade daquela entidade aos estudantes de São Paulo. Com a palavra, fez um relato da marcha do movimento dos estudantes cariocas e da convicção dos mesmos na vitoria da causa, sendo saudado com prolongada salva de palmas.

UMA GRATA SURPRESA

Com a presença, na assembléia, do academico Rogé Ferreira, indicado como representante dos estudantes de S. Paulo, no Conselho da UNE, o presidente da Mesa aproveitou-se da oportunidade para anunciar aos presentes de que Rogé Ferreira comemorava, naquele dia, o seu aniversario natalicio e, nem por isso, furtava-se à companhia de seus colegas, dando dignificante exemplo de solidariedade, pedindo, a todos, que o acompanhassem em uma salva de palmas. O aniversariante agradeceu, comovido, àquela inesperada manifestação de simpatia. A seguir, foram encerrados os trabalhos.

MANIFESTO AO POVO DE SÃO PAULO

E' o seguinte, o manifesto dos presidentes dos Centros Academicos de São Paulo, ao povo paulistano:

"Reunidos em assembléia permanente, desde 5 ultimo, em virtude dos recentes acontecimentos no meio estudantil, os presidentes de Centros Academicos de S. Paulo, vêm a publico manifestar-se sôbre as violências que culminaram com o arbitrário fechamento da U.N.E. e prisão de numerosos universitários.

E' com a mais justa indignação que protestamos contra tais arbitrariedades. Os universitarios paulistas, ao mesmo tempo que ratificam as declarações do colega Genival Barbosa, juntam no seu o mais formal repudio dos estudantes de São Paulo à atitude da policia carioca.

Os estudantes já exigiram por telegrama, ao sr. ministro da Justiça, ao sr. presidente da Republica e ao chefe de Policia, gal. Lima Camara — responsaveis por tais atos de desrespeito à inviolabilidade de domicilio — a desocupação pela policia das imediações da Casa do Estudante do Brasil e a libertação dos colegas presos.

Nós, estudantes paulistas lamentamos que alguns colegas, se deixassem levar pelas conhecidas e mentirosas versões policiais dos acontecimentos, enfraquecendo a unidade da classe, com um manifesto infantil, publicado pela imprensa de São Paulo e Rio de Janeiro.

Apelamos a todos os colegas e ao povo de São Paulo para que se solidarizem com os estudantes do Distrito Federal no momento em que os mesmos estão lutando contra as pretensões absurdas dos exploradores da economia popular.

Aproximando-se a realização de nosso I Congresso Estadual apelamos para que os estudantes se unam para a defesa de nossos interesses e solução dos problemas que envolvem mais diretamente a coletividade.

Dando a publico suas palavras de apoio à U.N.E., os estudantes paulistas farão realizar um ato publico, seguido de uma passeata na próxima sexta-feira, dia 14, às 20 horas no Largo de S. Francisco, em desagravo às violências policiais de que foi vitima a entidade máxima dos estudantes brasileiros e para isso convidam o povo a ela comparecer. Ass'nado — José Antonio Rogé Ferreira — C. A. XI de Agosto; Ubaldo de Maio do C. A. Horácio Berlinck; Roberto Fortes do C. A. Oswaldo Cruz; Nelson Borsari do Grêmio Politécnico; Arnaldo Lucas Cruz, do C. A. de Economia Finanças e Administração; Carlos Eduardo Camargo Carvalho, do C. A. Benjamin Hunicut; Kaoro Onaga, do C. A. de Sociologia e Politica; Norman Anawate, do Gremio da Faculdade de Filosofia; Durval Silva, do C. A. da Escola Superior de Educação Fisica; Elcio Cordeiro dos Santos do C. A. Gomes Cardim; Galeno Godoi Garcia, do C. A. Casper Libero; Isidoro Sartori, do C. A. XXV de Janeiro".

Será renovada, hoje, a diretoria da Federação das Industrias de S. Paulo

Opiniões de diretores manifestadas sôbre as eleições, através rápida "enquette" — Os trabalhos de votação que serão superintendidos pelos diretores, terão início às 10 horas, terminando às 17

Realizam-se hoje no salão nobre «Roberto Simonsen» as eleições para renovação da diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, concorrendo ao pleito uma chapa que é encabeçada pelos srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, candidatos respectivamente aos cargos de presidente e vice-presidente daquela entidade representativa do nosso parque industrial.

Dado o interesse invulgar que vem despertando essas eleições nos meios industriais, ouvimos, ontem, em rapida «enquete», varios diretores do Centro das Industrias que nos transmitiram as suas impressões sobre o pleito de hoje.

A OPINIÃO DO SR. MANUEL DA COSTA SANTOS

— «As eleições de hoje do Centro das Industrias — disse-nos o sr. Manuel da Costa Santos— levará à direção daquela entidade, já tradicional pelos serviços que presta ao país em duas decadas de fecundos trabalhos, os nomes que polarizam o maior prestigio, experiencia e civismo de nosso parque manufatureiro. A chapa, que hoje será certamente sufragada, tem à sua frente, como candidatos à presidente e vice-presidente, os srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, personalidades que dispensam apreciações, pois estão consagrados no consenso publico pelos serviços que prestaram à nação e em particular à classe industrial. Ambos levarão à nova diretoria tal expressão que é promissora a projeção do Centro das Industrias na politica do país, coadjuvando os poderes publicos na solução dos nossos problemas sociais e economicos de maior envergadura.

Assim — concluiu o sr. Manuel da Costa Santos — demonstrarão os industriais que se encontram unidos e ao lado de antigos batalhadores, alinham-se agora novos elementos da industria num esforço conjunto, leal e entusiastico na luta pelo progresso do Brasil».

DECLARAÇÕES DO SR. SILVA VILELA

Ouvimos, em seguida, o sr. Francisco da Silva Vilela, diretor da entidade, que nos declarou:

— «As eleições que se fazem hoje no Centro das Industrias — disse-nos o sr. Francisco da Silva Vilela — revelarão a unidade da classe industrial de São Paulo em torno de seus lideres, pois a chapa que concorrerá ao pleito é a mais representativa possivel e foi constituida, após democraticas eleições previas, com o objetivo de reunir num mesmo quadro dirigente os elementos de maior prestigio, maior experiencia e de maior entusiasmo do nosso parque manufatureiro.

Assim, figura como candidato à presidencia o sr. Morvan Dias de Figueiredo, cuja gestão no Ministerio do Trabalho o consagrou definitivamente como um dos maiores ministros que já passaram por aquela pasta e lhe valeu um titulo de honra com que a sua administração justamente o investiu: o «Ministro da paz social».

Na presidencia do Centro das Industrias o sr. Morvan Dias de Figueiredo, com a sua larga experiencia e conhecimento dos nossos problemas sociais e economicos será um penhor de que a nossa entidade continuará a prestar aos industriais os serviços na elucidação dos nossos problemas economicos e na formulação de suas soluções mais adequadas. Os seus companheiros de chapa, como Armando de Arruda Pereira, que num gesto raro em nosso país preferiu, após recusar o apelo para aceitar a presidencia que lhe formulara o sr. Morvan Dias de Figueiredo e seus companheiros, emprestar a sua cooperação ao Centro das Industrias no cargo de vice-presidente, e os demais constituem uma equipe de trabalho em que se somam as qualidades de maturidade e experiencia com as de entusiasmo e equilibrio. O Centro das Industrias — concluiu o sr. Francisco da Silva Vilela, — viverá hoje, em seus anais um grande dia, pois demonstrará ao país que a classe industrial de São Paulo está coesa e prestigiando os seus lideres legitimos, aqueles que grangearam, pelo seu trabalho e dedicação, a nossa gratidão e a nossa confiança."

FALA O SR. ANTONIO DEVISATE

Ouvimos, finalmente, o sr. Antonio Devisate, vice-presidente da Federação das Industrias, que nos declarou:

— "As eleições de hoje do Centro das Industrias destinadas a renovar a sua diretoria para o bienio 1949-50, denotarão a vitalidade associativa da nossa entidade de representação civil do parque industrial paulista.

A chapa que concorrerá ao pleito, e que apresenta como candidatos a presidente e vice-presidente os nomes dos srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira representa, por assim dizer, uma sintese dos valores mais expressivos da nossa industria, não apenas aqueles que possuem a mais longa folha de serviços prestados ao nosso parque industrial, como tambem os que recentemente ingressaram nas atividades da industria e nelas estão integrados com entusiasmo e com dedicação. Os srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, e nomes os mais representativos da nossa vida industrial, farão, por certo, eleitos hoje, com que o Centro das Industrias do Estado de São Paulo se projete ainda mais no país oferecendo aos poderes publicos responsaveis pela vida da nação, a contribuição que há 20 anos ininterruptamente vem dando à solução dos nossos problemas economicos e sociais. Pode-se mesmo dizer — observou o sr. Antonio Devisate — que a evolução do parque industrial paulista nas duas ultimas decadas coincide com os anais do Centro das Industrias, pois foi a nossa entidade, em perfeita consonancia com a Federação das Industrias, que deu fisionomia à politica industrial que adotamos e que o país, por todas as suas classes, reconhece como util ao progresso e ao bem-estar do povo brasileiro."

A NOVA DIRETORIA

Damos abaixo os nomes dos novos diretores que serão votados hoje. Uma vez que não há oposição, podemos, desde já, considerá-los vitoriosos:

Presidente, Morvan Dias de Figueiredo; 1.o vice-presidente, Armando de Arruda Pereira; 2.o vice-presidente, Francisco de Sales Vicente de Azevedo; 3.º vice-presidente, Theophilo Olyntho de Arruda, 1.o secretario, Herbert F. de Arruda Pereira; 2.o secretario, José Villela de Andrade Jr.; 3.o secretario, Diniz Gonçalves Moreira; 1.o tesoureiro, Rodolfo Ortemblad; 2.o tesoureiro, Paulo Caruso; 3.o tesoureiro, Mario Di Pierro.

Serão, tambem, votados, mais 75 diretores sem cargos, além do Conselho Consultivo, integrado por 26 membros.

Eleições para a diretoria do Centro das Indústrias

Realiza-se hoje, a eleição para a renovação da diretoria do Centro das Industrias, no bienio 1949-1950. Haverá uma unica mesa eleitoral, que será instalada às 10 horas, funcionando até às 17 horas. Poderão votar todos os socios quites, com mais de 6 meses de inscrição no quadro social.

Acha-se inscrita uma unica chapa, encabeçada pelos srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira.

As mulheres devem ceder seus lugares aos homens nos bondes e ônibus

CHICAGO, 10 (U.P.) — As mulheres deviam levantar-se cedo e ceder seus lugares aos homens nos bondes e onibus. Essa exigencia foi feita pelo psicologo Jorge Lauton, durante uma discussão na Universidade de Chicago. Sustentou que as mulheres são o sexo forte e que deveriam ajudar os homens a viver mais tempo. Para isso, deveriam tambem casar sempre com homens mais jovens que elas.

Praça de esportes milenária

TAMPICO, México, 10 (UP) — Um grupo de arqueologos descobriu um grande campo de esportes nas ruinas milenárias de uma cidade azteca existente nas proximidades de Panuco.

Esse campo de esportes — que é muito maior do que o famoso já descoberto em Chichenitza — mede mais de 1.200 pés de comprimento foi descoberto pelo arqueologo Roberto Paktos.

O descobridor dessa milenária praça de esportes dos aztecas declarou acreditar que a idade da mesma varia entre 1.000 e dois mil anos. O arqueologo em apreço afirmou basear suas declarações em peças de ceramica encontradas no local.

Proposta na Camara Municipal a oficialização do Carnaval

Auxílio aos clubes, ranchos, cordões e decoração do Teatro Municipal — Agitados debates provocou o projeto de lei do sr. Derville Allegretti

A simples apresentação de um projeto de lei, pelo vereador Derville Allegretti, propondo a oficialização do Carnaval no municipio, provocou ontem acalorados debates da edilidade. A seguir, publicamos o discurso proferido por aquele vereador, justificando a proposição:

"O projeto de lei que tenho a honra de, nesta sessão, submeter à apreciação deste plenario, na verdade, dispensaria qualquer justificativa.

E' fato notorio a incuria tradicional dos poderes publicos relativamente aos divertimentos de indole popular. Mas não creio que devemos persistir nesse erro. A oficialização dos festejos carnavalescos é um lugar comum no Rio. Em São Paulo, em 1936, quando as rendas municipais eram bem inferiores das atuais, oficializamos o carnaval, com grande e justificavel alegria popular e não menores vantagens para o erario publico. Como se sabe, o comercio em geral e, de modo indireto, os cofres municipais só auferem beneficios com o estimulo às festividades caracteristicas do chamado triduo de Momo. Ao invés de gastar fora de S. Paulo, paulistano e paulistas do Interior gastarão na Capital. Essa é uma indiscutivel vantagem que a oficialização do carnaval acarreta do ponto de vista estritamente financeiro. Mas não é a unica. Acima dela, existe o dever de proporcionarmos divertimentos e alegria ao nosso povo sobretudo ao povo pobre que trabalhador e honrado, bem merece da municipalidade essa atenção. E num momento como o atual, quando cresce cada vez mais o custo da vida, e a propria municipalidade onera, através de impostos, a bolsa do povo, nada mais justo que proporcionar ao paulistano meios de diversão sadia. Acresce, de resto, a circunstancia de que as despesas a serem feitas são, como se sugeriu, reproduzidas e não apenas suntuarias. Diz-se em todo o Brasil, e com razão, que a nossa Capital é uma cidade sem diversões, isto é, uma cidade triste. E' preciso que nós desmintamos, pelo menos, durante o triduo carnavalesco, essa afirmativa. O povo paulistano, principalmente o nosso povo humilde e operoso, bem merece a aprovação do projeto de lei que passo a ler".

E' o seguinte o projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação:

"A Camara Municipal decreta:

Artigo 1.º — Fica o prefeito municipal autorizado a abrir no Tesouro Municipal um credito até o limite a ser determinado pela Comissão de Finanças desta Camara para prover às despesas com a organização dos festejos carnavalescos.

Artigo 2.º — As despesas a serem feitas deverão obedecer às seguintes discriminações:

a) — auxilio aos clubes, ranchos, cordões e blocos carnavalescos; b) — serviço de decoração e iluminação da cidade; c) — decoração do Teatro Municipal; d) — iluminação e coretos em bairros proletarios; e) — tablados para bailes populares; f) — musica nos três dias; g) — auxilio ao Centro dos Cronistas Carnavalescos.

Artigo 3.º — A organização dos festejos a que se refere a presente lei ficará a cargo do Departamento Municipal de Cultura em colaboração com as entidades recreativas da Capital e Centro dos Cronistas Carnavalescos.

Artigo 4.º — O credito a ser fixado correrá por conta do excesso de arrecadação do corrente exercicio financeiro.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Deverá ser baixada hoje a portaria que estipula o tipo unico de farinha

A partir de amanhã, possivelmente, deverão voltar a ser emitidas as guias de liberação, já com farinha padronizada — Ainda não chegou o trigo nacional — A composição provisória do tipo único — Protestam os padeiros contra os importadores, que se recusam a vender-lhes farinha — Informações prestadas à reportagem pelo secretário do Trabalho

Estiveram ontem na Secretaria do Trabalho, onde foram recebidos pelo titular da pasta, representantes do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo. Nessa ocasião, informaram ao sr. José João Abdalla que os importadores vinham se recusando a vender-lhes farinha de trigo, alegando que não possuiam o produto, que se achava em Santos. Tal fato vinha causando aos panificadores serios transtornos, porquanto não podiam proceder à mistura na proporção prevista na portaria 335 do secretario do Trabalho, ou seja, 2 sacas de farinha pura importada, por uma de farinha nacional mista. Eram obrigados, portanto, a manipular o pão exclusivamente com farinha mista, mais cara, com o que tinham prejuizos.

TIPO UNICO DE FARINHA A PARTIR DE AMANHÃ, POSSIVELMENTE

Finda a reunião, atendendo à nossa reportagem, informou de inicio o secretario do Trabalho que, enquanto se processam os estudos para a padronização da farinha de trigo, nos termos da portaria baixada pela C.C.P. nesse sentido, haviam suspensas as guias liberatorias do produto, que voltariam a ser emitidas já com a farinha padronizada. A portaria respectiva deveria ser baixada possivelmente hoje. Restavam alguns entendimentos com os moinhos, sobre se anuiriam em proceder à mistura das farinhas. Caso se recusassem, o Estado se encarregaria dessa parte, em instalações adequadas que possui na Agua Branca. Praticamente, não seria onerado, com isso, o preço do pão.

A COMPOSIÇÃO DA FARINHA PADRONIZADA

Informou-nos ainda o secretario do Trabalho que, no momento, não seria possivel o aproveitamento do trigo nacional na farinha padronizada, que ainda precisava ser embarcado no Estado de origem. Nessa emergencia, seriam empregados 60 por cento de farinha americana e importada de outras procedencias, 30 por cento de farinha nacional, proveniente da moagem do trigo argentino dos moinhos e 10 por cento de raspa de mandioca. Indagado sobre se estoques de farinha importada seriam suficientes, esclareceu-nos o sr. José Abdalla que a quantidade registrada no Serviço de Controle era de 300 mil sacas, aproximadamente, devendo 150 mil serem empregadas na padronização, de acordo com os entendimentos processados com os importadores. Essa quantidade, contudo, ascendia a 240 mil sacas, computando-se a farinha chegada a Santos, que seria encaminhada diretamente aos moinhos, caso concordassem em proceder à mistura dos diversos tipos.

I Congresso Estadual de Estudantes Brasileiros

"A secretaria-geral da comissão de organização solicita aos Centros Academicos das escolas superiores de São Paulo o envio, até o dia 16 do corrente, de uma declaração expedida pelos secretarios das respectivas escolas, com a firma reconhecida, informando sobre o numero de alunos matriculados nas mesmas, durante o ano letivo de 1948.

Essas declarações devem ser enviadas à sede do Centro Academico Horacio Berlink, à rua do Riachuelo, 233, que é a sede provisoria do comissão de organização, (a.) Nelson Borsari, 3.º secretario da secretaria-geral da comissão de organização".